

Carta Educativa do Concelho de Vizela



Elaboração:
Câmara Municipal de Vizela
Pelouro da Educação



2007

Índice Geral

Introdução.....	11
Capítulo I - Caracterização física e socioeconómica do Concelho de Vizela.....	17
1. Enquadramento geográfico.....	17
2. Caracterização da população.....	18
2.1 Evolução demográfica.....	18
2.2 Caracterização dos grupos etários.....	19
2.3 Evolução da natalidade.....	21
3. Escolarização da população.....	24
3.1 Alfabetização da população.....	25
4. População portadora de deficiência.....	26
5. Emprego e Sectores de actividade.....	26
5.1 Emprego.....	26
5.2 Actividades económicas no Concelho.....	30
5.2.1 Comércio e Serviços.....	31
5.2.2 Indústria.....	31
5.2.3 Agricultura.....	32
6. Hierarquização dos aglomerados.....	33
7. Rede viária, Acessibilidade e Transportes.....	37
7.1 Rede viária e Acessibilidades.....	37
7.2 Transportes.....	39
8. Associativismo e Trabalho comunitário.....	39
8.1 Equipamentos de apoio social.....	39
8.2 Associações de carácter desportivo e cultural.....	40
8.3 Equipamentos desportivos e culturais.....	41
8.4 Cultura e tradições culturais e religiosas.....	43
Capítulo II – Educação e Ensino.....	45
1. Caracterização geral da Educação e do Ensino	45
1.1 Educação pré-escolar.....	45
1.2 Ensino básico – primeiro ciclo.....	47

1.3 Ensino básico – segundo e terceiro ciclos.....	47
1.4 Ensino secundário e profissional.....	48
1.4.1 Oferta de cursos.....	49
1.4.2 Evolução do número de alunos.....	49
2. Abandono e Sucesso escolares.....	50
3. Educação Especial	52
3.1 Associação para a Integração e Reabilitação Social de Crianças e Jovens Deficientes de Vizela (AIREV).....	52
4. Respostas sociais complementares para a promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar (ATL, prolongamento.....	52
5. Formação profissional.....	55
5.1 Centro de Formação Bráulio Caldas.....	55
5.2 Associação Comercial e Industrial de Vizela (ACIV).....	56
5.3 Centro Social e Paroquial de Santa Eulália.....	59
5.4 Duodifusão, Centro de Formação Profissional, Lda.....	60
5.4.1 Planos de formação.....	60
6. Ensino artístico	63
7. Bibliotecas.....	64
7.1 Biblioteca Pública.....	64
7.2 Bibliotecas Escolares.....	65
8. Espaço Internet.....	65
9. Movimento associativo dos pais.....	66
10. Acção social escolar.....	68
11. Iniciativas da autarquia na promoção da educação.....	70
11.1 Desporto escolar.....	70
11.2 Ensino de inglês, expressão plástica e ensino da música.....	70
11.3 Fornecimento de refeições escolares.....	72
12. Oferta educativa nos concelhos limítrofes.....	73
12.1 Ensino secundário e profissional.....	74
12.2 Ensino superior.....	75

Capítulo III – Caracterização dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não

Agrupadas e suas especificidades..... 76

1. Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela..... 76

1.1 Educação pré-escolar..... 77

1.1.1. Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré-escolar..... 78

1.2 Primeiro ciclo do ensino básico..... 80

1.2.1 Caracterização física dos estabelecimentos de ensino básico – 1º ciclo..... 81

1.3 Ensino básico – 2º e 3º ciclos..... 83

1.3.1. Caracterização física da EB 2,3 de Caldas de Vizela..... 88

2. Agrupamento Vertical de Escolas de Infias..... 85

2.1. Educação pré-escolar..... 86

2.1.1. Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré-escolar..... 87

2.2. Primeiro ciclo do ensino básico..... 88

3. Escolas não agrupadas..... 91

Capítulo IV – Previsão da frequência do ensino..... 92

1. Previsão do número de crianças da educação pré-escolar..... 92

2. Previsão do número de alunos que vão frequentar o ensino básico e secundário..... 94

Capítulo V – Síntese do diagnóstico..... 97

Capítulo VI – Propostas de reordenamento.....100

Capítulo VII – Processo de monitorização.....107

1.Gestão.....108

2. Fases da monitorização.....108

2.1 Recolha, organização e disponibilização da informação.....108

2.2 Transformação da informação em instrumentos de acção.....108

2.3 Avaliação dos resultados.....109

Índice Gráficos

Gráfico 1 – Variação da população do concelho.....	18
Gráfico 2 – População residente no concelho de Vizela, por grupo etário, 2004.....	19
Gráfico 3 – Total de nados vivos entre 1996 e 2005.....	21
Gráfico 4 – Nados vivos, óbitos e saldo fisiológico entre 1996 e 2004.....	22
Gráfico 5 – Distribuição da população activa empregada, por sector de actividade, em número, 2001.....	28
Gráfico 6 – Empresas sediadas no concelho, 2002.....	30
Gráfico 7 – Empresas com sede no concelho – Indústria Transformadora – 2002.....	32
Gráfico 8 – Evolução da população nas freguesias do concelho.....	34

Índice Mapas

Capítulo I

Mapa 1 – Enquadramento geográfico do concelho, a nível nacional e regional.....	17
Mapa 2 – Freguesias do Concelho de Vizela.....	18
Mapa 3 – População das freguesias do Concelho em 2001.....	36
Mapa 4 – Rede viária.....	37
Mapa 5 – Rede viária do concelho.....	38

Capítulo II

Mapa 6 – Localização dos estabelecimentos de educação e ensino e população menor de 15 anos, por freguesia.....	45
Mapa 7 – Área abrangida pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela.....	77
Mapa 8 – Área abrangida pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Infias.....	85

Índice Quadros

Capítulo I

Quadro 1 – Área e população do concelho de Vizela e do Ave – 2001.....	19
Quadro 2 – Peso relativo dos grupos etários no concelho.....	20
Quadro 3 – População por grupos etários – desagregação por idades, nas idades escolares.....	20
Quadro 4 – Prospectiva da população, por grupos etários – cenário de 2001 a 2015....	21
Quadro 5 – Evolução das taxas de natalidade e mortalidade, 1999 a 2002.....	22
Quadro 6 – Evolução do número de nascimento, por ano civil e por freguesia.....	23
Quadro 7 – Caracterização da população por grau de escolaridade, 2001.....	24
Quadro 8 – População segundo grupo etário, por nível de instrução, em percentagem – 2001.....	24
Quadro 9 – Evolução da taxa de analfabetismo.....	25
Quadro 10 – População residente, portadora de deficiência, segundo o grau de incapacidade atribuído e por sexo.....	26
Quadro 11 – População portadora de deficiência, segundo o tipo de deficiência, por grau de incapacidade atribuído.....	26
Quadro 12 – Taxas de desemprego.....	27
Quadro 13 – Desemprego no Concelho de Vizela – evolução 2004-2006.....	27
Quadro 14 – População desempregada segundo a condição de procura de emprego	28
Quadro 15 – População residente activa empregada, segundo a situação na profissão, 2001.....	29
Quadro 16 – População residente, com 15 ou mais anos, por principal meio de vida e sexo – 2001.....	29
Quadro 17 – Evolução da distribuição da população por freguesia.....	37
Quadro 18 – Instituições/Organizações de solidariedade social, 2006.....	40
Quadro 19 – Associações de natureza desportiva, 2006.....	40
Quadro 20 – Equipamentos desportivos, 2006.....	41
Quadro 21 – Equipamentos de cultura e lazer existentes – 2005.....	42
Quadro 22 – Festas religiosas e populares, por freguesia.....	43

Capítulo II

Quadro 23 – Estabelecimentos de ensino – 2005/2006.....	45
Quadro 24 – Estabelecimentos/Instituições com educação pré-escolar, na rede pública e solidária, por freguesia.....	46
Quadro 25 – Evolução do número de alunos da educação pré-escolar, da rede pública e da rede solidária.....	46
Quadro 26 – Estabelecimentos do 1º CEB, por freguesia.....	47
Quadro 27 – Evolução do número de alunos do 1º CEB da rede pública, por ano lectivo.....	47
Quadro 28 – Estabelecimentos com 2º e 3º ciclo do ensino básico, da rede pública e privados, por freguesia.....	48
Quadro 29 – Evolução do número de alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, por ano de escolaridade e ano lectivo.....	48
Quadro 30 – Evolução do número de alunos do ensino secundário do regime diurno, por curso, ano de escolaridade e ano lectivo.....	50
Quadro 31 – Evolução do número de alunos do ensino secundário do ensino recorrente por curso, ano de escolaridade e ano lectivo.....	50
Quadro 32 – Número e percentagem de alunos, por ano de escolaridade e nível de ensino, que abandonaram o sistema de ensino, sem concluir a escolaridade obrigatória e o ensino secundário – ano lectivo 2004/2005.....	51
Quadro 33 – Evolução das taxas de insucesso escolar, por ano de escolaridade – anos lectivos 2001/2002 a 2004/2005.....	51
Quadro 34 – Distribuição dos “Centros” de ATL e entidades promotoras da componente socioeducativa, por freguesia.....	52
Quadro 35 – Distribuição da população da educação pré-escolar da rede pública, a frequentar a componente socioeducativa, por freguesia, estabelecimento de ensino e entidade gestora, 2005/2006.....	53
Quadro 36 – ATL’s existentes por freguesia, entidade gestora e número de utentes, 2005/2006.....	54
Quadro 37 – Plano de formação, para pessoal docente, CFBC – 2005.....	56
Quadro 38 – Plano de formação, para pessoal não docente, CFBC – 2005.....	56

Quadro 39 – Frequência de acções por níveis de ensino, pessoal docente, CFBC - 2005.....	56
Quadro 40 – Cursos de formação promovidos pela ACIV em 2001, 2002, 2003 e 2004.....	58
Quadro 41 – Plano de formação para os anos de 2005 e 2006, ACIV	59
Quadro 42 – Plano de formação 2006/2007 – Centro Social e Paroquial de Santa Eulália.....	60
Quadro 43 – Plano de formação da Duodifusão – 2004.....	61
Quadro 44 – Plano de formação da Duodifusão – 2005.....	62
Quadro 45 – Plano de formação da Duodifusão – 2006.....	62
Quadro 46 – Utilizadores do Espaço Internet, de acordo com a faixa etária.....	66
Quadro 47 – Evolução do montante (em euros), investido pelo Município, nas diferentes modalidades da acção social escolar, por ano lectivo.....	69
Quadro 48 – Evolução do montante, em euros, investido pelo Município, no apoio aos projectos educativos da educação pré-escolar e 1º CEB dos Agrupamentos de Escolas.....	69
Quadro 49 – Distâncias da sede do concelho aos concelhos mais próximos, com oferta educativa.....	73
Quadro 50 – Oferta de ensino secundário, nos concelhos mais próximos – 2004/2005.....	74
Quadro 51 - Oferta de cursos profissionais, nos concelhos mais próximos – 2004/2005.....	75
Quadro 52 - Universidades/Institutos mais próximos.....	75
 Capítulo III	
Quadro 53 - Evolução da população escolar da educação pré-escolar, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, por estabelecimento de ensino, freguesia, ano lectivo e percentagem de alunos com idade inferior a 5 anos.....	77
Quadro 54 – Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de educação, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela - 2005/2006.....	78

Quadro 55 – Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré-escolar, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela – 2005/2006.....	78
Quadro 56 – Segurança dos estabelecimentos de educação pré-escolar, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela – 2006.....	79
Quadro 57 – Evolução do número de alunos do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, por estabelecimento de ensino, ano de escolaridade e ano lectivo.....	80
Quadro 58 – Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela – 2005/2006.....	80
Quadro 59 – Caracterização física dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela – 2005/2006.....	81
Quadro 60 – Segurança dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela – 2006.....	82
Quadro 61 – Evolução do número de alunos da EB 2,3 de Caldas de Vizela, por ano de escolaridade e ano lectivo.....	83
Quadro 62 – Distribuição da população escolar da EB 2,3 de Caldas de Vizela, por ano de escolaridade, turmas, salas e pessoal docente e não docente – 2005/2006.....	83
Quadro 63 – Evolução da população da educação pré-escolar, por estabelecimento, freguesia e ano lectivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias.....	86
Quadro 64 – Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de educação pré-escolar e freguesia, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2005/2006.....	86
Quadro 65 – Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré-escolar, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2005/2006.....	87
Quadro 66 – Segurança dos estabelecimentos de educação pré-escolar, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2006.....	87
Quadro 67 – Evolução do número de alunos do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias, por estabelecimento de ensino, ano de escolaridade e ano lectivo..	88

Quadro 68 – Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2005/2006.....	89
Quadro 69 – Caracterização física dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias –2006.....	89
Quadro 70 – Segurança dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2006.....	90
Quadro 71 – Evolução do número de alunos da EB 2,3/S de Infias, por ano de escolaridade e ano lectivo.....	90
Quadro 72 – Distribuição da população escolar da EB 2,3/S de Infias, por ano de escolaridade, turmas, salas e pessoal docente e não docente – 2005/2006.....	90
Quadro 73 – Evolução do número de alunos das escolas não agrupadas, por ano de escolaridade e ano lectivo.....	91
Quadro 74 - Distribuição da população escolar das escolas não agrupadas, número de turmas, salas e pessoal docente e não docente – 2005/2006.....	91
 Capítulo IV	
Quadro 75 – Previsão do número de crianças, em idade pré-escolar, por freguesia e ano lectivo, nos próximos dez anos.....	92
Quadro 76 – Número de salas para a educação pré-escolar, da rede pública e privada, existentes, e as necessárias, para cobrir a totalidade das crianças do concelho, por freguesia.....	93
Quadro 77 - Previsão do número de alunos, que vão frequentar o ensino básico nas escolas do 1º CEB do concelho, nos próximos dez anos, por freguesia, ano lectivo e ano de escolaridade	94
Quadro 78 - Número de salas de aulas para o 1º CEB, da rede pública, existentes, e as necessárias, para cobrir a totalidade das crianças do concelho, por freguesia.....	95
Quadro 79 - Previsão do número de alunos, que vão frequentar o ensino básico e o ensino secundário por ano lectivo, nas escolas do concelho, nos próximos dez anos..	96

1. Introdução

A Carta Educativa do concelho de Vizela é um documento de planeamento e ordenamento do sistema educativo municipal, no qual se definem os recursos educativos a localizar no território, tendo em vista a optimização da sua utilização, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico municipal, procurando garantir uma resposta às necessidades decorrentes da política educativa e às flutuações da procura escolar.

A Carta Educativa constitui uma metodologia de planeamento, entendida não como um documento acabado, mas como instrumento de trabalho, em permanente reavaliação e actualização, pois está perfeitamente enquadrada a uma determinada área territorial, em constante transformação.

O Dec. Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, alterado pela Lei n.º 41/2003, de 22 de Agosto, estabelece a transferência de algumas competências, até então do Ministério da Educação, para os Municípios, nomeadamente, no que respeita à elaboração das Cartas Educativas.

O diagnóstico que se apresenta é um retrato, o mais fiel possível, da realidade do concelho de Vizela, que procura ser exaustivo e, simultaneamente, sintético, no sentido de se tornar um documento de fácil consulta.

2. Carta Educativa - conceitos, objectivos e objecto

2.1 Conceito de Carta Educativa

Conforme estabelece o art.º 10º do Dec. Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, Carta Educativa é, *“a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio-económico de cada município”*.

As questões da qualidade de vida das populações e do desenvolvimento socioeconómico, encontram-se entre os principais objectivos das políticas de

ordenamento do território. A Carta Educativa, constitui um instrumento integrante das políticas de ordenamento do território, designadamente, integrando um dos instrumentos dessa política ao nível local, como é o Plano Director Municipal.

A Carta Educativa é, actualmente, entendida como um documento dinâmico, contrariamente ao significado que lhe foi atribuído durante muitos anos, onde se registavam os edifícios escolares existentes e aqueles que faltavam construir, sem qualquer configuração legal. Evoluiu-se, assim, do conceito de carta escolar para o actual – carta educativa –, projecto fundamental de intervenção de planeamento e ordenamento da rede educativa, que tem como meta atingir a melhoria da educação, do ensino, da formação e da cultura num dado território, ou seja, ser parte integrante do seu desenvolvimento social.

Resumindo, a Carta Educativa contribuirá para a (re)definição da Rede Educativa.....

- Projectada num determinado horizonte temporal;
- Como expressão de uma política educativa;
- Destinada a ser permanentemente avaliada e actualizada nos planos normativo e de gestão administrativa operacional;
- Procurando a racionalização e redimensionamento do parque escolar existente no território;

.... e deverá constituir uma proposta de (re)ordenamento da rede educativa adequada a cada município.

2.2 Objectivos da Carta Educativa

A Carta Educativa, enquanto instrumento de planeamento e ordenamento prospectivo, visa...

- Assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário, de forma a que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar;

- Constituir o reflexo, a nível municipal, do processo de ordenamento a nível nacional da rede de ofertas de educação e formação, com vista a assegurar a racionalização e complementaridade dessas ofertas e o desenvolvimento qualitativo das mesmas, num contexto de descentralização administrativa, de reforço dos modelos de gestão dos estabelecimentos de educação e de ensino públicos e de valorização do papel das comunidades educativas e dos projectos educativos das escolas;
- Promover o desenvolvimento do processo de agrupamentos de escolas, com vista à criação das condições mais favoráveis ao desenvolvimento de centros escolares de excelência e de competências educativas, bem como as condições para a gestão eficiente e eficaz dos recursos educativos disponíveis;
- Incluir uma análise prospectiva, fixando objectivos de ordenamento progressivo, a médio e a longo prazo;
- Garantir a coerência da rede educativa com a política urbana do município.

2.3 Objecto

A Carta Educativa abrange os estabelecimentos de educação pré-escolar e de ensino da rede pública, privada, cooperativa e solidária e tem como objecto:

- A identificação, a nível concelhio, dos edifícios e equipamentos educativos, e respectiva localização geográfica, bem como das ofertas educativas da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário da educação escolar, incluindo as suas modalidades especiais de educação e da educação extra-escolar;
- A identificação dos recursos humanos necessários à prossecução das ofertas educativas já referidas, bem como uma análise da integração dos mesmos a nível municipal, de acordo com os cenários de desenvolvimento urbano e escolar;
- A concretização da acção social escolar no Município, nos termos das modalidades estabelecidas na lei e de acordo com as competências dos municípios, do Ministério da Educação e demais entidades;

- Prever os termos da contratualização entre os Municípios e o Ministério da Educação, ou outras entidades, relativamente à prossecução pelo município, de competências na área das actividades de enriquecimento curricular.

2.4 Intervenientes na elaboração da Carta Educativa

O sistema de ensino baseia-se, cada vez mais, num modelo participado, com a intervenção dos diversos agentes e parceiros sociais.

No “Pacto Educativo para o Futuro”(1) afirma-se: *“A educação é um assunto de todos”*, isto é, directa ou indirectamente todos os residentes num determinado território estão, em maior ou menor grau, interessados/envolvidos nos problemas da educação.

A Lei n.º 115/97, de 19 de Setembro (alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo - Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro), consolidando este conceito, refere, no seu preâmbulo: *“A escola enquanto centro das políticas educativas tem, assim, de construir a sua autonomia a partir da comunidade em que se insere, dos seus problemas e potencialidades contando com uma nova atitude da administração central, regional e local, que possibilite uma melhor resposta aos desafios da mudança”*.

A Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, de entre as quais se destaca a elaboração da carta educativa, aí designada como carta escolar.

Para além da autarquia, intervêm igualmente no processo de elaboração da Carta um conjunto de outros organismos, de diversos níveis institucionais e com diferentes graus de competência.

Destaca-se, nesta tarefa, o papel do Conselho Municipal de Educação (onde estão representados os diversos agentes e parceiros sociais), que constitui uma instância de coordenação e consulta, a nível municipal, a quem compete, designadamente, o acompanhamento do processo de elaboração e de actualização da Carta Educativa.

No entanto, cabe aos Municípios a maioria do trabalho na elaboração do documento.

Os restantes organismos intervenientes visam, sobretudo, para além de disponibilizarem toda a informação necessária para a elaboração do diagnóstico da situação actual, assegurar a integração da política educativa local no todo nacional.

(1) “Pacto Educativo para o Futuro” – Mensagem do Ministro da Educação, Ministério da Educação, 1996

Nas fases de aprovação e ratificação da Carta Educativa, há um suceder de procedimentos, que obrigam à intervenção do Conselho Municipal de Educação, Assembleia Municipal e Ministério da Educação.

A revisão da Carta Educativa é obrigatória, sempre que a rede do concelho não esteja adequada aos princípios, objectivos técnicos e parâmetros definidos para o reordenamento da rede educativa. A necessidade de revisão é avaliada, de 5 em 5 anos, pelo Ministério da Educação, em colaboração com a Câmara Municipal de Vizela. À revisão são aplicáveis os procedimentos, previstos para a aprovação da Carta Educativa.

3. Princípios Orientadores

A Lei de Bases do Sistema Educativo - Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro - e posteriores alterações, conjugada com a legislação acessória, veio definir um novo quadro geral do sistema de ensino e estabeleceu grandes prioridades gerais e organizativas que trouxeram uma influência decisiva na concepção dos edifícios escolares e na configuração de uma nova rede educativa.

O documento “Critérios de Reordenamento da Rede Educativa”(2), define normativos de planeamento, baseados nos princípios emanados da Lei de Bases do Sistema Educativo, concebidos segundo os princípios da diversidade, complementaridade e flexibilidade dos equipamentos educativos com vista ao alargamento da oferta de tipologias, respondendo assim às diversas realidades locais, demográficas ou socioeconómicas.

Esta nova lógica de princípios definiu:

- O alargamento progressivo, a todas as crianças em idade adequada, da educação pré-escolar;

- O reconhecimento da importância da participação social na construção da ordem local e na definição do bem comum, defendendo a negociação entre parceiros, oriundos de diferentes sectores da sociedade, (educação, autarquias, interesses económicos, etc.) como um elemento fundamental a ter em conta na definição e desenvolvimento da rede educativa;

(2) Ministério da Educação, DAPP, 2000

- A concepção da aprendizagem e desenvolvimento educativo, como um processo sequencial, integrado e complementar, não compartimentado, nem no espaço, nem no tempo, nem nos saberes, como elemento propiciador do cumprimento do percurso da escolaridade obrigatória;

- O conceito de educação, como um projecto permanente, de formação ao longo da vida, integrando o ensino recorrente e os sistemas de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional;

Não podem ainda deixar de ser consideradas as orientações da política educativa expressas na “Iniciativa Novas Oportunidades”(3), que assenta em dois pilares fundamentais: a escolarização geral da população ao nível do ensino secundário e a elevação da formação de base dos activos, permitindo-lhes completar e progredir nos seus estudos.

(3) Do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social e do Ministério da Educação

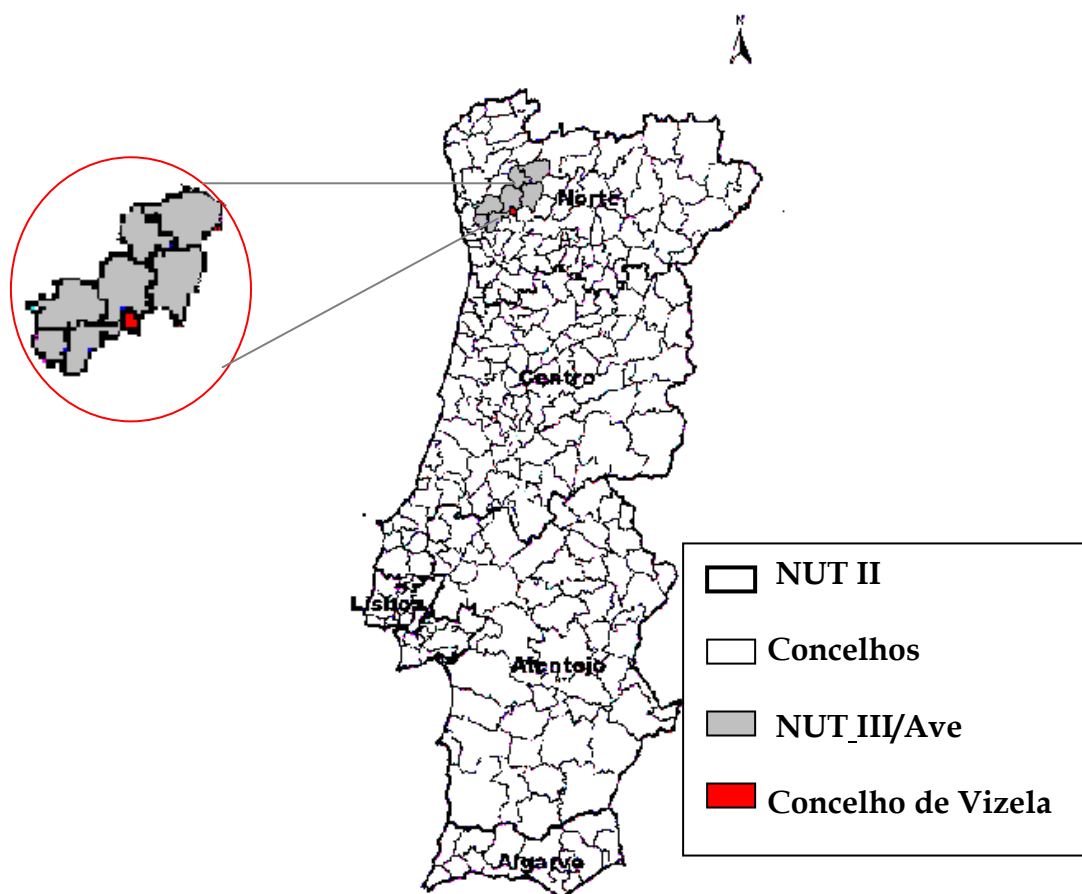
CAPÍTULO I

Caracterização física e socioeconómica do Concelho de Vizela

1. Enquadramento geográfico

O concelho de Vizela localiza-se na região Norte (noroeste), pertence ao distrito de Braga e tem por limites, a Norte, o concelho de Guimarães; a nascente, o concelho de Felgueiras; a Sul, o concelho de Lousada e a Poente os concelhos de Guimarães e Santo Tirso. É parte integrante do agrupamento de concelhos da Sub-Região do Vale do Ave.

Mapa 1 - Enquadramento geográfico do concelho, a nível nacional e regional



Tem uma área aproximada de 23,7 Km² e é constituído por sete freguesias.

Mapa 2- Freguesias do Concelho de Vizela



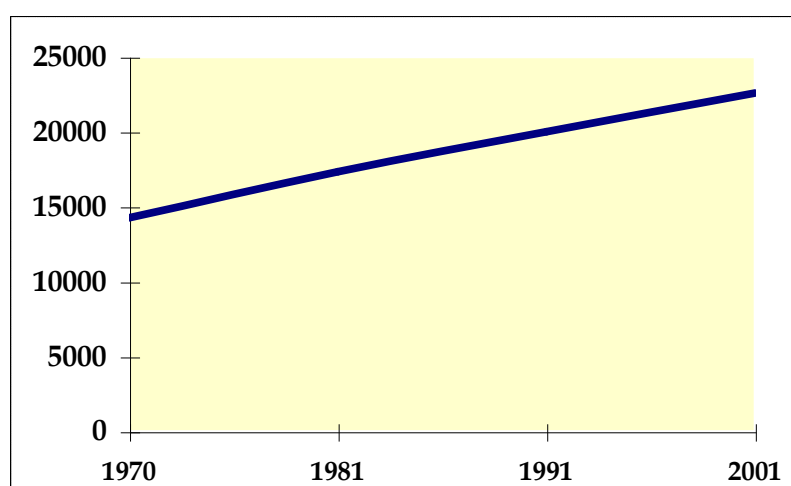
Fonte: Município de Vizela/ IGP

2. Caracterização da população

2.1 Evolução demográfica

Para se planificarem serviços e medidas de intervenção é fundamental conhecer as tendências demográficas da população e saber da sua estrutura e dinâmica.

Gráfico 1 - Variação da população do Concelho



Fonte: INE, Censos

O concelho, nos últimos dez anos, registou um aumento populacional de 12,9%, acompanhando a tendência verificada na região do Ave cuja média foi de 9,4%.

Quadro 1 - Área e população do Concelho de Vizela e do Ave - 2001

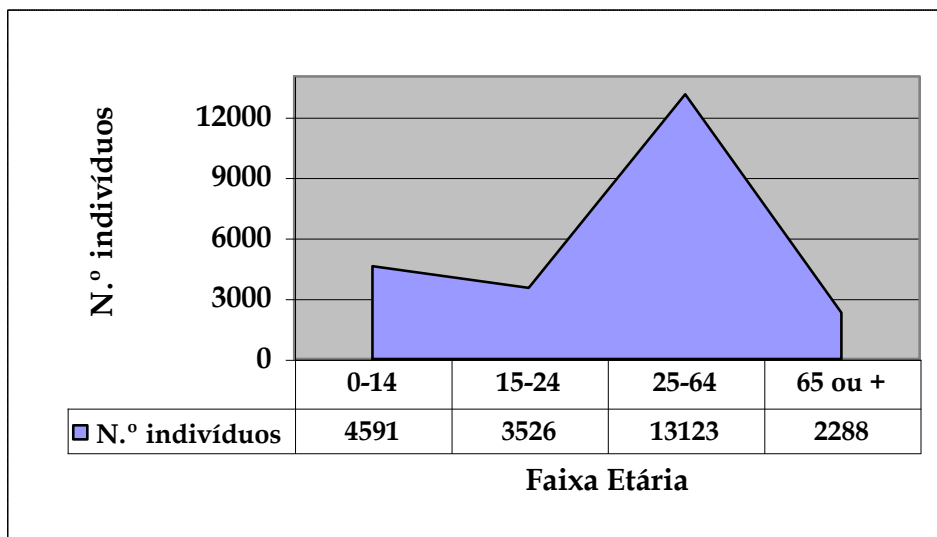
Indicador	Concelho	Ave	Unidade	%	Período
Área Total	23,7	1.245,5	Km ²	1,9	2001
Densidade Populacional	953,6	406,6	Pessoas/Km ²		2001
População Residente HM	22.595	509.968	Indivíduos	4,4	2001
População Residente M	11.398	260.472	Indivíduos	4,3	2001
População Residente H	11.197	249.496	Indivíduos	4,5	2001
População Residente HM, em 1991	20.006	466.074	Indivíduos	4,3	1991

Fonte: INE, Censos 2001

Entre 1991 e 2001, o peso da população do concelho de Vizela no total da população da região em que está inserida (NUT III do Ave) registou um aumento de 0,1, percentagem que parece pouco significativa. No entanto, Vizela foi o segundo concelho do Ave a registar o maior crescimento populacional.

2.2 Caracterização dos grupos etários

Gráfico 2 - População residente no Concelho de Vizela, por grupo etário, 2004



Fonte: INE, Estimativas da população residente em 30/12/2004

Da análise do gráfico 2 e complementada com os índices de dependência de idosos (por cada 100 pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos, havia 13,74 idosos) e de envelhecimento da população (por cada 100 pessoas com

idades compreendidas entre os 0 e os 4 anos havia 49 idosos), surge-nos um concelho muito mais jovem que as médias regional e nacional.

Quadro 2 - Peso relativo dos grupos etários no Concelho

Grupos Etários	1981	Peso relativo	1991	Peso relativo	2001	Peso relativo
0-14	5.716	0,33	5.048	0,25	4.857	0,22
15-24	3.781	0,22	4.103	0,21	3.598	0,16
25-64	6.737	0,39	9.455	0,47	12.195	0,54
65 ou mais	1.098	0,06	1.400	0,07	1.945	0,09
Total	17.332		20.006		22.595	

Fonte: INE, Censos 1981,1991 e 2001

Nas duas décadas analisadas no quadro anterior, verifica-se que a representatividade de cada grupo etário, no total da população residente, manteve as mesmas posições, embora com perdas graduais, com excepção dos grupos etários entre os 25 e 65 ou mais anos, onde se registaram aumentos no peso relativo.

Regista-se uma perda, entre 1981 e 2001, do peso relativo da população mais jovem (11,5% no grupo etário 0-14 anos e 5,9% no grupo etário 15-24 anos) enquanto que os segmentos mais adultos registaram aumentos no seu peso relativo (15,1% no grupo etário 25-64 anos e 2,3% no segmento com 65 ou mais anos).

Comparando com os valores a nível nacional, podemos concluir que Vizela é um concelho jovem. A idade média dos indivíduos residentes no concelho é de 35 anos, em contraste com a idade média da população portuguesa que é de 39,1 anos.

No entanto, os dados revelam um envelhecimento da população no período considerado e, a manter-se a tendência, perspectiva-se, a médio e longo prazo, um envelhecimento progressivo da população, embora a um ritmo moderado.

Quadro 3 - População por grupos etários – desagregação por idades, nas idades escolares

Grupo Etário	1991	2001
0 a 4 anos	-	1604
5 a 9 anos	-	1566
10 a 14 anos	-	1687
15 a 19 anos	-	1797
20 a 24 anos	-	1801

Fonte: INE, Censos 2001

Atendendo a que o concelho de Vizela foi criado em 1998, em data posterior à realização do Recenseamento Geral da População de 1991, não se dispõe de dados desagregados pelos pequenos grupos etários, motivo pelo qual não é efectuada a evolução da população entre 1991 e 2001.

Quadro 4 - Prospectiva da População, por Grupos Etários - Cenário de 2001 a 2015

Grupos Etários	RCMA*	2001	2011	2015	Δ 2001-2015
0-14 anos	- 0,385%	4.857	4.628	4.576	- 5,8%
15-24 anos	- 1,305%	3.598	3.128	2.894	- 13,0%
25-64 anos	2,5775%	12.195	15.338	16.910	38,7%
=>65 anos	3,3425%	1.945	2.595	2.920	50,1%
Total	1,2244%	22.595	25.689	27.300	20,8%

Fonte: INE, Censos 2001

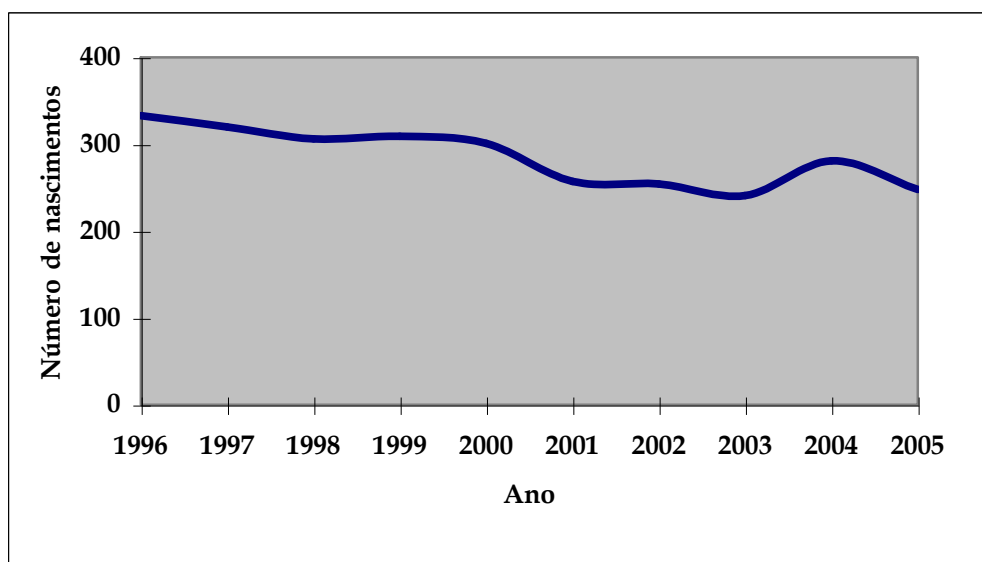
* Ritmo de crescimento médio anual entre 1991 e 2001, por grupo etário

Tendo em consideração o ritmo de crescimento médio anual verificado no concelho de Vizela, entre 1991 e 2001, o cenário, em 2015, é o que se apresenta no quadro anterior. Perspectiva-se uma diminuição da população situada nas faixas etárias mais jovens e um aumento da população situada nas faixas etárias menos jovens.

Atendendo a que o concelho de Vizela foi criado em 1998, em data posterior à realização do Recenseamento Geral da População de 1991, não se dispõe de dados desagregados pelos pequenos grupos etários, motivo pelo qual não é efectuada uma análise mais detalhada da evolução.

2.3 Evolução da natalidade

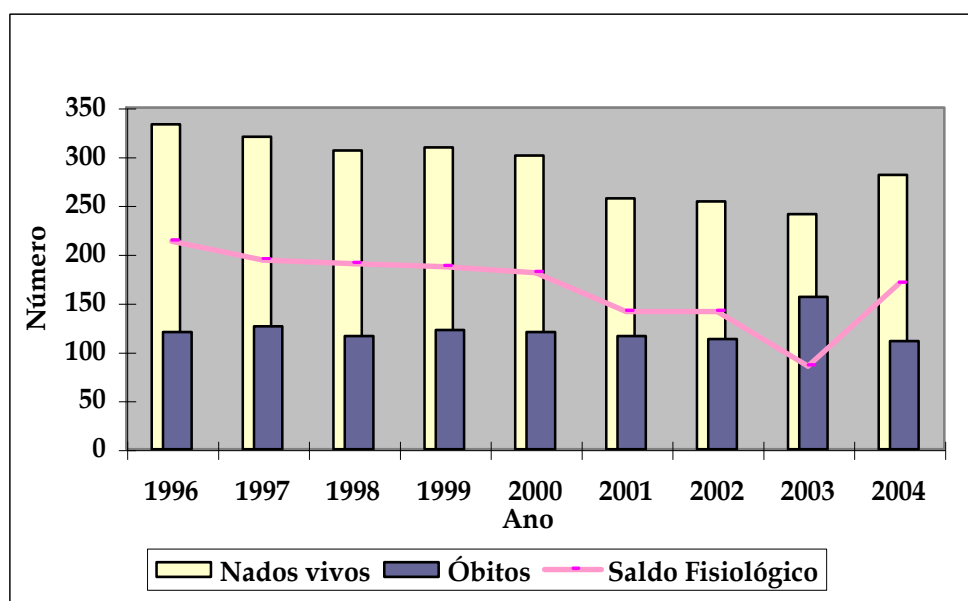
Gráfico 3 - Total nados-vivos entre 1996 e 2005



Fonte: De 1995 a 1998 - INE, dados pedidos directamente; de 1999 a 2004 - INE, "O País em Números", edição 2006; 2005 - Registo Civil de Vizela

Ao nível da natalidade no período em estudo considerado, o concelho apresenta uma tendência para a diminuição no número de nascimentos, até 2001, a partir do qual parece iniciar um período de estabilização.

Gráfico 4 - Nados-vivos, óbitos e saldo fisiológico entre 1996 e 2004



Fonte: De 1995 a 1998 - INE, dados pedidos directamente; de 1999 a 2004 - INE, "O País em Números", edição 2006

Como já se referiu, a natalidade no concelho diminuiu nos últimos anos, enquanto que o número de óbitos se manteve praticamente estável.

O crescimento natural do concelho regista a mesma tendência devendo-se, como é evidente, à diminuição do número anual de nascimentos uma vez que é a variável que sofre alteração.

Quadro 5 - Evolução das taxas de natalidade e mortalidade, 1999 a 2002

Ano	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Excedente de vida
1999	14,5	5,7	8,8
2000	13,6	5,4	8,2
2001	11,5	5,2	6,3
2002	11,2	5,0	6,2
2004	12,0	4,8	-

Fonte: INE, Anuários Estatísticos da Região Norte, 2000, 2001,

2002 e 2003 e www.ine.pt - Pesquisa por unidade Territorial

Atendendo à recente criação do concelho de Vizela, não foi possível aferir dados referentes às taxas de natalidade e mortalidade de anos anteriores a 1999, o que seria fundamental para fazer uma análise mais concreta das tendências destas variáveis.

Ainda assim, Vizela mantém percentagens favoráveis comparando com o panorama geral: em 2004, a taxa de natalidade no continente era de 10,3% e a taxa de mortalidade era de 9,7%.

Quadro 6 - Evolução do número de nascimentos, por ano civil e por freguesia

Freguesia	Ano Civil						
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Caldas de Vizela (S. João)	44	34	36	28	34	38	38
Caldas de Vizela (S. Miguel)	82	72	65	71	71	71	60
Santa Eulália	67	63	66	63	70	63	57
(Vizela) Santo Adrião	37	34	32	27	31	29	24
(Vizela) S. Paio	25	22	22	20	29	12	15
Tagilde	28	19	15	27	32	23	18
Infias	18	13	18	21	14	15	9
Total	301	257	254	257	281	251	221

Fonte: De 2000 a 2004, INE, O País em Números, edição 2006; 2005 e 2006 - Registo Civil de Vizela

O quadro anterior permite-nos concluir, que todas as freguesias têm vindo a sofrer perdas graduais no número de nascimentos. Nas freguesias localizadas no perímetro urbano e ainda na freguesia de Santa Eulália, percentualmente, as perdas verificadas foram menos significativas comparativamente com as restantes.

3.Escolarização da população

Quadro 7 - Caracterização da população por grau de escolaridade, 2001

Nível de instrução	População (n.º)	%
Ensino Superior Completo	446	2,0
Ensino Superior Incompleto	59	0,26
Frequenta Ensino Superior	438	1,94
Ensino Secundário Completo	850	3,76
Ensino Secundário Incompleto	600	2,66
Frequenta Ensino Secundário	687	3,04
3º CEB Completo	902	4,0
3º CEB Incompleto	713	3,16
Frequenta 3º CEB	878	3,89
2º CEB Completo	2.607	11,54
2º CEB Incompleto	547	2,42
Frequenta 2º CEB	827	3,66
1º CEB Completo	6.712	29,7
1º CEB Incompleto	1.509	6,67
Frequenta 1º CEB	1.469	6,5
Frequenta Ensino Pré-Escolar	281	1,24
Sem Nível de Ensino	3.070	13,59
Total	22.595	100

Fonte: INE, Censos 2001

A maioria da população residente atingiu um qualquer nível de ensino, com predominância do 1º CEB.

Quarenta e dois por cento da população do concelho de Vizela frequentou a escola para além do primeiro ciclo do ensino básico; destes, apenas cerca de quatro por cento se inscreveu nos ensinos médio ou superior.

Quadro 8 - População segundo grupo etário, por nível de instrução, em percentagem - 2001

Nível de ensino	Idade																		
	< 10	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25 a 64	> 65	Total
População Total	3170	365	345	326	314	337	333	361	379	357	367	390	332	339	369	371	12195	1945	22595
Sem nível de ensino	53,7	-	0,3	-	-	0,6	-	-	-	-	0,3	-	0,6	0,9	0,3	0,8	3,8	45,7	13,6
Educação Pré escolar	8,9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Básico	37,5	100	99,7	100	100	93,2	68,5	52,6	52,8	56,9	51,2	54,1	54,8	61,1	63,4	67,7	83,7	51,9	71,5
1º CEB	37,1	48,2	15,6	6,1	2,2	2,4	2,1	1,6	2,9	5,3	4,6	6,2	4,8	9,7	11,7	18,1	57,9	48,4	42,9
2º CEB	0,4	51,8	83,2	53,1	28,0	14,5	13,5	11,1	9,9	14,9	19,1	24,1	33,1	36,3	36,8	37,7	18,8	2,1	17,6
3º CEB	-	-	0,9	40,8	69,7	76,3	52,9	39,9	40,4	36,7	27,5	23,8	16,9	15,1	14,9	11,9	7,0	1,4	11,0
Ensino Secundário	-	-	-	-	-	6,2	31,5	47,4	47,2	31,9	29,2	24,1	23,8	26,8	19,8	19,1	8,3	0,9	9,5
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,4	0,7	0,3
Ensino Superior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11,2	19,3	21,8	20,8	11,2	16,5	12,4	3,7	3,9

Fonte: INE, Censos 2001

Da população situada no segmento etário, entre os 25 e os 64 anos, correspondente à população em “idade activa”, mais de metade atingiu, apenas, o 1º CEB, o que se pode traduzir em mão-de-obra pouco qualificada; este aspecto é ainda reforçado pela percentagem diminuta de indivíduos, dentro do mesmo escalão etário, que atingiu o ensino secundário (cerca de dez por cento) e o ensino médio/superior (cerca de quatro por cento).

Outro dado a reter é o facto de quase metade dos indivíduos, que não atingiram qualquer nível de ensino, se situar nas faixas etárias com 65 ou mais anos.

3.1 Alfabetização da população

Quadro 9 - Evolução da taxa de analfabetismo

Indicador	Vizela	Ave	Unidade	Dif.	Período
Taxa de Analfabetismo HM, em 1991	9,3	9,5	Percentagem	- 0,2	1991
Taxa de Analfabetismo HM, em 2001	7,9	7,7	Percentagem	+ 0,2	2001

Fonte: INE, Censos 1991 e 2001

Em 2001, Vizela registava uma taxa de analfabetismo muito próxima à média da região e inferior à média nacional (9%).

Acrescente-se que, da mesma forma que a nível nacional e regional se registou uma redução do analfabetismo face ao ano de 1991, também o concelho de Vizela evidencia uma redução do n.º de indivíduos com 10 ou mais anos que não sabe ler ou escrever.

Esta tendência pode ser explicada por dois factores: por um lado, pela substituição progressiva da população mais idosa, que tradicionalmente acumula a maior proporção de analfabetos e, por outro, pela maior escolarização da população mais jovem.

No que se refere à diferenças entre sexos, a taxa de analfabetismo nas mulheres é substancialmente superior à dos homens, correspondendo, em 2001, a 10,0% quando, no mesmo período, a taxa de analfabetismo dos homens era de 5,6%.

Ao nível da educação, pese embora a redução verificada na taxa de analfabetismo, no concelho, no período intercalar entre os dois últimos períodos censitários, o esforço realizado neste domínio não pode ser considerado satisfatório.

4. População portadora de deficiência

Quadro 10 - População residente, portadora de deficiência, segundo o grau de incapacidade atribuído e por sexo

Grau de incapacidade	Sexo		Total
	H	M	
Sem grau atribuído	237	215	452
Inferior a 30 %	55	33	88
De 30 a 59%	76	41	117
De 60 a 80%	92	45	137
Superior a 80%	58	55	113
Total	518	389	907

Fonte: INE, Censos 2001

A população portadora de deficiência corresponde a 4% da população total. Destes, à maioria não foi atribuído qualquer grau de incapacidade.

Os incapacitados com grau superior a 80% representam 12,5% do total de portadores de deficiência.

Quadro 11 - População portadora de deficiência, segundo o tipo de deficiência, por grau de incapacidade atribuído

Tipo de Deficiência	Grau de incapacidade					Total
	S/ grau	Inferior a 30%	De 30 a 59%	De 60 a 80%	Superior a 80%	
Auditiva	69	-	10	7	14	100
Visual	176	20	28	11	18	253
Motora	81	20	30	56	28	215
Mental	38	18	24	22	18	120
Paralisia	4	-	2	9	13	28
Outra deficiência	84	30	23	32	22	191
Total	452	88	117	137	113	906

Fonte: INE, Censos 2001

5. Emprego e Sectores de actividade

5.1 Emprego

Em 2001, o concelho de Vizela registava 608 indivíduos desempregados, valor este correspondente a 5% da população economicamente activa, de entre os quais 305 homens e 303 mulheres.

Fazendo uma análise comparativa desta variável, entre os dois períodos censitários de 1991 e 2001, verificou-se um aumento da percentagem de desempregados, como comprova o quadro seguinte.

Quadro 12 - Taxas de desemprego

	1991	2001
Vizela	2,9%	4,9%
Ave	3,9%	5,6%
Portugal	6,1%	6,8%

Fonte: INE, Censos 2001

Vizela mantém taxas de desemprego, inferiores às verificadas, quer na região do Ave, onde está inserida, quer em Portugal.

No entanto, de acordo com informações recolhidas no Instituto de Emprego e Formação Profissional, reportadas a Abril de 2004 e Janeiro de 2006, Vizela apresenta um panorama preocupante. Na última data apontada, há um registo de 1785 indivíduos inscritos, de entre os quais 915 são mulheres e 870 são homens. Tendo por referência os dados dos Censos 2001 (608 desempregados), concluímos que o número de desempregados do concelho praticamente triplicou.

Quadro 13 - Desemprego no Concelho de Vizela - evolução 2004/2006

Ano de ref. ^a	N.º desemp.		Faixa Etária				Categoria		Tempo de Inscrição			Habilitações Literárias			
	Total desempregad. P/ sexo		< 25	25 a 34	35 a 54	55 e >	1º empr.	Novo empr.	< 3 anos	3 a 12 anos	12 e > anos	< = 6 anos	9 anos	11 a 12 anos	Curso Médio/ Superior
2004	HM	1.382	109	225	635	413	40	1.342	194	563	625	1.154	106	92	30
2006	HM	1.785	186	303	800	496	101	1.684	270	508	1.007	1.417	145	152	71
2004	H	683	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2006	H	870	103	139	382	246	57	813	124	238	508	692	78	75	25

Fonte: Instituto do Emprego e Formação Profissional - Delegação Regional do Norte

Da análise do quadro, retiramos as seguintes conclusões, relativamente aos desempregados no concelho:

- têm, maioritariamente, mais de 35 anos;
- 94,3% estão em situação de procura de novo emprego;
- Cerca de 85% está inscrito no Centro de Emprego há 3 ou mais anos e destes, grande parte, está inscrita para obtenção de emprego há 12 ou mais anos;

- Trata-se de mão-de-obra pouco qualificada, uma vez que 79% possui habilitações literárias iguais ou inferiores ao 6º ano de escolaridade.

Ao compararmos a população desempregada, segundo a condição de procura de emprego, entre o último período censitário e o mês de Janeiro/06, obtemos o seguinte quadro:

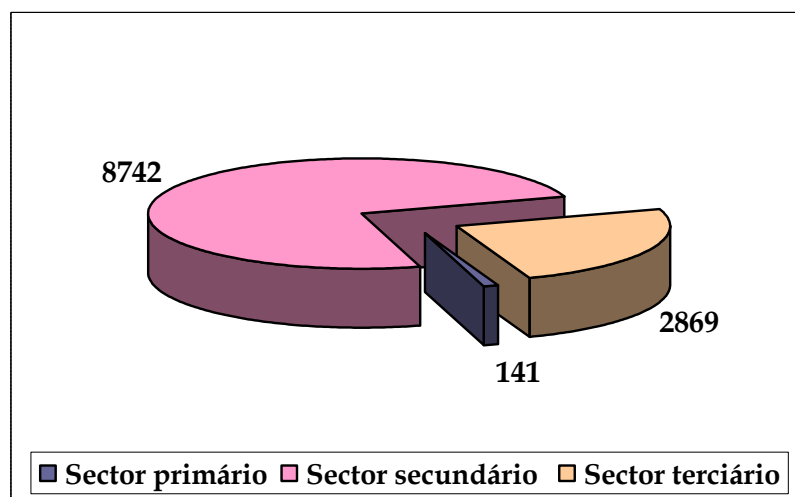
Quadro 14 - População desempregada segundo a condição de procura de emprego

Categorias	População desempregada, N.º		▲ %
	2001	2006	
Procura de primeiro emprego	62	101	63 %
Procura de novo emprego	546	1.684	208 %
Total	608	1.785	

Fonte: INE, Censos 2001; IIEFP, Janeiro/2006

O acréscimo verificado, entre os dois períodos em estudo (2001/2006), é preocupante, ao nível da categoria de procura de primeiro emprego e, mais ainda, ao nível da procura de novo emprego.

Gráfico 5 - Distribuição da população activa empregada, por sector de actividade, em número, 2001



Fonte: INE, Censos 2001

A população economicamente activa do concelho (somatório da população activa empregada e desempregada) correspondia, em 2001, a um total de 12.360 indivíduos sendo que, de entre eles 5.831 são mulheres e 6.529 são homens.

Cerca de 95% da população economicamente activa encontrava-se empregada, correspondendo esta percentagem a 11.752 indivíduos, sendo que a sua integração profissional, por sector de actividade, ocorria predominantemente no Sector Secundário, o que é demonstrativo do peso da indústria na economia local, conforme podemos observar a partir da distribuição da população empregada por sector de actividade.

Convertendo os valores do gráfico em percentagem, obtemos o seguinte resultado: 74,4% dos indivíduos residentes no concelho de Vizela trabalhava no sector secundário; 24,4% no sector terciário; e 1,2% no sector primário.

Quadro 15 - População residente activa empregada, segundo a situação na profissão, 2001

Situação na profissão	N.º
Empregador	1.017
Trabalhador por conta própria	469
Trabalhador familiar não remunerado	51
Trabalhador por conta de outrem	10.158
Outra situação	57
Total	11.752

Fonte: INE, Censos 2001

Da análise da população activa empregada, constata-se que a maioria dessa população é empregada por conta de outrem, ou seja, 10.158 indivíduos, que representam 86% desse total.

Quadro 16 - População residente, com 15 ou mais anos, por principal meio de vida e sexo - 2001

Principal meio de vida	H	M	Total
Trabalho	6.191	5.413	11.604
Rendimentos de propriedade e da empresa	40	52	92
Subsídio de desemprego	350	362	712
Subsídio temporário por acidente de trabalho ou doença profissional	43	98	141
Outros subsídios temporários	16	21	37
Rendimento mínimo garantido	8	34	42
Pensão/reforma	1.184	1.532	2.716
Apoio social	15	22	37
A cargo da família	784	1.389	2.173
Outra situação	62	122	184
Total	9.693	9.045	17.738

Fonte: INE, Censos 2001

Principais conclusões da análise da população residente com 15 ou mais anos, de acordo com o meio de vida e sexo:

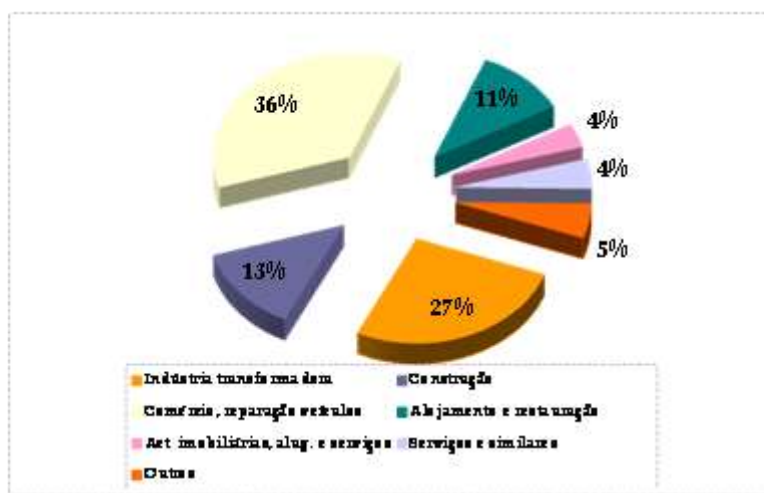
- A população concelhia depende, directa ou indirectamente, de rendimentos de trabalho, tendo em consideração que o subsídio de desemprego é atribuído a desempregados que tiveram actividade profissional e que as pensões/reformas, resultam de contribuições efectuadas durante o período de vida activa;
- Os indivíduos a cargo da família representam, também, um número significativo, dos quais cerca de dois terços são mulheres, o que pode indiciar que uma percentagem significativa de mulheres permanece em casa, assegurando a gestão e manutenção da casa e família.

5.2 Actividades económicas no Concelho

O concelho de Vizela apresenta um modelo de território urbano-disperso de pequena dimensão, caracterizado por padrões de urbanização e industrialização difusos onde a plurifuncionalidade do uso do solo se interconecta, dando origem a um modelo difuso de indústria – comércio – exploração agrícola – serviços – habitação.

É um concelho de elevados contrastes, onde os sistemas paisagísticos que o compõem são o resultado de uma longa ocupação urbana e resultam da diferente combinação entre a floresta, os matos, as zonas agrícolas e as estruturas urbanizadas.

Gráfico 6 - Empresas sediadas no Concelho , 2002



Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte, 2003

Como evidencia o quadro anterior, a indústria transformadora, o comércio (a grosso e a retalho) e a indústria de reparação de veículos (automóveis e motociclos) são, em número, os mais expressivos no concelho.

No entanto, o comércio e serviços, com um peso considerável nas actividades do concelho, caracterizam-se pelo elevado número de estabelecimentos, de reduzida dimensão, quer do ponto de vista do número de trabalhadores ao seu serviço, quer da dimensão dos estabelecimentos.

5.2.1 – Comércio e Serviços

Vizela oferece um conjunto de produtos comerciais e serviços de primeira necessidade, em quase todas as suas freguesias, concentrando-se a oferta de bens e serviços mais especializados na sede do concelho.

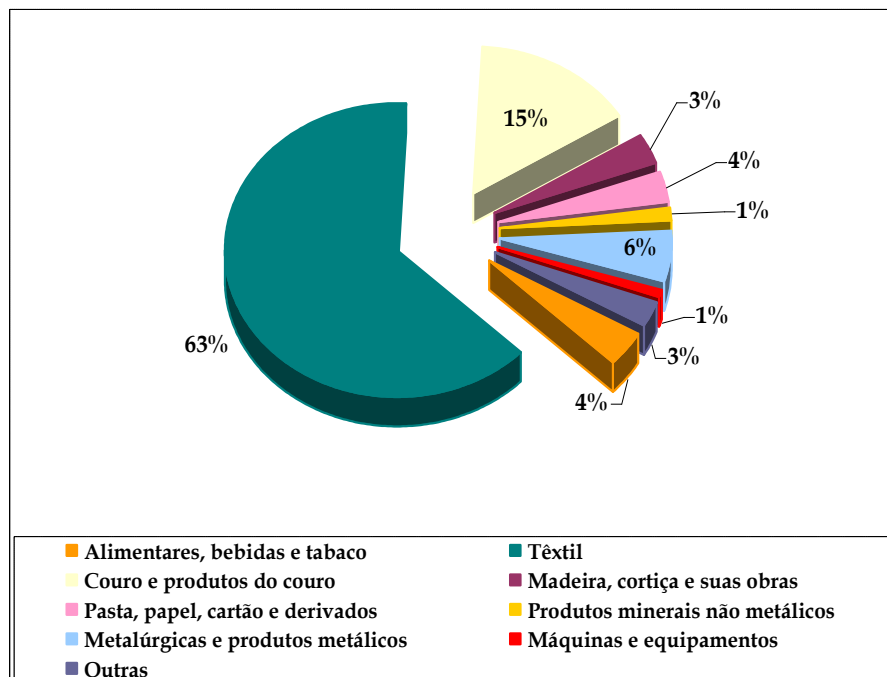
As Termas de Vizela, embora aquém do fulgor de outros tempos, contribuem para a dinamização desta actividade, uma vez que funcionam como polo de atracção turística (turismo termal).

É importante realçar também o contributo para o fomento desta actividade, dos eventos culturais promovidos pela Câmara Municipal, das festas religiosas e populares, que se realizam em todas as freguesias do concelho, que, além de dinamizarem as respectivas comunidades, funcionam também como polo de atracção turística.

5.2.2 Indústria

Um pouco por todas as freguesias, a indústria localiza-se na proximidade de áreas residenciais, implantada no território de uma forma difusa, ao longo das principais vias de comunicação e linhas de água.

Predominam as Pequenas e Médias Empresas (PME's), marcadas pela especialização sectorial e sensibilidade aos processos de internacionalização do mercado.

Gráfico 7 - Empresas com sede no Concelho - Indústria transformadora - 2002

Fonte: INE, Anuário Estatístico da Região Norte, 2003

As empresas existentes estão, essencialmente, ligadas ao ramo têxtil, vestuário e calçado, cuja produção está direccionada, quase exclusivamente, para o mercado externo.

Sendo Vizela um concelho fortemente industrializado, tendo em conta os sectores de actividade aí predominantes (vulneráveis às flutuações do mercado) e tendo presente o contexto económico actual, de crise generalizada, estamos perante um contexto global gerador de expectativas negativas, por parte dos investidores.

5.2.3 - Agricultura

O sector primário tem pouca expressão no concelho, o que demonstra a fraca adesão a este ramo de actividade por parte dos investidores. É uma actividade, essencialmente, de tempo parcial, de complemento ou de subsistência, assumindo importância, pela sua articulação, com os restantes sectores de actividade.

De acordo com os dados obtidos no Recenseamento Geral Agrícola de 1999, INE (RGA, 1999) a população agrícola é composta por 805 indivíduos (3,6% da população total), o que denota pouca representatividade nas actividades económicas do concelho.

A área agrícola é utilizada, essencialmente, para o cultivo de culturas tradicionais (cereais para grão, prados temporários e culturas forrageiras, batata e horta familiar) e vinha.

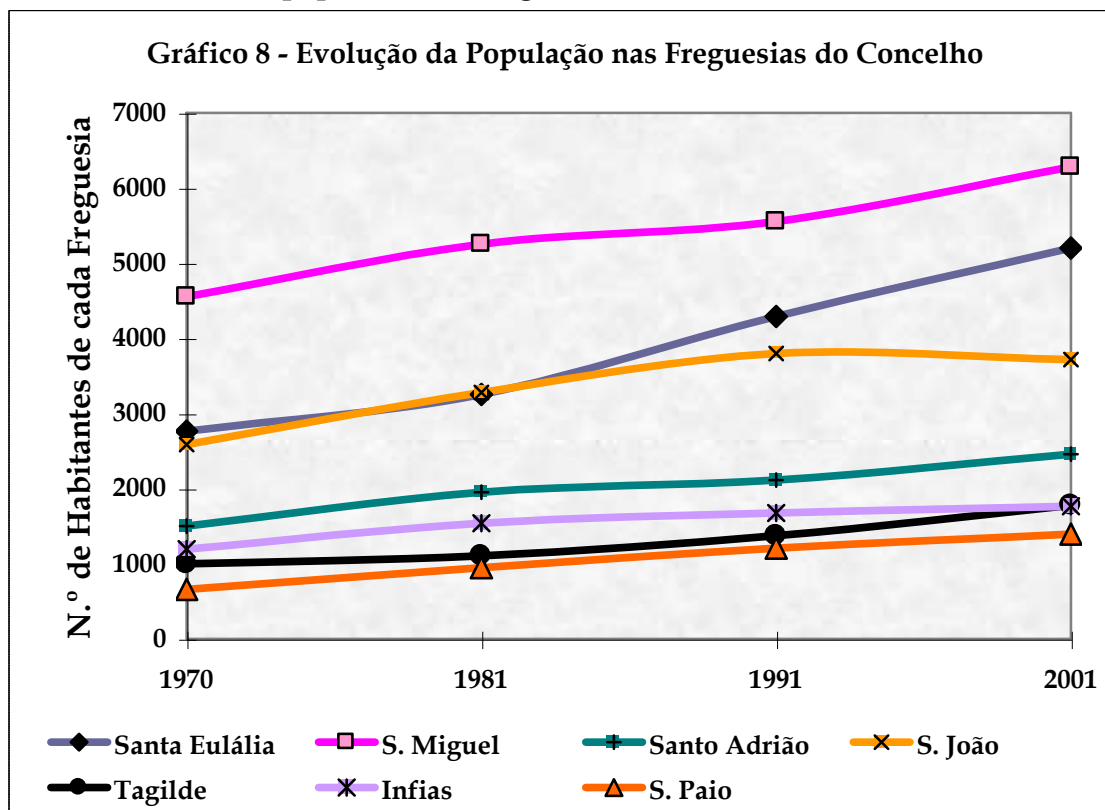
A paisagem encontra-se muito compartimentada, sendo característica a pequena propriedade, de campos cercados por sebes arbóreas ou plantações de vinhas em ramada. Nas encostas mais pobres cresce a floresta constituída por uma plantação mista de pinheiro bravo e eucalipto.

A degradação progressiva das florestas originada pela acção dos incêndios florestais e mudanças nas práticas agrícolas, agravada ainda pela pressão da ocupação urbanística, alterou, nas últimas décadas, este panorama. Verificou-se uma substituição da floresta por manchas de mato; as zonas baixas, locais preferenciais para a implantação urbana e industrial, têm sofrido um crescimento rápido que conduziu à substituição da pequena propriedade rural por aglomerados urbanos.

6. Hierarquização dos aglomerados

O povoamento no concelho é disperso, encontrando-se, em regra, as aldeias disseminadas pelos vales, não subindo à plataforma superior. Exceptuam-se situações muito raras como a freguesia de Caldas de Vizela (S. Miguel), onde o povoamento atinge quase o topo do Monte de S. Bento e a freguesia de Santa Eulália, na localidade de Penabesteira.

Gráfico 8 - Evolução da população nas freguesias do Concelho



Fonte: INE, Censos

Verifica-se que, após a década de 70, todas as freguesias sofreram aumentos populacionais notórios, com excepção da freguesia de Caldas de Vizela (S. João), onde, a partir de 1991, se notou um decréscimo na população residente de 2,1%.

Entre 1970 e 2001, o concelho viu a sua população crescer em cerca de 58%. Curiosamente, nestas três décadas, foram as freguesias actualmente menos populosas que registaram maiores crescimentos relativos. Em termos absolutos, a freguesia de Santa Eulália foi a que mais contribuiu para aquele aumento populacional.

Actualmente, cerca de 44% da população do concelho reside na respectiva sede. 56% reside nas restantes freguesias, mas convém assinalar que todas elas, distam menos de 5Km da respectiva sede.

A publicação “Indicadores Urbanos do Continente - 1999”, da responsabilidade do INE e da Direcção Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, estabeleceu a tipologia de áreas urbanas do continente, tendo em consideração determinados critérios¹.

Embora a referida publicação não inclua, na sua abordagem, o concelho de Vizela, dado que os indicadores apresentados resultam de informação anterior à data da sua criação, podemos determinar, por comparação, qual a tipologia que se configura para Vizela, ou seja, todas as freguesias do concelho de Vizela são urbanas, designadas de Áreas Predominantemente Urbanas (APU), tendo como referência o critério da densidade populacional, superior a 500 hab./ Km ².

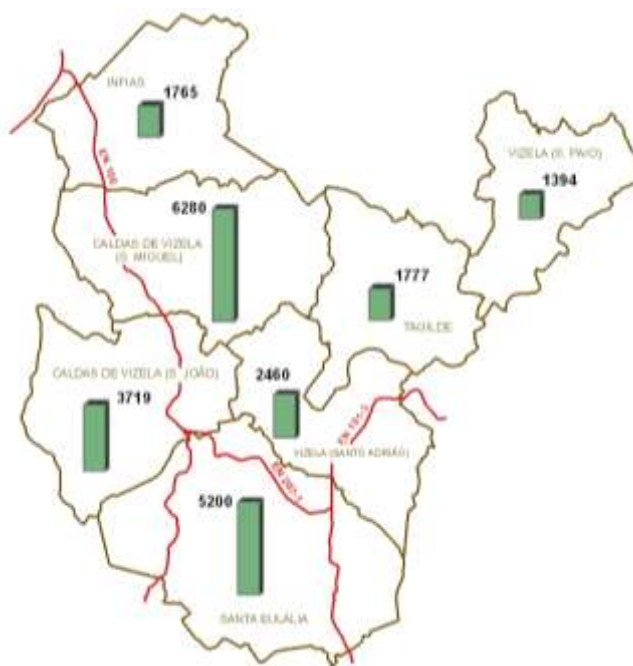
A Área Urbana Concelhia (AUC)² de Vizela corresponde a uma população de 22.595 habitantes, número este que coloca Vizela no 4º nível de dimensão urbana³, tendo em conta o universo urbano de Portugal Continental.

A taxa de urbanização do concelho (percentagem da população em aglomerados com mais de 2.000 habitantes) é de 78%. No entanto Tagilde e Infias apresentam valores relativamente próximos dos 2000 habitantes.

1 - População e habitação; acesso a redes de infra-estruturas; ensino e saúde, cultura e lazer; comércio e serviços e consumos.

2 - A AUC corresponde ao conjunto de APU^s existentes no concelho.

3 - O INE considera 6 classes de dimensão urbana: => 100.000 hab.; 50.000 a 99.999 hab.; 20.000 a 49.999 hab.; 10.000 a 19.999 hab.; 5.000 a 9.999 hab.; < 5.000 hab..

Mapa 3 - População das freguesias do Concelho, em 2001

Fonte: Município de Vizela/ IGP

Os principais aglomerados populacionais encontram-se localizados ao longo do eixo rodoviário, que liga a sede do concelho aos concelhos de Guimarães e Lousada (EN 106).

A análise dos valores da população residente em 2001 e do nível de equipamentos e serviços disponibilizados, permite identificar dois níveis de hierarquia urbana: num primeiro nível, a cidade, constituída pelas freguesias de Caldas de Vizela (S. Miguel) e Caldas de Vizela (S. João), sede de concelho, com 9.999 habitantes e a maior concentração de oferta de bens e serviços do concelho; num segundo nível, os restantes aglomerados do concelho, com 12.596 habitantes e uma oferta limitada de bens e serviços. A freguesia de Santa Eulália, em termos populacionais, enquadra-se no primeiro nível mas, em termos de oferta de bens e serviços, que é efectuada na sede do concelho, enquadra-se no segundo nível.

Quadro 17 - Evolução da distribuição da população por freguesia

Freguesias	1970	1981	1991	2001	71-81 %	81-91 %	91-01 %	71-01 %	2001 % pop. concelho
Santa Eulália	2.765	3.254	4.289	5.200	17,7	31,8	21,2	88	23
S. Miguel	4.555	5.253	5.552	6.280	15,3	5,7	13,1	37,9	27,8
Santo Adrião	1.500	1.953	2.112	2.460	30,2	8,1	16,5	64	10,9
S. João	2.585	3.280	3.799	3.719	26,9	15,8	-2,1	43,9	16,5
Tagilde	1.000	1.104	1.373	1.777	10,4	24,4	29,4	77,7	7,9
Infias	1.195	1.541	1.675	1.765	30	8,7	5,4	47,7	7,8
S. Paio	660	947	1.206	1.394	43,5	27,3	15,6	111	6,2

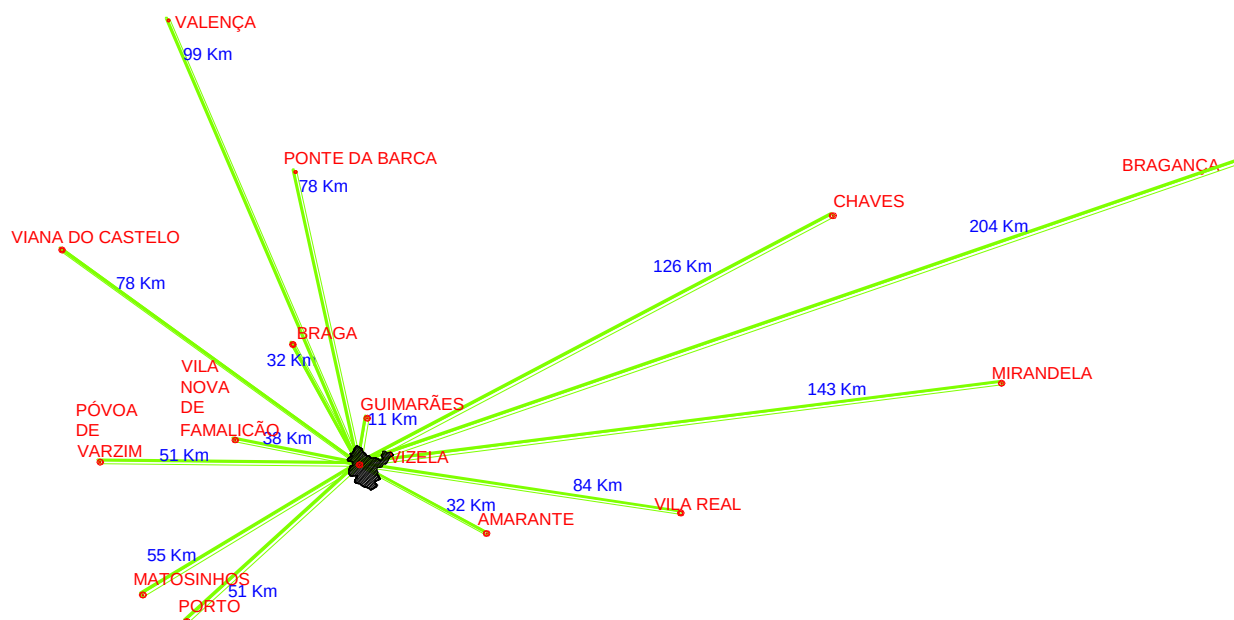
Fonte: INE, Censos

7. Rede viária, Acessibilidades e Transportes

7.1 Rede viária e Acessibilidades

O acesso ao concelho de Vizela é feito, predominantemente, por noroeste. Está ligado, por uma rede rodoviária radial, às principais cidades do norte do país.

Mapa 4 - Rede viária



Fonte: ViaMichelin; Município de Vizela

O concelho é atravessado no sentido Noroeste - Sudoeste pela EN106 que constitui um importante eixo viário tanto no acesso aos concelhos limítrofes de

Guimarães, Santo Tirso, Lousada e Penafiel, servindo igualmente de “corredor” de ligação entre as várias vias que servem o concelho.

A mesma via, complementada pela EN 207-1, no sentido Oeste-Sul permite também o acesso ao IP4, A11, vias privilegiadas de ligação à zona interior da Região Norte.

Pela sua relevância, merece, ainda, destaque a EM 513 - VIM (Via Intermunicipal), no sentido Oeste-Este, que permite o acesso à A7 e subsequentemente às A3 e A11, vias de ligação ao Litoral Norte e às principais cidades minhotas.

Mapa 5 - Rede viária do Concelho



Fonte: Município de Vizela/ IGP

A rede viária local possui estrutura radial, com centro na sede do concelho.

O concelho é servido pela rede ferroviária nacional – linha 11 (Guimarães), possuindo uma estação a partir da qual é possível o trânsito, nacional e internacional, de pessoas. O trânsito de mercadorias pode ser efectuado a partir das Estações de Braga e Nine, as mais próximas do concelho.

Globalmente e em síntese, é possível afirmar que a acessibilidade no território do concelho é razoável, estando a rede de transportes predominantemente organizada em função da sede do concelho e ajustada às necessidades de funcionamento da rede escolar.

7.2 Transportes

O concelho de Vizela é servido por meios de transporte público rodoviário, que permitem ligações, mais ou menos regulares, entre o centro e todas as freguesias.

Dominam as carreiras de tipo concelhio e regional. Os dois circuitos existentes asseguram, sobretudo, as ligações intra-concelhias, mas também a ligação aos principais centros urbanos do Vale do Ave e Grande Porto. Apesar de existirem alguns espaços com menor intensidade de serviço, é possível verificar uma cobertura homogénea e densa de todo o território.

O eixo que apresenta maior oferta de transporte público rodoviário corresponde à EN 106, que assegura as ligações Vizela - Guimarães e Vizela - Lousada e à EN 207, que assegura a ligação Vizela-Felgueiras.

Vizela não possui Central de Camionagem, que constituiria, caso existisse, um equipamento coordenador de transportes colectivos rodoviários e assim de grande importância para a qualidade do serviço a prestar aos utentes.

O concelho está bem servido em termos de paragens. O mesmo não se poderá dizer relativamente a abrigos. A existência de abrigos é importante na medida em que confere mais conforto aos utilizadores dos transportes colectivos e disponibiliza aos utentes informação sobre horários. Embora se verifiquem algumas melhorias, nota-se ainda lacunas na implantação dos mesmos e na disponibilização de informação.

8. Associativismo e Trabalho Comunitário

Distribuídas pelas sete freguesias do concelho, existem associações desportivas, recreativas, culturais e de solidariedade social e equipamentos colectivos para usufruto das populações locais.

8.1 Equipamentos de apoio social

Os vários serviços e equipamentos de apoio social existentes no concelho variam de acordo com tipo de apoio que prestam à comunidade e a natureza jurídica:

Quadro 18 - Instituições/Organizações de solidariedade social, 2006

Natureza Jurídica	Instituições do concelho	Localização	Serviços/ valências
IPSS	Santa Casa da Misericórdia	S. Miguel	Creche; Jardim de Infância; ATL; Lar e Centro de Dia para Idosos, apoio domiciliário, Rendimento Social de Inserção.
	Centro Social e Paroquial de S. Miguel	S. Miguel	ATL; Lar de Crianças e Jovens; Apoio Domiciliário; Creche.
	Centro Social e Paroquial de Santa Eulália	Sta. Eulália	ATL; Lar, Centro de Convívio e Apoio Domiciliário para idosos; Centro Comunitário.
	AIREV	Infias	Centro de actividades ocupacionais
	Fundação Jorge Antunes	S. Miguel	Actividades lúdico-recreativas para Jovens.
ONG	Cruz Vermelha Portuguesa	-	Apoio Alimentar; Apoio social e Pedagógico (Projecto Trajectos).
Instituições oficiais	Serviço Local de Segurança Social	S. João	Regimes; Acção Social; Tesouraria
Outras Entidades	Escuteiros	Todas as freguesias	
	Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Vizela	S. Miguel	Intervenção em situações de risco.
	Rotary Clube de Vizela	S. João	Banco de cadeiras de rodas e camas articuladas.
	Fundação S. Miguel	S. Miguel	Bolsas de Estudo.
	Conferências Vicentinas	S. Miguel S. João Sta. Eulália Sto. Adrião	Acções de Assistência Social.

Fonte: Município de Vizela, Diagnóstico Social da Rede Social de Vizela

Notas: AIREV = Associação para a integração e reabilitação social de crianças e jovens deficientes de Vizela; ATL = actividades de tempos livres.

8.2 Associações de carácter desportivo e cultural

Quadro 19 - Associações de natureza desportiva, 2006

Associação	Actividades desenvolvidas
Futebol Clube de Vizela	futebol federado, atletismo, mini-golfe e futebol/formação
União Desportiva e Cultural de Santo Adrião	futebol federado
Centro Cultural e Desportivo de Santa Eulália	futebol federado
Associação Desportiva S. Paio Sport Clube	Futebol
Centro Cultural e Recreativo de Montesinhos	futebol popular
Futebol Clube de Tagilde	futebol popular
Grupo Desportivo Unidos a S. Paio	futebol popular
Centro Cultural e Recreativo Raúl Brandão	futebol popular
Clube Turístico e Desportivo de Vizela	pesca e tiro aos pratos
Sociedade Columbófila de Vizela	Columbofilia
Grupo Desportivo Fundação Jorge Antunes	futsal federado

Callidas Clube	andebol federado
Moto Clube de Vizela	desporto motorizado
Casa do Povo de Vizela - Secção de BTT	BTT e damas

Fonte: Município de Vizela, Sector de Desporto e Tempos Livres

8.3 Equipamentos desportivos e culturais

Quadro 20 - Equipamentos desportivos, 2006

Equipamento	Quant.	Dimensões	Localização
Piscina	3	24mx7m; Prof.: 1,20 a 1,80m	S. João - Companhia de Banhos de Vizela
		25x12m; Prof.: 0,56 a 0,77m	S. Miguel - Parque de Jogos de Vizela
		7x5m Prof.: 0,5m	S. Miguel - Parque de Jogos de Vizela
Campo de Jogos Descoberto/Polidesportivo	12	67,7x40,8m	Infias - Centro Cultural Recreativo Raúl Brandão
		95x56m	Santo Adrião - União Desportiva Cultural
		100x54m	Santa Eulália - Centro Cultural Desportivo
		60x40m	Santa Eulália - Centro Cultural Desportivo
		65,7x35m	S. Miguel - Centro Cultural Recreativo Montesinhos
		30x15m	S. Miguel - Teixugueiras
		206x69m	S. Miguel - Futebol Clube Vizela
		100,5x60m	S. Miguel - Futebol Clube Vizela
		65,4x44,6m	S. Miguel - Futebol Clube Vizela
		32,65x16,75m	S. Miguel - Parque de Jogos de Vizela
		97x51,6m	S. Paio - Associação Desportiva S. Paio Sport Club
Pavilhão Desportivo/Polidesportivo	2	-	Infias - Pavilhão Municipal de Vizela
		-	Santa Eulália - Centro Cultural e Desportivo
Ginásio	2	-	S. João - Academia do Parque S. Miguel - Vizela Fitness Club
Pista Minigolf	1	18 pistas	S. Miguel - Parque de Jogos de Vizela
Campo de Ténis	1	24x11m	S. João - Parque das Termas
Campo de Tiro	1	2 fossos olímpicos	S. Miguel - Clube Desportivo e Turístico de Vizela

Fonte: Município de Vizela, Sector de Desporto e Tempos Livres

Todas as freguesias do concelho dispõem de instalações desportivas pertencentes a Associações Desportivas/Recreativas, onde se podem desenvolver modalidades diversas, disponibilizadas para utilização da população em geral, nomeadamente da população escolar.

Os estabelecimentos de ensino dos 2º, 3º CEB e secundário (público e privado), dispõem de instalações próprias, não identificadas no quadro anterior, para o

desenvolvimento de actividades de carácter desportivo. O mesmo acontece em algumas escolas do 1º CEB, onde existem campos de jogos.

No entanto, há uma maior concentração destes espaços desportivos, na sede do concelho.

Quadro 21 – Equipamentos de cultura e lazer existentes - 2005

Equipamento	Quantidade
Sala de espectáculos/ conferências e congressos	7
Ecrãs de cinema	3
Biblioteca Pública	1
Áreas de lazer	2

Fonte: Município de Vizela, Sector de Turismo

A maior parte dos equipamentos referidos no quadro 21 concentra-se, também, na sede do concelho.

O Auditório da Academia de Dança do Parque - Cine-Parque, Caldas de Vizela (S. João), (capac.: 252 pessoas) e a Casa Sub-Igreja (capac.: 130 pessoas), localizada na freguesia de Tagilde, são os locais que, pela capacidade de acolhimento de pessoas, reúnem as condições necessárias à realização de congressos. No entanto, encontram-se projectados mais dois auditórios que também ficarão localizados na sede do concelho, um na futura Biblioteca Municipal e outro no edifício-sede da Câmara Municipal de Vizela.

Com menor capacidade, existem o Auditório dos Bombeiros Voluntários de Vizela (90 pessoas) e o Auditório da Fundação Jorge Antunes (70 pessoas).

Para outros fins, nomeadamente para realização de espectáculos/eventos, Vizela dispõe ainda de mais três equipamentos: Casa do Povo de Vizela (Caldas de Vizela, S. Miguel), Patronato de S. João (Caldas de Vizela, S. João), Centro Paroquial de Santo Adrião (Vizela, Santo Adrião) e Centro Social e Paroquial de Santa Eulália (Santa Eulália).

O Parque das Termas de Vizela, localizado no centro da cidade, é uma das mais importantes áreas de lazer do concelho. Atravessado pelo Rio Vizela, no local, pode encontrar-se muita vegetação, parque de merendas, áreas de descanso, um lago e um campo de ténis. Recentemente revitalizado, constitui um local onde se realizam diversas actividades, sobretudo as desenvolvidas pelo Município, (Feira do Livro, Feira de Artesanato, entre outras).

Com idênticas características, o concelho dispõe também de outra área de lazer, embora mais distanciada da cidade e mais rústica. É o Monte de S. Bento, local preferencialmente vocacionado para actividades religiosas, peregrinações, casamentos, baptizados e também procura com fins recreativos.

8.4 Cultura e tradições culturais e religiosas

Ao longo do ano civil, realizam-se festas religiosas e populares em todas as freguesias do concelho. A freguesia de Caldas de Vizela (S. Miguel) é a que regista maior número de festas.

Quadro 22 - Festas religiosas e populares, por freguesia

Freguesia	Designação da festa	Tipo		Data	Entidade organizadora
		Religiosa	Popular		
S. Paio	Romaria de S. Gonçalo	x	x	1º Domingo após dia 10 Janeiro	Comissão de Festas
	Nossa Senhora de Fátima	x		Último Domingo de Maio	Confraria Nossa Senhora Fátima
	Santíssimo Sacramento	x		Último Domingo de Junho	Confraria Santíssimo Sacramento
Sto .Adrião	S. Sebastião	x		23 de Janeiro	Pároco da freguesia
	Nossa Senhora	x	x	3º Domingo de Maio	Pároco da freguesia
	Santíssimo Sacramento	x		25 de Junho	Pároco da freguesia
S. Miguel	Nossa Senhora das Candeias	x		2 de Fevereiro	Confraria Nossa Srª das Candeias
	Senhor da Boa Morte	x		1º Domingo após Páscoa	Confraria Senhor da Boa Morte
	Corpo de Deus	x		60 dias após a Páscoa	Confraria do Santíssimo
	Nossa Senhora de Fátima	x		28 de Maio	Confraria Nossa Senhora Fátima
	Santíssimo Sacramento	x		22 de Junho	Confraria Santíssimo Sacramento
	S. Bento das Pêras	x	x	11 de Julho	Confraria S. Bento das Pêras
	S. Miguel	x	x	29 de Setembro	Vários grupos do sector pascal
	Cristo Rei/ Sagrado Coração Jesus	x		26 de Novembro	Irmandade Coração de Jesus
S. João	Domingo de Ramos	x		Domingo de Ramos	Confraria Santíssimo Sacramento
	Procissão Senhor dos Doentes	x		Quinta-feira anterior à Páscoa	Confraria Santíssimo Sacramento
	Procissão do Enterro do Senhor	x		Sexta-feira anterior à Páscoa	Confraria Santíssimo Sacramento
	Missa Aleluia/Bênção Lume Novo	x		Sábado anterior à Páscoa	Confraria Santíssimo Sacramento
	Padroeiro	x		1º Domingo após dia 24 de Junho	Pároco da freguesia
	Senhora do Rosário	x		1º Domingo após dia 13 Outubro	Confraria Nossa Senhora Rosário
Infias	Senhor das Cinco Chagas (1ª parte)	x	x	1º Domingo após dia 3 de Maio	Confraria Senhor Cinco Chagas
	S. João		x	24 de Junho	Jovens da freguesia
	Senhor das Cinco Chagas (2ª parte)	x	x	Último Domingo de Junho	Confraria Senhor Cinco Chagas
Tagilde	Romaria de S. Gonçalo	x	x	4 de Junho	Pároco da freguesia
	Santíssimo Sacramento	x		15 de Junho	Confraria Santíssimo Sacramento
	S. Bento das Pêras	x	x	11 de Julho	Confraria S. Bento das Pêras

	Padroeiro São Salvador	x		6 de Agosto	Pároco da freguesia
	Senhora do Rosário	x		1º Domingo Outubro	Confraria Nossa Senhora Rosário
Sta.Eulália	Santa Eulália	x	x	1º Domingo Agosto	Pároco da freguesia
	Festival de Reis de Vizela		x	1º Sábado após Dia de Reis	CMV e GRCPV
	Aniversário Município		x	19 de Março	Município de Vizela
	Festas da Cidade/ Concelho		x	1ª quinzena de Agosto	Comissão de Festas

Fonte: Município de Vizela, Sector Cultura e Turismo

Nota: CMV = Câmara Municipal de Vizela; GRCPV = Grupo de Reis da Casa do Povo de Vizela

Paralelamente a estas, a Câmara Municipal organiza eventos dirigidos a toda a população de forma a dinamizar o tecido cultural do concelho. Habitualmente, durante o ano civil, são realizados as seguintes actividades, de maior expressão:

- Feira do Artesanato;
- Feira do Livro;
- Concurso Literário;
- Concurso de Varandas;
- Concurso “Sons de Primavera”;
- Sessões de cinema ao ar livre;
- Comemoração do Dia Mundial do Turismo;
- Comemoração do Dia Mundial da Criança.

Vizela integra ainda o plano cultural de actividades culturais da AMAVE (Associação de Municípios do Vale do Ave) e, através dele, é atribuída, anualmente, uma actividade de âmbito intermunicipal, de forma rotativa, a cada concelho. A Vizela já coube realizar a Feira Social, um Encontro de Bandas Filarmónicas e a Semana do Folclore.

A Câmara Municipal de Vizela edita, com periodicidade trimestral, a Agenda Cultural, de distribuição gratuita, com a calendarização das actividades por si organizadas e pelas colectividades e estabelecimentos de ensino, previstas para cada um desses períodos.

CAPÍTULO II

Educação e Ensino

1. Caracterização geral da Educação e do Ensino

Mapa 6 – Localização dos estabelecimentos de educação e ensino e população menor de 15 anos por freguesia



Fonte: Município de Vizela/ IGP

Todas as freguesias do concelho dispõem de equipamentos de educação pré-escolar e do 1º CEB, especialmente bem distribuídos, e localizados junto de vias de comunicação. As raras manchas vazias correspondem a zonas menos povoadas.

Verifica-se ainda que, nos locais onde há maior concentração de população menor de 15 anos, estão implantados equipamentos.

Quadro 23 - Estabelecimentos de ensino – 2005/2006

Parque Escolar	Escolas Públicas	N.º Total de Escolas	Média de alunos p/ Escola Pública
Educação Pré-Escolar	10	11	43,1
1º CEB	12	12	117,7
2º, 3º CEB e Ens. Secundário	3	5	616,7

Fonte: Agrupamentos de Escolas e Estabelecimentos de ensino, 2005

1.1 Educação pré-escolar

A educação pré-escolar é assegurada no concelho pela rede pública e pela rede solidária. A distribuição dos equipamentos apresenta-se no quadro seguinte:

Quadro 24 - Estabelecimentos/Instituições com educação pré-escolar, na rede pública e solidária, por freguesia

Freguesia	Rede pública	Rede solidária
Caldas de Vizela (S. Miguel)	JI Padim, CV (S. Miguel)	
	EB1/JI Teixugueiras, CV (S. Miguel)	
		JI Santa Casa da Misericórdia de Vizela
Caldas de Vizela (S. João)	JI S. João, CV (S. João)	
Santa Eulália	JI Campo da Vinha (Santa Eulália)	
	EB1/JI Monte (Santa Eulália)	
Infias	EB1/JI Cruzeiro (Infias)	
Tagilde	EB1/JI Torre (Tagilde)	
Vizela (S. Paio)	EB1/JI Cruzeiro, Vizela (S. Paio)	
Vizela (Santo Adrião)	EB1/JI M. ^a Lurdes S. Melo, V (Sto. Adrião)	
	EB1/JI Lagoas, Vizela (Santo Adrião)	

Fonte: GIASE, Ministério Educação

Todas as freguesias estão cobertas pela rede pública, algumas delas com mais de um equipamento.

Quadro 25 - Evolução do número de alunos da educação pré-escolar, da rede pública e da rede solidária

	Ano lectivo								
	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07
Rede pública	171	171	219	204	205	429	433	426	431
Rede solidária	163	163	163	151	120	120	129	120	120
Total	334	338	382	355	325	547	562	546	551
% Cobertura (crianças <5 anos)	48,8	47,6	53,1	47,9	44,6	57,4	52,1	53,8	-

Fonte: GIASE; Agrupamentos de Escolas (2005/2006 e 2006/2007)

Embora com algumas oscilações, podemos concluir que a população, que frequenta a educação pré-escolar, entre os anos lectivos de 1998/1999 e 2006/2007, aumentou consideravelmente, facto que se deve essencialmente à oferta de novos equipamentos da rede pública, que entraram em funcionamento no ano lectivo 2003/2004 e ao aumento de salas nos jardins de infância existentes.

Ainda assim, tendo em consideração o número de nascimentos verificados entre os anos de 2001 e 2003, que representam as crianças em idade pré-escolar para o ano lectivo 2006/2007, e o número de crianças a frequentar a educação pré-escolar, a taxa de cobertura de 71,7%, fica aquém do desejável e muito aquém da média nacional, verificada no ano lectivo de 2004/2005, de 78,5%.

1.2 Ensino básico - primeiro ciclo

O concelho de Vizela no primeiro ciclo do ensino básico (1º CEB) dispõe apenas de equipamentos escolares pertencentes à rede pública.

Quadro 26 - Estabelecimentos do 1º CEB, por freguesia

Freguesia	Estabelecimento de ensino
Caldas de Vizela (S. Miguel)	EB1 S. Miguel, CV (S. Miguel)
	EB1/JI Teixugueiras, CV (S. Miguel)
	EB1 Montesinhos, CV (S. Miguel)
Caldas de Vizela (S. João)	EB1 Enxertos, CV (S. João)
	EB1 Joaquim Pinto, CV (S. João)
Santa Eulália	EB1/JI Monte (Santa Eulália)
	EB1 Devesinha (Santa Eulália)
Infias	EB1/JI Cruzeiro (Infias)
Tagilde	EB1/JI Torre (Tagilde)
Vizela (S. Paio)	EB1/JI Cruzeiro, Vizela (S. Paio)
Vizela (Santo Adrião)	EB1/JI M. ^a Lurdes Sampaio Melo, V (Sto Adrião)
	EB1/JI Lagoas, Vizela (Sto Adrião)

Fonte: GIASE, Ministério Educação

À semelhança da educação pré-escolar, todas as freguesias do concelho dispõem de equipamentos, afectos a este nível de ensino.

Quadro 27 - Evolução do número de alunos do 1º CEB da rede pública, por ano lectivo

Ano escolaridade	Ano lectivo									▲ % 98/99 -06/07
	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	
1º	334	333	360	339	345	334	335	343	329	- 1,5
2º	440	363	359	351	345	381	375	358	371	-15,7
3º	400	444	340	369	375	316	372	369	350	-12,5
4º	406	434	468	384	339	379	337	359	362	-10,8
Total	1.580	1.574	1.527	1.443	1.404	1.410	1.419	1.429	1.412	- 10,6

Fonte: GIASE, Ministério Educação; Agrupamentos de Escolas (2005/2006 e 2006/2007)

Nos últimos nove anos lectivos, Vizela perdeu cerca de cento e setenta alunos, neste nível de ensino.

1.3 Ensino básico - segundo e terceiro ciclos

A distribuição dos estabelecimentos de ensino pelas freguesias do concelho apresenta-se no quadro seguinte:

Quadro 28 - Estabelecimentos com 2º e 3º ciclo de ensino básico, da rede pública e privados, por freguesia

Freguesia	Rede pública	Privado
Caldas de Vizela (S. Miguel)	ES/3 de Caldas de Vizela	
Caldas de Vizela (S. João)	EB 2,3 de Caldas de Vizela	
Infias	EB 2,3/S Infias - Vizela	
Vizela (S. Paio)		Instituto Silva Monteiro
Santa Eulália		Colégio de Vizela

Fonte: GIASE, Ministério Educação

O Instituto Silva Monteiro e o Colégio de Vizela são estabelecimentos de ensino privados, com contrato de Associação e de Paralelismo Pedagógico, com o Ministério da Educação.

Para aí drenam, sobretudo, os alunos residentes nas freguesias onde os equipamentos estão localizados. Os restantes alunos do concelho drenam para as EB 2,3 de Caldas de Vizela, EB 2,3/S de Infias - Vizela e ES/3 de Caldas de Vizela.

Quadro 29 - Evolução do número de alunos dos 2º e 3º ciclo do ensino básico, por ano de escolaridade e ano lectivo

Ano de escolaridade	Ano lectivo									▲ %
	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	
5º	373	343	394	351	383	365	364	347	398	6,7
6º	358	384	328	374	442	372	369	376	337	-5,9
7º	352	337	335	316	444	474	398	362	424	20,5
8º	288	324	275	306	295	374	395	377	315	9,4
9º	319	249	269	181	346	280	362	388	400	25,4
Total	1.690	1.637	1.601	1.528	1.910	1.865	1.888	1.850	1.874	10,9

Fonte: Ministério da Educação, GIASE; Estabelecimentos de Ensino

Fazendo uma comparação entre o ano lectivo 1998/1999 e o último registado no quadro 29, nota-se um aumento no número de alunos a frequentar o ensino básico – 2º e 3º CEB.

1.4 Ensino secundário e profissional

Com a entrada em funcionamento da EB 2,3/S de Infias - Vizela, no ano lectivo de 2005/2006, o concelho de Vizela passou a dispor de dois equipamentos educativos

com ensino secundário o que veio permitir uma melhor distribuição dos alunos, em função dos respectivos locais de residência, assim como o descongestionamento da ES/3 de Caldas de Vizela.

No que se refere ao ensino secundário, ambas acolhem a grande maioria de alunos residentes no concelho, consoante a sua área de influência e tipo de cursos pretendidos, assim como alunos residentes em freguesias de concelhos limítrofes.

1.4.1 Oferta de cursos

Actualmente, na ES/3 de Caldas de Vizela, na tipologia de cursos gerais, estão em funcionamento os cursos de Ciências e Tecnologias, Ciências Sócio-económicas e Ciências Sociais e Humanas; relativamente a cursos tecnológicos estão em funcionamento os cursos técnicos de Administração, Informática e Marketing.

No ano lectivo 2006/2007 a oferta aumentou. Ao nível dos cursos profissionais: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos e Técnico de Comércio; nos cursos de educação-formação, estão a funcionar os cursos de Operador de Informática e Electricista de Instalações e cursos de Educação e Formação de Adultos (CEFA).

Na ES/3 de Caldas de Vizela funciona, ainda, o Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC), centro este, acreditado pela DGFV do Ministério da Educação. O RVCC, permite o reconhecimento das aprendizagens que os adultos desenvolvem ao longo da vida, fora dos sistemas formais de educação e formação, permitindo-lhes ver reconhecidas as competências escolares e/ou profissionais, que adquiriram.

Na EB 2,3/S de Infias - Vizela, na tipologia de cursos gerais, funciona o curso de Ciências e Tecnologias e na vertente tecnológica funcionam os cursos de Acção Social e de Desporto.

1.4.2 Evolução do número de alunos

Os quadros seguintes permitem-nos analisar a evolução da população escolar nos estabelecimentos com ensino secundário:

Quadro 30 – Evolução do número de alunos do ensino secundário do regime diurno, por curso, ano de escolaridade e ano lectivo

Curso	Ano Escolaridade	Ano lectivo									▲ %
		98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	
Geral	10º	192	195	175	141	150	202	111	127	139	-27,6
	11º	102	127	129	99	99	126	148	81	90	-11,8
	12º	179	105	151	151	102	119	120	141	124	-30,7
Tecnológico	10º	130	104	110	90	66	107	156	150	-	-100,0
	11º	40	59	69	66	53	56	38	74	60	10,0
	12º	50	42	59	58	49	52	29	52	63	26,0
Profissional	10º	-	-	-	-	-	-	-	-	46	100,0
Total		693	632	693	605	519	662	602	625	522	- 24,7

Fonte: Ministério da Educação, GIASE e Estabelecimentos de ensino(2005/2006)

Da análise do quadro anterior, constata-se que nos últimos oito anos se registou uma diminuição da população escolar, relativamente aos cursos gerais e um aumento no que diz respeito aos cursos tecnológicos.

Quadro 31 – Evolução do número de alunos do ensino secundário do ensino recorrente por curso, ano de escolaridade e ano lectivo

Curso			Ano Lectivo								
			98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07
Unidades Capitalizáveis	Geral	Geral	27	50	51	54	67	79	81	57	27
	Tecnológico	Téc. Secretariado	59	81	88	89	95	71	75	28	77
		Téc. Contabilidade	61	55	49	46	52	57	25	28	
Módulos	Geral	Ciências S. Hum.	-	-	-	-	-	-	-	23	41
	Tecnológico	Téc. Administração	-	-	-	-	-	-	30	39	12
		Téc. Informática	-	-	-	-	-	-	29	11	13
Total			147	186	188	189	214	207	240	186	170

Fonte: ES/3 Caldas de Vizela, 2006

2. Abandono e Sucesso escolares

Tendo por referência dados estatísticos do Ministério da Educação, em 2001, o abandono escolar no concelho de Vizela, medido através da relação entre o número de indivíduos residentes no concelho, com 10 a 15 anos, que não haviam concluído o 3º CEB e não se encontravam a frequentar a escola e o total de indivíduos, dentro dessa faixa etária, situava-se nos 4%, quando a média no continente era de 2,7%.

De acordo com dados solicitados aos estabelecimentos de ensino, entretanto trabalhados pelo Sector de Educação, a realidade no ano lectivo 2004/2005, é a que se espelha no quadro seguinte:

Quadro 32 - Número e percentagem de alunos, por ano de escolaridade e nível de ensino, que abandonaram o sistema de ensino sem concluir a escolaridade obrigatória e o ensino secundário - ano lectivo 2004/2005

Anos de escolaridade	Ensino Básico						Ensino Secundário			
	5º	6º	7º	8º	9º	Total	10º	11º	12º	Total
Número total de alunos	361	366	378	380	341	1826	236	205	173	614
Situações de abandono/ "saída precoce" (número e percentagem)	4 1,1%	4 1,0%	8 2,1%	13 3,4%	2 0,6%	31 1,7%	39 16,5%	6 2,9%	13 7,5%	58 9,4%

Fonte: Agrupamentos de Escolas e estabelecimentos de ensino do concelho (dados trabalhados - Município de Vizela, Educação)

No ano lectivo 2004/2005, o número de alunos que abandonaram a escola, no ensino básico - 2º e 3º CEB, corresponde a 1,7% do total de alunos que frequentaram, no mesmo ano, esses níveis de ensino.

As "saídas precoces" do sistema de ensino, neste caso, calculadas tendo por base o número de alunos que abandonaram a escola, no ano lectivo 2004/2005, sem concluir o ensino secundário, correspondem a 9,4% do total de alunos matriculados no ensino secundário.

Quadro 33 - Evolução das taxas de insucesso escolar, por ano de escolaridade - anos lectivos 2001/2002 a 2004/2005

Ano de escolaridade	Ano lectivo			▲ % 01/02 - 04/05
	2001/2002	2003/2004	2004/2005	
1º ano	0	0	0	0
2º ano	7,2	7,9	7,5	0,3
3º ano	3,1	5,3	7,9	4,8
4º ano	12,4	9,5	5,3	-7,1
5º ano	6,7	5,9	7,1	0,4
6º ano	9,2	10,0	11,1	1,9
7º ano	26,9	18,3	15,3	-11,6
8º ano	27,6	9,9	17,7	-9,9
9º ano	6,6	9,6	21,4	14,8
10º ano	55,4	28,8	54,1	-1,3
11º ano	19,3	6,0	13,8	-5,5
12º ano	56,4	25,7	16,3	-40,1

Fonte: Ministério Educação, GIASE (2001/2002 e 2003/2004); Município de Vizela, Educação (2004/2005)

No que diz respeito ao sucesso/insucesso escolar no ensino básico, de acordo com dados do Ministério da Educação, no ano lectivo 99/00, a média de retenções no concelho situava-se em 10,9%, percentagem inferior à média nacional que era de 12,7%; no mesmo ano, a taxa de aproveitamento escolar do ensino secundário era de 74,3%, superior à média nacional, correspondente a 63%.

As taxas de insucesso escolar são insignificantes no 1º CEB, revelando-se crescentes nos níveis de ensino seguintes, seguindo a tendência verificada a nível nacional. O 10º ano de escolaridade mantém-se no topo em termos de insucesso escolar ao nível do concelho, tal como acontece a nível nacional considerado o ponto crítico da retenção escolar.

3. Educação Especial

3.1 Associação para a Integração e Reabilitação Social de Crianças e Jovens Deficientes de Vizela (AIREV)

Desde o ano lectivo 2002/2003, está em funcionamento uma estrutura de apoio às crianças e jovens deficientes do concelho, a AIREV. Funciona em instalações provisórias adaptadas para o efeito, cedidas pela Paróquia de Infias, freguesia onde se localizam.

Esta instituição “nasceu” em 2000, após a apresentação de um projecto ao Rotary Club de Vizela, elaborado pela coordenadora concelhia dos apoios educativos, resultante da verificação da inexistência, no concelho, de estruturas que apoiassem os jovens deficientes do concelho, após a conclusão da escolaridade obrigatória.

Foi criado um Centro de Actividades Ocupacionais onde, desde então, são desenvolvidas acções em diversas áreas: integração escolar, ocupação dos tempos livres, transição para a vida adulta e encaminhamento profissional.

As idades dos seus utentes são diversas e a grande maioria é portadora de deficiência mental.

4. Respostas sociais complementares para promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar

Quadro 34 – Distribuição dos “Centros” de ATL e entidades promotoras da componente socioeducativa, por freguesia

Freguesia	ATL	Componente socioeducativa (JI)
Caldas de Vizela (S. Miguel)	x	x
Caldas de Vizela (S. João)	x	x
Santa Eulália	x	x
Infias	x	x
Tagilde	x	x
Vizela (S. Paio)	x	x
Vizela (Santo Adrião)	x	x

Fonte: Município de Vizela, Educação

Na sociedade actual, os serviços de apoio à família assumem um papel fundamental. Na generalidade, ambos os pais/encarregados de educação exercem uma actividade profissional, cujos horários de trabalho colidem com o horário escolar; o tempo disponível para ocupação e vigilância e mesmo para apoio ao estudo das crianças é cada vez mais escasso. A falta de respostas sociais nesta área acarreta graves prejuízos no percurso pessoal e escolar dos alunos, por falta de acompanhamento, em casa, e de vigilância, por parte dos pais/familiares.

O crescente movimento associativo, dos pais dos alunos do concelho, tem permitido abrandar esta tendência, através da criação de Centros de Actividades (ATL) para os alunos do 1º CEB; e, no caso da Educação pré-escolar, da criação da componente socioeducativa, conjuntamente com o Município de Vizela.

Todas as freguesias do concelho dispõem de serviços de apoio socioeducativo e centros ATL, embora nem todos os alunos usufruam deles.

Quadro 35 - Distribuição da população da educação pré-escolar da rede pública, a frequentar a componente socioeducativa, por freguesia, estabelecimento de ensino e entidade gestora, 2005/2006

Freguesia	Estabelecimento de Ensino	Entidade gestora/colaboradora	N.º de utilizadores	
			Prolongamento Horário	Refeição
S. Miguel	JI Padim, CV (S. Miguel)	Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do JI de Padim(S. Miguel)	33	40
	EB1/JI Teixugueiras, CV (S. Miguel)	Associação de Pais e Amigos dos Alunos da EB1/JI Teixugueiras (S. Miguel)	24	38
S. João	JI S. João, CV (S. João)	Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância de S. João das Caldas de Vizela	41	59
Santa Eulália	JI Campo da Vinha, Santa Eulália	Associação de Pais, Enc. Educação e Amigos do JI Campo da Vinha(Sta. Eulália)	22	40
	EB1/JI Monte, Santa Eulália	Associação de Pais e Amigos do JI e da EB1 do Monte (Sta. Eulália)	22	40
Infias	EB1/JI Cruzeiro, Infias	Associação de Pais e Amigos da Escola EB1 de Cruzeiro, Infias	42	44
Tagilde	EB1/JI Torre, Tagilde	Associação de Pais e Enc. Educação da EB1	35	34

		e JI de Torre (Tagilde)		
S. Paio	EB1/JI Cruzeiro, Vizela (S. Paio)	Associação de Pais, Enc. Educação e Amigos dos alunos da EB1 de Cruzeiro, Vizela (S. Paio)	32	50
Santo Adrião	EB1/JI M. ^a Lurdes S. M., V. (S. Adrião)	Associação de Pais, Enc. Educação dos alunos da EB1/JI M. ^a Lurdes S. Melo, Vizela (Sto. Adrião)	17	20
	EB1/JI Lagoas, Vizela (Santo Adrião)	Município de Vizela	15	19
Total			283	384

Fonte: Município de Vizela, Educação

A componente socioeducativa inclui duas modalidades: refeição e prolongamento de horário.

É da competência do Município assegurar a componente socioeducativa nos estabelecimentos de educação pré-escolar. No entanto, num espírito de estreita colaboração são, anualmente, celebrados Acordos de Colaboração com as respectivas Associações de Pais, criando-se, desta forma, uma parceria para a gestão dos refeitórios escolares e dos prolongamentos de horário.

Quadro 36 - ATL's existentes por freguesia, entidade gestora e número de utentes, 2005/2006

Freguesia	Entidade Gestora	N.º de utentes
S. Miguel	Centro Social e Paroquial de S. Miguel	143
	Associação de Pais e Amigos dos Alunos da EB1/JI Teixugueiras	24
	Santa Casa da Misericórdia de Vizela	56
S. João	Associação de Pais dos alunos da Escola do 1º CEB de S. João das Caldas, Vizela	45
	Associação de Pais, Encarregados de Educação dos alunos da EB1 Joaquim Pinto, S. João	42
Santa Eulália	Centro Social e Paroquial de Santa Eulália	70
	Associação de Pais e Amigos do JI e da EB1 do Monte	9
Infias	Associação de Pais e Amigos da Escola EB1 de Cruzeiro, Infias	33
Tagilde	Associação de Pais e Enc. Educação da EB1 e JI de Torre (Tagilde)	50
S. Paio	Associação de Pais, Enc. Educação e Amigos dos alunos da EB1 de Cruzeiro, S. Paio	41
Santo Adrião	Associação de Pais, Enc. Educação dos alunos da EB1/JI M. ^a Lurdes S. Melo, Vizela (Sto. Adrião)	76
	Associação de Pais e Amigos da EB1/JI Lagoas, Vizela (Sto. Adrião)	30
Total		619

Fonte: Entidades gestoras dos ATL

Na modalidade de ATL, todas as freguesias do concelho dispõem desse serviço e servem, quase exclusivamente, a população escolar do 1º CEB dos estabelecimentos de ensino nelas localizados.

À semelhança do serviço de apoio à família na educação pré-escolar, este tipo de serviços revela-se fundamental, quer para os alunos, quer para as famílias.

5. Formação profissional

5.1 Centro de Formação Bráulio Caldas

O Centro de Formação Bráulio Caldas, com sede na Escola Secundária de Caldas de Vizela, iniciou a sua actividade em 1999, na sequência da formação da Associação de Escolas do concelho de Vizela.

A sua área de intervenção prioritária é a formação contínua do pessoal docente e não docente, para a qual está acreditado pelo Conselho Científico e Pedagógico da Formação Contínua desde 1999.

Constituem objectivos dos Centros de Formação:

- Incentivar a autoformação, a prática de investigação e a inovação educacional;
- Promover a identificação de necessidades de formação;
- Dar resposta às necessidades de formação identificadas e manifestadas pelos estabelecimentos de educação e ensino associados e pelos respectivos educadores e professores;
- Fomentar o intercâmbio e a divulgação de experiências pedagógicas;
- Adequar a oferta à procura de formação;

Na prossecução destes objectivos os Centros de Formação actuam da seguinte forma:

- Identificação das necessidades de formação das escolas associadas estabelecendo as respectivas prioridades;
- Promoção de acções de formação contínua, que correspondam às prioridades definidas;

- Elaboração de planos de formação, podendo estabelecer protocolos com outras entidades formadoras;
- Coordenação e apoio a projectos de inovação dos estabelecimentos de educação e ensino associados;
- Promoção da articulação de projectos, desenvolvidos pelas escolas, com os órgãos de poder local;
- Criação e gestão dos centros de recursos.

Em termos de recursos humanos, o centro conta em permanência com o director (professor do ensino secundário, requisitado) e com uma assistente administrativa. Dispõe de uma bolsa de formadores nas áreas de formação, em que exerce a sua actividade, com quem contrata acções de formação de acordo com as necessidades.

O centro de formação dispõe de um centro de recursos, com uma pequena biblioteca especializada, recursos multimédia e informáticos e acesso à Internet. No contexto da actividade de formação, que tem desenvolvido, estabeleceu uma relação de parceria com a Escola Secundária, partilhando com esta espaços e recursos.

Quadro 37 - Plano de formação, para pessoal docente - 2005, CFBC

Acções	Horas	Formandos	
		Previstos	Efectivos
Aventuras na WEB	30	10	13
Mini-golfe - Desporto para Todos	35	10	10
Produção de material didáctico utilizando o PowerPoint	25	20	21
Arca de Noé - Dinamização de actividades ambientais	35	15	11
Os desafios da Educação Sexual e Afectiva na Escola	35	15	12
O professor enquanto facilitador do relacionamento interpessoal e gestor de conflitos	30	15	0
A olaria na iniciação das artes plásticas	30	10	10
Colocar a Voz e Falar	25	20	17
Actividades Práticas e de Sala de Aula - Novo programa de química	30	15	25

Fonte: Centro de Formação Bráulio Caldas, 2005

Quadro 38 - Plano de formação, para pessoal não docente - 2005, CFBC

Acção	Horas	N.º Formandos	
		Previstos	Efectivos
Prevenção, Higiene e Segurança	25	20	22
Comunicação e Relações Interpessoais	42	20	21

Fonte: Centro de Formação Bráulio Caldas, 2005

Quadro 39 – Frequência de acções por níveis de ensino, pessoal docente – 2005, CFBC

Nível de ensino	Totais	%
1º CEB/ Pré-escolar	34	29
2º CEB	25	21
3º CEB/Secundário	59	50
Total	118	100

Fonte: Centro de Formação Bráulio Caldas, 2005

5.2 Associação Comercial e Industrial de Vizela (ACIV)

A Associação Comercial e Industrial de Vizela foi constituída em 1986 e representa cerca de 550 empresas da região do Vale de Vizela. Embora se trate de uma Associação jovem, tem desempenhado um papel primordial na informação, formação, apoio e defesa dos empresários da região dos diversos sectores de actividade, relacionados com o comércio, indústria, serviços e restauração.

Neste âmbito, tem desenvolvido diversas actividades de apoio aos empresários das quais se salientam as seguintes: consultoria económico-financeira e jurídica, realização de sessões de informação e colóquios, realização de campanhas promocionais do comércio da região de Vizela e apoio administrativo.

No sentido de complementar as actividades desenvolvidas e com o objectivo de defender os interesses dos empresários, a ACIV integra as seguintes estruturas associativas: Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, União das Associações Empresariais do Vale do Ave, União Empresarial do Minho, Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências do Vale do Ave (CRVCC - AMAVE) e Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA).

Através de parceria com o CRVCC - AMAVE, a ACIV possibilita o reconhecimento, validação e certificação das competências e conhecimentos adquiridos de activos (empregados e desempregados), adquiridos em diversos contextos ao longo do seu percurso escolar, permitindo-lhes, desta forma, adquirir uma certificação com equivalência escolar nos três ciclos do ensino básico.

Está sediada na freguesia de Caldas de Vizela (S. Miguel) e a sua área de actuação congrega a totalidade das freguesias, que constituem o concelho de Vizela e ainda freguesias de concelhos limítrofes, como Regilde e Santo Estevão de Barrosas.

No âmbito da UNIVA, procede à divulgação, informação, apoio e acompanhamento da participação das entidades no Programa de Estágios Profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional, com o objectivo de facilitar o acesso dos jovens ao mercado de trabalho.

A sua natureza de associação empresarial permite-lhe manter relações privilegiadas, com as empresas da região, contribuindo assim para a realização de estágios por parte dos jovens.

A sua actuação na área da formação tem constituído um importante auxílio na qualificação profissional, determinante para uma intervenção qualificada na transformação estrutural dos sectores de actividade que abrange, procurando elevar os níveis de formação e qualificação dos recursos humanos do concelho e dar resposta às necessidades de formação existentes.

O quadro seguinte apresenta a formação promovida nos últimos anos:

Quadro 40 - Cursos de formação promovidos pela ACIV em 2001, 2002, 2003 e 2004

Designação do curso	N.º de Horas	N.º de Formandos	Destinatários
2001			
Gestão Financeira		16	Activos
Vitrinismo Nível I		14	Activos
Informática Nível I		32	Activos
Técnico de Gestão Administrativa		15	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Contabilidade e Gestão		18	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Informática		16	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Informática		19	Jovens à procura do 1º Emprego
2002			
Informática Nível II		29	Activos
Vitrinismo Nível II		12	Activos
Contabilidade Geral e Analítica Nível I		15	Activos
Técnico de Gestão Administrativa		15	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico Qualidade		16	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Contabilidade e Gestão		18	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Informática		16	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Informática		19	Jovens à procura do 1º Emprego
2003			
Informática Nível I		44	Activos
Segurança H. e Saúde no Trabalho		9	Activos
Web Design Mul. E Com. Elect.		14	Activos
Técnico de Gestão Administrativa		13	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico Qualidade		16	Jovens à procura do 1º Emprego

Técnico de Contabilidade e Gestão		18	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Informática		14	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Informática		16	Jovens à procura do 1º Emprego
2004			
Informática Nível II		30	Activos
Contabilidade Geral e Analítica Nível II		15	Activos
Técnico de Gestão Administrativa		12	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico de Informática		15	Jovens à procura do 1º Emprego
Técnico Qualidade		16	Jovens à procura do 1º Emprego

Fonte: ACIV, 2005

Quadro 41 - Plano de formação para os anos de 2005 e 2006, ACIV

Designação do Curso	N.º de Horas	Destinatários
2005		
Web Design Mult. E Com. Electrónico 2	100	Activos
Informática Nível I	95	Activos
Inglês Comercial Nível II	100	Activos
Informática Nível II	90	Activos
Legislação Laboral e Comercial	60	Activos
2006		
Informática Nível I - Acção 2	95	Activos
Informática Nível I - Acção 3	95	Activos
Informática Nível II - Acção 2	90	Activos
Informática Nível II - Acção 3	90	Activos
Inglês Comercial Nível I - Acção 1	100	Activos
Inglês Comercial Nível II - Acção 2	100	Activos
2005/2006		
Técnicas Comerciais	2464	Jovens à procura do 1º Emprego
Empregado de Mesa	4600	Jovens à procura do 1º Emprego

Fonte: ACIV, 2005

No que se refere aos cursos 2005/2006 dão equivalência ao 12º (1º) e 9º ano (2º).

5.3 Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

O Centro Social Paroquial de Barrosas – Santa Eulália (CSPSE) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, está sediada na freguesia de Santa Eulália deste concelho e tem como objectivo, contribuir para o desenvolvimento social da população da freguesia e das freguesias limítrofes.

De entre um diversificado leque de actividades desenvolvidas pelo CSPSE, destaca-se, no âmbito deste estudo, a formação nas seguintes modalidades:

- Formação profissional dirigida a activos sem qualificação profissional, com ou sem a escolaridade obrigatória, nomeadamente cursos EFA;
- Formação/informação a/de alunos, pais, professores, técnicos e outros agentes, que intervenham a nível social, de forma a apoiar o desenvolvimento socio-comunitário.

O CSPSE apresentou candidatura ao Programa Operacional Emprego Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), para aprovação do Plano de Formação relativo aos anos 2006 e 2007.

Do leque variado de cursos propostos, foram aprovados os seguintes:

Quadro 42 - Plano de formação 2006/2007 do Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

Curso	Destinatários
Instalação e Operação de Sistemas Informáticos	Jovens candidatos ao 1º emprego, com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos, que completaram o 6º ano de escolaridade ou frequentaram, com ou sem aproveitamento, os 7º e 8º anos de escolaridade.
EFA B2: Agente de Geriatria	Activos empregados ou em risco de desemprego, maiores de 18 anos, sem qualificação profissional e com escolaridade inferior ao 6º ano.
EFA B2: Práticas Técnico-comerciais	

Fonte: Centro Social Paroquial de Santa Eulália, 2006

5.4 DuoDifusão, Centro de Formação Profissional, Lda

A DuoDifusão foi constituída, formalmente, em 24 de Abril de 2003 e está vocacionada para a Formação Profissional e Consultoria em Gestão Empresarial. Tem como principal objectivo a valorização dos Recursos Humanos, através da promoção de actividades formativas em áreas que se revelem fulcrais para o crescimento e afirmação das organizações e indivíduos.

A formação de jovens e adultos, activos e desempregados no concelho de Vizela, surge no sentido da própria aquisição de conhecimentos e competências que permitam dar uma resposta à constante mudança, que se processa no contexto das organizações.

A DuoDifusão apresenta como principais objectivos o reforço da sua actuação ao nível do concelho de Vizela, o reforço no domínio da actividade formativa e a fidelização dos seus clientes.

Desde Fevereiro de 2005 que a DuoDifusão é um Pólo do Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (CRVCC) da Profisousa. Esta parceria permite às pessoas a obtenção da certificação escolar ao 4º, 6º e 9º anos de escolaridade (Níveis B1, B2 e B3, respectivamente).

5.4.1 Planos de formação

O Balanço de Actividade da DuoDifusão, em 2004, compreendeu a realização de 22 cursos de formação para activos, num total de volume de formação, previsto para 15.271 horas.

As 22 acções de formação distribuem-se pelas seguintes áreas de formação:

Quadro 43 - Plano de formação da DuoDifusão - 2004

Curso	Duração (horas)	N.º de Formandos	Nº de Acções
Informática Geral	70	14	1
WinWord XP Avançado	35	14	1
Excel XP Avançado	35	14	1
AUTOCAD com Internet	120	14	1
Internet	50	15	1
Preparar a Empresa para a Certificação	35	15	1
Higiene e Segurança no Trabalho	35	15	1
Contabilidade para não Contabilistas	36	12	1
Internet como Ferramenta de Trab. e Criação de Pág. Pessoais	30	12	1
Implem. de Sist.de Gestão da Seg. e Saúde no Trab.	30	12	1
Elaboração do plano de Marketing	42	12	1
Direito do Trabalho	30	12	1
SQL - Server	60	12	1
Gestão Ambiental	50	15	1
Trabalhadores Designados para Higiene e Segurança no Trabalho	83	15	1
Elaboração de Páginas Web	120	15	1
Mecanical Desktop	100	15	1
Inventor Série 6	120	15	1
Comércio Internacional	47	15	1
Contabilidade	38	15	1
Gestão de PME's	114	15	1
Inglês Aprofundamento	50	15	1

Fonte: DuoDifusão, 2006

No decorrer do ano de 2005, a DuoDifusão desenvolveu 23 acções de formação no âmbito do POEFDS, para activos empregados e que decorreram nas suas instalações em Vizela.

As 23 acções de formação distribuem-se pelas seguintes áreas de formação:

Quadro 44 - Plano de formação da DuoDifusão - 2005

Curso	Duração (horas)	N.º de Formandos	Nº de Acções
Excel XP - Iniciação	30	15	1
Excel XP - Avançado	30	15	1
Winword XP - Iniciação	30	15	1
Winword XP - Avançado	30	15	1
Contabilidade Geral	180	15	1
Autocad 3D	75	15	1
Curso Integrado de Ambiente, Higiene e Seg.	80	15	1
Internet e Correio Electrónico	30	15	1
Secretariado e Práticas Administrativas	180	15	1
Preparar a empresa para a Certificação da Qualidade	30	15	1
Gestão integrada de produção	42	15	1
Informática Aplicada à Gestão	40	15	1
Atendimento e Imagem na Empresa	42	15	1
Vitrinismo	40	15	1
Secretariado Electrónico	180	15	1
Comunicação e Relações Interpessoais	42	15	1
Liderança/Condução de Equipas de Trabalho	42	15	1
Fiscalidade para PME'S	60	15	1
Criação de Empresas	70	15	1
Gestão da Qualidade	45	15	1
Melhoria da Produtividade	90	15	1
Access XP - Iniciação	30	15	1
Access XP - Avançado	30	15	1

Fonte: DuoDifusão, 2006

No presente ano de 2006, o plano de formação da DuoDifusão sofreu algumas alterações, devido ao corte no financiamento da formação. Esta situação, que afecta todos os centros de formação a nível nacional, deve-se ao fim do III Quadro Comunitário de apoio à formação.

Quadro 45 - Plano de formação da DuoDifusão - 2006

Curso	Duração (Horas)	Tipo de horário
Formação Pedagógica Inicial de Formadores	114	Pós -laboral
Contabilidade e Fiscalidade para PME'S	60	Pós -laboral
Autocad	50	Laboral/Pós-laboral
Inglês comercial	50	Laboral/Pós-laboral
Francês comercial	50	Laboral/Pós-laboral
Espanhol comercial	50	Laboral/Pós-laboral
Informática geral - iniciação	50	Laboral/Pós-laboral
Informática geral - avançado	40	Laboral/Pós-laboral
Operador de Informática (1)	680	Pós - laboral
Empregado/ Assistente Administrativo(1)	820	Pós - laboral

Fonte: DuoDifusão, 2006

(1) Conferem equivalência escolar ao 6º ano de escolaridade

Aguardam a aprovação de três cursos para desempregados (B3) com equivalência ao 9º ano: **“Operador de Informática”**; **“Assistente Administrativo”** e **“Auxiliar da Acção Educativa”**.

6. Ensino artístico

O concelho não dispõe deste tipo de ensino. No entanto, deve dar-se realce ao trabalho desenvolvido pela Sociedade Filarmónica Vizelense, cuja Escola de Música, “informal”, tem contribuído para a formação musical inicial de muitos jovens do concelho.

As bandas filarmónicas, além do contributo que prestam para o desenvolvimento cultural e artístico da região onde se inserem, são, cada vez mais, consideradas como centros de juventude onde, para além do papel educativo que desempenham, os alunos aprendem valores morais e éticos fundamentais a uma boa formação pessoal. Desta forma, constituem-se como entidades importantes na acção preventiva de alguns males sociais (toxicodependência, alcoolismo, etc.) .

A Sociedade Filarmónica de Vizela (SFV), com sede na cidade de Vizela contribui também para a prossecução desses fins. Esta vantagem foi realçada pelo então Presidente - Sr. Alcides Campelos - quando descreveu a música como uma forma de “ prevenção a desencaminamentos”.

A SFV, actualmente, tem em actividade permanente as seguintes secções: Academia de Música, Grupo Coral, Grupo de Fados, Orquestra Juvenil, Orquestra Ligeira, Orquestra Típica e Orquestra Juvenil de Sopros.

A Banda de Música é constituída por cerca de 50 elementos, cujo repertório inclui temas de música clássica ligeira e popular.

A Escola de Música é frequentada por cerca de 120 alunos, acompanhados por 14 professores. Os instrumentos leccionados são variados, desde os fundamentais para a constituição das secções referidas passando pelo violino, violoncelo, piano e acordeão. Também possui professor de canto. Os alunos são, posteriormente, “absorvidos” pelas secções da Sociedade Filarmónica Vizelense.

Não obstante o papel socioeducativo (a música e sobretudo a sua prática, quando devidamente enquadrada, pode ser utilizada com objectivos tais), as bandas

filarmónicas constituem-se como geradoras de mão-de-obra qualificada para o mercado de trabalho.

Não é inoportuno afirmar, que grande parte dos músicos profissionais da actualidade aprenderam as primeiras notas na sua terra natal, ao ingressarem nas respectivas associações de carácter formativo musical.

7. Bibliotecas

7.1 Biblioteca Pública

A Biblioteca Municipal Fundação Jorge Antunes foi criada em Março de 1994 e partiu da iniciativa da Fundação Jorge Antunes, dado que não existia em Vizela qualquer equipamento cultural no âmbito da Leitura Pública e na promoção do livro. Para o efeito, foi celebrado um Protocolo entre a Fundação Jorge Antunes e a Câmara Municipal de Guimarães tendo a biblioteca ficado anexa à Biblioteca Municipal Raúl Brandão, e integrada na Rede Concelhia de Bibliotecas e Apoio à Leitura.

Com a criação do concelho de Vizela, a Comissão Instaladora do Município de Vizela, a Fundação Jorge Antunes e o Serviço de Apoio à Leitura da Fundação Calouste Gulbenkian celebraram novo Protocolo, referente aos serviços da biblioteca. Em 2001, com a passagem da Comissão Instaladora a Câmara Municipal de Vizela foi, de novo, reformulado o protocolo que ainda hoje se mantém em vigor.

Em projecto encontra-se actualmente a nova biblioteca municipal, de tipologia BM2, através de protocolo a celebrar com o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas.

O fundo documental é constituído, essencialmente, por monografias, cerca de 11.000, que cobrem as diversas áreas de conhecimento. Fazem ainda parte do fundo documental cerca de 400 vídeos, 400 CD's audio e cerca de 20 CD ROM's.

Paralelamente ao serviço de consulta e leitura local de livros, revistas, jornais, documentos multimédia e empréstimo domiciliário de livros, a Biblioteca presta outro tipo de serviços:

- Empréstimo de livros às Escolas - “Baú dos Livros”, que consiste num conjunto de livros que, de forma rotativa, percorrem as escolas do concelho;

- Acesso gratuito à Internet, através do posto multimédia da Fundação Jorge Antunes;
- Serviço de fotocópias e de impressão de documentos;
- Actividades de apoio ao livro e à leitura (na Biblioteca e nas Escolas) – hora do conto, oficinas de escrita criativa e poesia, celebração de dias comemorativos, concursos, visitas à biblioteca, teatro, entre outros.

O público-alvo da biblioteca é constituído por toda a comunidade, registando-se uma maior assiduidade do público juvenil e infantil.

7.2 Bibliotecas Escolares

Todos os estabelecimentos de ensino e de educação do concelho dispõem daquilo que se pode chamar biblioteca escolar, com mais ou menos livros, mais ou menos computadores ligados à Internet, de forma mais ou menos organizada.

Passamos do conceito tradicional de biblioteca, que se resumia a um fundo documental em formato de papel, para um conceito mais dinâmico e englobante. Neste ponto de vista, o acesso à Internet, de que a maioria das escolas dispõe, constitui um papel fundamental às actividades diárias dos alunos, como fonte de informação para consulta.

Actualmente, estão inseridas no Programa “Rede de Bibliotecas Escolares” quatro bibliotecas de estabelecimentos de ensino do concelho de Vizela: EB1 de S. Miguel, Caldas de Vizela (S. Miguel); EB1/JI Cruzeiro/S. Paio; EB 2,3 de Vizela e ES/3 de Caldas de Vizela.

No entanto, foi celebrado um Acordo de Cooperação entre o Município de Vizela e o Ministério da Educação, através da ES/3 de Caldas de Vizela, no sentido de promover a constituição de uma rede de bibliotecas escolares de incidência concelhia. Este Acordo é recente, tendo sido publicado no Diário da República de 2 de Março de 2006.

8. Espaço Internet

Considerou-se importante incluir neste estudo o Espaço Internet, na medida em que contribui para a educação e ensino da população, em geral, nomeadamente da população escolar.

É um espaço de apoio ao uso da Internet, totalmente gratuito, aberto desde Agosto 2002, que contempla uma vertente pedagógica, dinamizada através de acções de formação específicas e de sensibilização, que visam o aproveitamento, a utilização e a apropriação plena das tecnologias de informação e comunicação (TIC's), por parte do cidadão. Promove, na sua intervenção, a divulgação e informação, aos mais diversos níveis, procurando integrá-las e articulá-las ao nível local. Desta forma, pretende-se contribuir para a formação e certificação básica dos cidadãos, no que diz respeito ao uso das tecnologias de informação, em especial a Internet. Integra ainda o Espaço Internet Sénior, através do qual os mais idosos podem aceder às novas tecnologias, aprender e pesquisar. Funciona durante 6 dias por semana (2ª feira – 9.00h às 19.00h; restantes dias – 9.00h às 21.00h) e encerra aos Domingos.

Quadro 46 – Utilizadores do Espaço Internet, de acordo com a faixa etária

Faixa Etária	Utilizadores	%	Utilizações	%
Até aos 10 anos	56	4%	823	6%
Dos 11 aos 15	380	30%	3.546	28%
Dos 15 aos 20	316	25%	3.009	24%
Dos 21 aos 25	182	14%	2.093	16%
Mais de 25	328	26%	3.317	26%
Total	1.262		12.788	

Fonte: Município de Vizela, 2006

A maior parte dos utilizadores deste espaço, 55%, fá-lo para pesquisa, ou por motivo de realização de trabalhos; os restantes utilizam-no para lazer.

Actualmente, estão à disposição da população 11 postos de acesso à Internet, sendo que um deles é destinado a pessoas com necessidades especiais, dispõe de teclado, sintetizador e impressora Braille.

9. Movimento associativo dos pais

Os pais e encarregados de educação têm vindo a assumir um papel, cada vez mais interventivo, no processo educativo dos seus filhos. A escola deixou de visar apenas a transmissão de conhecimentos, para privilegiar o desenvolvimento das capacidades e aptidões dos alunos e as suas atitudes de autonomia pessoal e de solidariedade.

Deste modo, é necessário aproximar a escola do meio familiar e social em que a criança e o adolescente se inserem, já que aos pais e encarregados de educação cabe um papel decisivo nesse desenvolvimento. Deste modo, é-lhes pedido que acompanhem as actividades dos seus educandos, que os auxiliem a desenvolver hábitos de trabalho, que conheçam os planos de estudo e, sobretudo, que colaborem na vida da escola. Aos pais e encarregados de educação assiste o direito e o dever de participar no processo educativo dos filhos, devendo assumir esta função como encarregado de educação e/ou como membro de uma Associação de Pais, integrando os órgãos de gestão.

Com essa finalidade tem-se estimulado o associativismo dos pais do concelho de Vizela, constituindo, eles, parceiros fundamentais na tomada de decisões e no desenvolvimento de actividades destinadas aos alunos.

No concelho de Vizela, este movimento associativo está vivo e presente na totalidade dos estabelecimentos de ensino, como a seguir se pode observar, com a enumeração das Associações de Pais existentes:

- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola EB 2,3 de Vizela,
- Associação de Pais e Encarregados de Educação do Colégio de Vizela;
- Associação de Pais da Escola Secundária de Vizela;
- Associação de Pais da EB 2,3/S de Vizela – Infias;
- Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1º Ciclo do Monte;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo Maria de Lurdes Sampaio Melo;
- Associação de Pais dos alunos da Escola do 1º Ciclo de S. João;
- Associação de Pais e Amigos da EB1/JI de Lagoas;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico da Devesinha;
- Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do Jardim de Infância Campo da Vinha;
- Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos dos Alunos da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Montesinhos;

- Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância de S. João;
- Associação de Pais e Amigos da Escola EB1 de Cruzeiro, Infias;
- Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos dos alunos da Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico de Cruzeiro, S. Paio;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Primária, Praça da República (S. Miguel);
- Associação de Pais e Amigos dos Alunos da Escola Básica do 1º Ciclo e Jardim de Infância das Teixugueiras;
- Associação de Pais, Encarregados de Educação e Amigos do Jardim de Infância de Padim;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica 1 e do Jardim de Infância de Torre (Tagilde).

Actualmente está a ser criada a Federação Concelhia das Associações de Pais de Vizela, tendo já sido eleita uma Comissão Instaladora.

10. Acção social escolar

O princípio da gratuidade do ensino básico, tem como objectivo garantir o acesso de todas as crianças à escola, de forma a adquirirem as habilitações ou as qualificações para enveredarem pela actividade profissional.

Os apoios concedidos, no âmbito da acção social escolar, sejam de aplicação geral ou restrita, tornam-se fundamentais na prossecução deste fim, contribuindo para concretizar o princípio da igualdade de oportunidades, dando aos alunos pertencentes a agregados familiares carenciados, as mesmas oportunidades de acesso ao ensino. Desta forma, poderão contribuir, ainda que de forma indirecta, para a inversão de casos de abandono e insucesso escolares, saída precoce e/ou antecipada do ensino.

Ao Município incumbe a implementação de medidas de apoio socioeducativo, quer nas modalidades de aplicação geral, quer nas de aplicação restrita.

Estas medidas têm sido concretizadas através da atribuição de benefícios, que compreendem os transportes escolares, apoio alimentar e livros e material escolar.

Quadro 47 - Evolução do montante (em euros) investido pelo Município nas diferentes modalidades da acção social escolar, por ano lectivo

Designação do subsídio	Ano lectivo				
	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
Livros e material escolar	13.422,38	11.148,14	17.040,00	16.000,00	15.634,60
Refeições escolares	27.923,20	30.657,82	44.729,08	55.483,71	58.910,30
Transportes Escolares	190.589,70	200.329,26	212.373,20	210.080,19	224.858,91
Total	231.935,28	242.135,22	274.142,28	281.563,90	299.403,81

Fonte: Município de Vizela, Educação

Pela análise evolutiva dos montantes investidos pela autarquia nas diferentes modalidades de acção social escolar, verificou-se um aumento progressivo, sobretudo motivado pelos encargos com refeições escolares que se deve a uma melhor organização e tomada de consciência das carências da população. Deve-se ainda a factores sociais, como o aumento do desemprego, que veio afectar, a economia familiar dos agregados familiares e o consequente aumento de pedidos de apoio, por parte da população (apoios educativos); como o aumento de jovens a frequentar o ensino, uma vez que, recorrendo aos dados apresentados, no ponto 1 do presente capítulo, no mesmo período, se registou um aumento na frequência do ensino, sobretudo nos 2º e 3º CEB, e teve como consequência o aumento da despesa com transportes escolares.

Quadro 48 - Evolução do montante, em euros, investido pelo Município no apoio aos projectos educativos da educação pré-escolar e 1º CEB dos Agrupamentos de Escolas

Designação	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05
Projectos educativos	4.526,50	4.439,30	8.350,00	9.950,00	9.950,00
Apoio às festas de Natal	-	-	4.042,50	4.612,50	4.555,00
Custos c/ transportes	-	3.519,75	3.733,36	5.280,58	4.777,48
Total	4.526,50	7.959,05	16.125,86	19.843,08	19.282,18

Fonte: Município de Vizela, Educação

A ligeira diminuição verificada no ano lectivo de 2004/2005, conforme demonstra o quadro 48, deve-se ao facto de este tipo de apoios estar directamente relacionado com o número de alunos e turmas existentes. Não significa, pois, que haja uma regressão no apoio às actividades desenvolvidas pelos Agrupamentos de Escolas.

Os custos com transportes são referentes aos apoios para a realização de viagens de estudo. Contudo, não estão aqui representados os custos com transportes efectuados pelo autocarro do Município e outros que são cedidos.

11. Iniciativas da autarquia na promoção da educação

11.1 Desporto escolar

A expressão físico-motora é uma área curricular obrigatória no 1º CEB, em conjunto com outras áreas. A Lei de Bases do Sistema do Ensino estabelece que “o ensino é globalizante, da responsabilidade de um professor único, que pode ser coadjuvado em áreas especializadas”, ou seja, o sistema de monodocência vigente no 1º CEB confere ao professor a responsabilidade de leccionar todas as áreas curriculares.

No entanto, a limitação ou inexistência de equipamento de desporto, muito comum na maioria das escolas, conduz à desmotivação dos professores para proporcionarem aos seus alunos aulas de educação física, devidamente planificadas e estruturadas.

A prática desportiva contribui para a prevenção e o combate da indisciplina e desinteresse e constitui uma forma de combate ao sedentarismo, tão característico nas crianças de hoje, cujos momentos de lazer são passados, durante horas intermináveis, frente a um computador ou a uma playstation.

Tal iniciativa, tem vindo a permitir aos alunos, dentro desta faixa etária, uma primeira abordagem às áreas de expressão física e motora, contribuindo para um desenvolvimento global e harmonioso da personalidade das crianças do concelho. O Município de Vizela implementou o Projecto “Educação Física no 1º CEB”, nos anos lectivos 2003/2004, 2004/2005, 2005/2006 (envolvendo a totalidade dos alunos do 1º CEB do concelho).

Com a introdução do Programa de Generalização do Ensino do Inglês aos 3º e 4º anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB, no ano lectivo 2006/2007, este projecto foi reestruturado devido ao novo programa.

11.2 Ensino de inglês, expressão plástica e ensino da música

O Despacho n.º 12591/2006, do Ministério da Educação, veio definir normas de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB e da Educação Pré-Escolar, nomeadamente no que respeita às actividades de enriquecimento curricular no 1º CEB. Este normativo vem reforçar a parceria existente entre o Ministério da Educação e as autarquias locais, no que respeita aos estabelecimentos de ensino referidos, tendo aprovado o Programa de Generalização do Ensino de Inglês nos 3º e 4º anos e de Outras Actividades de Enriquecimento Curricular no 1º CEB.

O Município de Vizela implementou esta medida, em parceria com o Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela e com o Agrupamento Vertical de Escolas de Infias, parceiros privilegiados neste processo, nomeadamente em questões pedagógicas, de forma permitir que todos os alunos tivessem à disposição um leque de actividades variado.

De entre as diversas áreas de actividades constantes no Despacho, foram seleccionadas aquelas que estavam em consonância com os projectos educativos dos Agrupamentos de Escolas: ensino de inglês para os alunos dos 3º e 4º anos de escolaridade; expressão plástica para os alunos dos 1º e 2º anos de escolaridade; bem como actividade física e desportiva e ensino da música, actividades estas que são direccionadas para os alunos dos 4 anos de escolaridade.

As actividades de enriquecimento curricular são de frequência gratuita e não obrigatória, mas pretende-se que esta medida seja abrangente e, se possível, que todas as crianças das nossas escolas possam beneficiar delas, ainda que de forma parcial.

A proposta de adesão ao Programa, onde constam as actividades seleccionadas e o universo de alunos do 1º CEB do concelho – 1407 -, foi apresentada à Direcção Regional de Educação do Norte e entretanto aprovada.

Para a operacionalização do Programa foram estabelecidas outras parcerias, no sentido de providenciar os recursos materiais e humanos para o seu correcto desenvolvimento, nomeadamente, espaços físicos e instalações desportivas. Foi necessário, ainda, criar um sistema de transportes que permitisse a deslocação dos alunos que frequentam alguns dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento

Vertical de Escolas de Infias, uma vez que os mesmos não dispõem de instalações próprias, para a actividade física e desportiva.

11.3 Fornecimento de refeições escolares

Considerando que, como se refere no preâmbulo do Despacho n.º 22251/2005, de 25 de Outubro, do Ministério da Educação, que veio aprovar o Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º CEB, *“a garantia do fornecimento de refeições escolares se perfila como um factor que influencia positivamente as condições de aprendizagem de crianças e jovens num espaço educativo que se deseja em funcionamento diariamente até às 17.30 horas”*, o Município de Vizela, ao longo dos últimos anos, tem criado condições para que todos os seus alunos, que frequentam a educação pré-escolar e o 1º CEB, disponham de serviço de refeições escolares, nos respectivos estabelecimentos de educação e ensino ou em locais alternativos próximos, quer através da construção e apetrechamento de cantinas escolares, quer através do fornecimento/comparticipação das refeições aos alunos pertencentes a agregados familiares carenciados, seguindo sempre a lógica da igualdade de oportunidades.

Todos os estabelecimentos de educação pré-escolar dispõem de refeitório escolar e, na maioria das situações, são partilhados pelos alunos das escolas contíguas do 1º CEB.

Actualmente, apenas os alunos da EB1 de Montesinhos não dispõem de serviço de refeição, uma vez que o edifício escolar não possui as condições físicas adequadas para o efeito, nem se encontraram soluções adequadas nas proximidades.

Para outras escolas, houve também necessidade de encontrar soluções alternativas como é o caso da EB1/JI Maria de Lurdes Sampaio e Melo – Santo Adrião, cujos alunos passaram a beneficiar do serviço de refeições, no ano lectivo 2005/2006, em espaço cedido pela Paróquia da freguesia; a solução encontrada para os alunos da EB1 Enxertos – S. João, que necessitam de fornecimento de refeição, foi a utilização do refeitório da EB 2,3 de Caldas de Vizela.

Nos refeitórios escolares das escolas do 1º CEB, são servidas, diariamente, uma média de 780 refeições. Este número corresponde a cerca de 55% da população escolar total deste nível de ensino.

Embora o serviço de refeições, nos últimos anos, tenha vindo a ser assegurado, na íntegra, pelo Município, foi apresentada proposta de adesão ao Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos alunos do 1º CEB, através do qual o Município recebe uma comparticipação financeira, correspondente a 0,32€ por aluno.

Resta realçar a importância do papel que tem vindo a ser desempenhado pelas Associações de Pais das Escolas e dos Jardins de Infância do concelho, com quem o Município celebrou Acordos de Colaboração, com o objectivo de estabelecer uma parceria na gestão dos refeitórios escolares.

12. Oferta educativa nos concelhos limítrofes

Quadro 49 - Distâncias da sede do concelho aos concelhos mais próximos com oferta educativa

Localidade	Distância em Km	Proximidade em minutos
Guimarães	9	14
Santo Tirso	18	31
Lousada	17	26
Felgueiras	15	22
V. Nova Famalicão	26	36
Braga	32	34
Fafe	25	36
Porto	50	47

Fonte: [viamichelin](http://viamichelin.com)

Do ponto de vista de proximidade com os principais centros urbanos da região em que se insere, o concelho de Vizela está estrategicamente localizado. Conforme podemos observar no quadro anterior a proximidade aos municípios periféricos que têm oferta de ensino, nomeadamente ensino superior, é bastante acessível.

12.1 Ensino secundário e profissional

Quadro 50 – Oferta de ensino secundário nos concelhos mais próximos – 2004/2005

Concelho	Estabelecimento de ensino	Cursos		Cursos (Portarias n.º 550-A/04 e 550-D/04, de 21 de Maio)	
		Gerais	Tecnológicos	Científico-Humanísticos	Tecnológicos
Felgueiras	ES de Felgueiras	Agrup. 1, 3 e 4	Informática Administração	Artes Visuais Ciências e Tecnologias Ciências Sociais e Humanas Ciências Socioeducativas	Acção Social Administração Desporto Informática
Santo Tirso	ES c/3º CEB Tomaz Pelayo	Agrup. 1 e 3	Electrotecnia e Electrónica Informática Mecânica	Ciências e Tecnologias Ciências Humanas Ciências Socioeconómicas	Administração Electrotecnia e electrónica
	ES c/ 3º CEB D. Afonso Henriques	Agrup. 1 e 4	Electrotecnia e Electrónica Informática Administração	Ciências e Tecnologias	Acção Social Administração Informática Electrotecnia e electrónica
	ES c/ 3º CEB D. Dinis	Agrup. 1, 2 e 4	Design Comunicação	Artes Visuais Ciências e Tecnologias Ciências Sociais e Humanas Línguas e Literatura	Desporto Multimédia
Lousada	ES de Lousada	Agrup. 1,3 e 4	Informática Design Administração	Ciências e Tecnologias Ciências Sociais e Humanas Ciências Socioeducativas	Administração Informática
Guimarães	ES Martins Sarmento	Agrup.1,2,3 e 4	Artes e Ofícios Animação Social Comunicação	Artes Visuais Ciências e Tecnologias Ciências Sociais e Humanas Ciências Socioeducativas	Acção Social Desporto Informática
	ES Francisco de Holanda	Agrup. 1,2,3 e 4	Electrotécnica e Electrón. Informática Mecânica	Artes Visuais Ciências e Tecnologias Ciências Sociais e Humanas Ciências Socioeducativas Línguas e Literaturas	Administração Desporto Electrotecnia
	ES de Caldas das Taipas	Agrup.1, 3 e 4	Informática Administração Comunicação	Ciências e Tecnologias Ciências Sociais e Humanas Ciências Socioeducativas	Acção Social Administração Informática
	ES Santos Simões	Agrup.1, 2 e 4	Informática Administração	Artes Visuais Ciências e Tecnologias Ciências Sociais e Humanas	Administração Informática Multimédia

Fonte: Ministério da Educação, GIASE

Quadro 51 – Oferta de cursos profissionais, nos concelhos mais próximos –2004/2005

Concelho	Estabelecimento de ensino	Cursos
Guimarães	EP Profitecla	Direito
		Gestão e Administração
	EP CISAVE – ACIG	Ciências Informáticas
		Marketing e Publicidade
		Turismo e Lazer
		Design
	EP CENATEX	Electrónica e Automação
		Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro
Santo Tirso	EP de Serviços - CIDENAI	Ciências Informáticas
		Gestão e Administração
		Secretariado e trabalho administrativo
	EP do Instituto Nun`Álvares	Audiovisuais e produção dos média
		Marketing e Publicidade
		Secretariado e trabalho administrativo
	EP Artística Vale do Ave	Artes do Espectáculo
	ES c/ 3º CEB Tomaz Pelayo	Ciências Informáticas
		Contabilidade e Fiscalidade
		Electricidade e Energia
		Gestão e Energia
		Metalurgia e metalomecânica
	EP Agrícola de Conde S. Bento	Turismo Ambiental e Rural
		Gestão Agrícola
		Produção Agrária
Felgueiras	EP de Felgueiras	Gestão e Administração
		Informática
		Têxtil, Vestuário, Calçado e Couro

Fonte: Ministério da Educação, GIASE

12.2 Ensino superior

Embora em Vizela não haja estabelecimentos de ensino superior, localiza-se numa região onde a oferta é vasta, com acessos e meios de transporte, que permitem deslocações relativamente rápidas, para qualquer destino.

Quadro 52 - Universidades/Institutos mais próximos

Instituição	Localização	Prox. em minutos
Escola de Engenharia, Universidade do Minho	Guimarães	17
Universidade do Minho	Braga	33
Instituto Estudos Superiores de Fafe	Fafe	35
Instituto Superior Ciências Educativas	Felgueiras	19
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Felgueiras	19
Universidade do Porto	Porto	57
Universidade Lusíada	VN Famalicão	36
Escola Superior de Saúde do Vale do Ave	VN Famalicão	36

Fonte: Município de Vizela, Educação; ViaMichelin

CAPÍTULO III

Caracterização dos Agrupamentos de Escolas e Escolas não Agrupadas e suas especificidades

Os Agrupamentos de Escolas são estruturas de administração escolar criadas pelo Decreto-Lei n.º 115-A/98 de 4 de Maio, que estabelece o regime de autonomia, administração e gestão das escolas do ensino não superior. São pessoas colectivas de direito público dotadas de autonomia administrativa, financeira e pedagógica, que englobam diversos estabelecimentos de ensino. Os Agrupamentos classificam-se em horizontais, quando englobam somente jardins de infância e escolas do 1º ciclo do ensino básico; e verticais, quando abrangem estabelecimentos de mais que um ciclo do ensino básico.

Os Agrupamentos de Escolas são criados por decisão do Ministério da Educação, sob proposta da Direcção Regional de Educação.

O concelho de Vizela tem dois Agrupamentos de Escolas, verticais.

1. Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela

O Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, é constituído pelos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, localizados na parte sul do concelho ou seja nas freguesias de S. João, Santo Adrião e Santa Eulália.

Mapa 7 – Área abrangida pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela



Fonte: Município de Vizela/ IGP

1.1 Educação pré-escolar

Quadro 53 – Evolução da população escolar da educação pré-escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, por estabelecimento de ensino, freguesia, ano lectivo e percentagem de alunos com idade inferior a 5 anos

Jardim de Infância	Freguesia										▲ %
		98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	¾	04/05	05/06	06/07	
Jl S. João (S. João)	S. João	0	0	0	0	0	50	74	70	71	100,0
Jl Joaquim Pinto(S. João)		25	25	25	25	25	18	0	0	0	(1)
Jl Campo da Vinha (Sta. Eulália)	Santa Eulália	46	46	50	35	41	40	40	40	45	-2,2
EB1/Jl Monte (Sta. Eulália)		0	0	25	19	25	46	48	41	45	100,0
EB1/Jl M. ^a Lurdes S. M. (Sto. Adrião)	Santo Adrião	0	0	24	25	22	20	20	20	25	100,0
Jl Lagoas (Sto. Adrião)		0	0	0	0	0	20	20	25	25	100,0
Total		71	71	124	104	113	194	198	196	211	197,2
% Cobertura (crianças <5 anos)		46,5	35,2	46,8	42,3	31,0	51,5	49,5	52,0	54,5	

Fonte: Ministério da Educação, GIASE; Agrupamento de Escolas de Vizela (2005/2006 e 2006/2007)

(1) Actualmente inexistente, por extinção

Da análise do quadro anterior, depreende-se que, no período em estudo, a oferta de educação pré-escolar, neste Agrupamento de Escolas, aumentou consideravelmente. Registou-se uma variação correspondente a 197,2% no número de crianças a frequentar a educação pré-escolar. Tal facto resulta, principalmente, da construção de novos equipamentos, dado que o maior aumento se verificou no ano

lectivo 2003/2004, quando foram criados os Jardins de Infância de S. João e Lagoas e a segunda sala de actividades no JI de Monte.

Quadro 54 - Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de educação, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela- 2006/2007

Jardim de Infância	Freguesia	N.º turmas	N.º Salas	Pessoal docente	Pessoal não docente
JI S. João	S. João	3	4	3	3 ⁽¹⁾
JI Campo da Vinha (Sta. Eulália)	Santa Eulália	2	2	2	2 ⁽¹⁾
EB1/JI Monte		2	2	2	2 ⁽¹⁾
EB1/JI M.ª Lurdes S. Melo	Santo Adrião	1	1	1	1
EB1/JI Lagoas		1	1	1	1
Total		9	10	9+1 ⁽²⁾	9

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela

- (1) um dos auxiliares de acção educativa colocado em virtude da existência de crianças com necessidades educativas especiais;
 (2) uma educadora de apoio educativo.

De acordo com as normas em vigor, os Jardins de Infância apenas dispõem de um segundo auxiliar de acção educativa, desde que tenham em funcionamento, pelo menos três salas de actividades.

Há situações em que existem auxiliares de acção educativa em número superior à regra, que se deve ao facto de as turmas incluírem alunos com necessidades educativas especiais.

1.1.1 - Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré-escolar

Quadro 55 - Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré-escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela- 2006/2007

Jardins de Infância	Taxa de ocupação	Capacid. instalada	N.º de Educadores	Alunos/educador	N.º total de salas	N.º salas devolutas	Alunos/sala	Estado conservação(1)	Espaços e meios específicos/ apoio					
									N.º computadores	Computadores c/ ligação Internet	Cantina	Sala/convívio	Recreio	Parque Infantil
JI S. João, CV (S. João)	0,71	100	3	23,7	4	1	23,7	MB	4	1	x	x	x	x
EB1/JI Monte, Santa Eulália	0,9	50	2	22,5	2	0	22,5	MB	2	2	x	x	x	x
JI Campo da Vinha, Santa Eulália	0,9	50	2	22,5	2	0	22,5	MB	4	3	x	x	x	x
EB1/JI M.ª Lurdes S M (S. Adrião)	1,0	25	1	25	1	0	25	S	2	2	x		x	x
EB1/JI Lagoas, V. (Santo Adrião)	1,0	25	1	25	2	1	25	MB	1	1	x		x	x

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela; Município de Vizela, Educação

(1) MB- muito bom; B- bom; S- suficiente; I- insuficiente.

Na generalidade, o parque escolar da educação pré-escolar deste Agrupamento está em estado muito satisfatório. No entanto, em alguns casos, verifica-se a falta de espaço próprio para o desenvolvimento da componente social. Nos casos em que existem salas devolutas, são as mesmas utilizadas para o desenvolvimento dessa componente.

Quadro 56 - Segurança dos estabelecimentos de educação pré-escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, 2006

Escola	Medidas de segurança existentes					
	Acessos p/ deficientes	Sistema de alarme	Iluminação exterior	Saídas de emergência	Plano de Evacuação	Guarda-Nocturno
JI S. João, CV (S. João)	sim	Sim	sim	Sim	sim	não
JI C. Vinha, Sta Eulália	sim	Sim	sim	Sim	sim	não
EB1/JI Monte, Sta Eulália	sim	Sim	sim	Sim	sim	não
EB1/JI M. ^a Lurdes S Melo, Vizela (Sto Adrião)	sim	Sim	sim	Sim	sim	não
EB1/JI Lagoas, Vizela (Sto. Adrião)	sim	Sim	sim	Sim	sim	não

Fonte: Município de Vizela, Educação

1.2 - Primeiro ciclo do ensino básico

Quadro 57 - Evolução do número de alunos do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, por estabelecimento de ensino, ano de escolaridade e ano lectivo

Estabelecimentos de ensino	Anos escolar.	Ano lectivo									▲ % 98/99 - 06/07
		98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	
EB1/JI M. ^a Lurdes Sampaio Melo,	1º	21	23	21	24	25	26	22	29	21	-11,2
	2º	40	23	24	26	30	32	29	28	35	
	3º	29	39	22	28	27	24	33	27	22	
	4º	26	28	39	30	26	27	27	33	25	
	Sub-total	116	113	106	108	108	109	111	117	103	
EB1/JI Lagoas	1º	11	9	12	4	8	7	9	11	8	- 27,5
	2º	16	13	11	12	5	8	9	7	11	
	3º	14	15	11	10	11	5	5	9	8	
	4º	10	14	17	10	11	12	9	6	10	
	Sub-total	51	51	51	36	35	32	32	33	37	
EB1/JI Monte	1º	16	22	21	14	28	24	25	21	19	-1,0
	2º	20	16	24	26	19	27	28	29	26	
	3º	38	20	16	20	22	20	23	27	25	
	4º	24	42	27	20	17	23	21	21	27	
	Sub-total	98	100	88	80	86	94	97	98	97	
EB1 Devesinha	1º	48	63	55	57	61	50	61	49	47	- 6,4
	2º	67	55	57	56	59	62	64	64	50	
	3º	54	67	47	63	60	59	52	56	71	
	4º	65	57	73	50	59	63	60	50	51	
	Sub-total	234	242	232	226	239	234	237	219	219	
EB1 Enxertos	1º	31	33	35	40	28	47	31	36	33	3,8
	2º	36	32	39	39	41	35	50	34	41	
	3º	40	38	26	31	45	37	35	50	41	
	4º	49	49	42	30	23	44	40	34	47	
	Sub-total	156	152	142	140	137	163	156	154	162	
EB1 Joaquim Pinto	1º	36	30	35	35	25	12	19	21	22	- 27,4
	2º	24	38	31	35	23	27	14	20	23	
	3º	26	24	39	31	35	22	26	18	18	
	4º	27	28	24	39	29	33	27	23	19	
	Sub-total	113	120	129	140	112	94	86	82	82	
Total		768	778	748	730	717	726	719	703	700	- 8,9

Fonte: Ministério da Educação, GIASE; Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela (2005/2006 e 2006/2007)

O número de alunos a frequentar o 1º CEB tem vindo a diminuir gradualmente, tendo-se verificado, entre os anos lectivos de 1998/1999 e 2006/2007, uma diminuição de 68 alunos, correspondente a 8,9%.

Quadro 58 - Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de ensino do 1º CEB do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela - 2006/2007

Estabelecimento de ensino	Freguesia	N.º turmas	N.º salas de aulas	Pessoal docente	Pessoal não docente
EB1/JI M.ª L. S. Melo	Santo	5	3+2 ⁽¹⁾	5	1 + 1 ⁽⁵⁾
EB1/JI Lagoas	Adrião	2	2	2	1
EB1/JI Monte	Santa	4	4	4	1 + 1 ⁽⁶⁾
EB1 Devesinha	Eulália	11	8+3 ⁽²⁾	11	2 + 2 ⁽⁷⁾
EB1 Enxertos	S. João	8	7+1 ⁽³⁾	8	3
EB1 Joaquim Pinto		4	4	4	1 + 1 ⁽⁶⁾
Total		34	28+6	34+4 ⁽⁴⁾	-

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela

- (1) duas salas cedidas pela Paróquia de Santo Adrião
- (2) duas salas cedidas pelo Centro Social e Paroquial de Santa Eulália e uma sala tipo pré-fabricado
- (3) uma sala de menores dimensões
- (4) docentes de apoio educativo
- (5) uma tarefaira com 10 horas semanais;
- (6) uma tarefaira com 5 horas semanais;
- (7) duas tarefairas com 15 e 23 horas semanais;

Relacionando os quadros 57 e 58, tendo em conta o número total de alunos do 1º CEB do Agrupamento de Escolas e o número de turmas existentes nos estabelecimentos de ensino, apuramos uma média de 20,6 alunos por turma se tivermos em conta que, por cada docente existe uma turma de alunos.

Aplicando a mesma relação do número total de alunos, por sala de aula, obtemos uma média de 20,6 alunos por sala.

Quanto ao número de auxiliares de acção educativa, verifica-se que, tendo em conta o número de salas de aulas por estabelecimento de ensino, na generalidade, revelam-se em número insuficiente, mesmo quando encarados como “meros funcionários de limpeza” versão minimalista e completamente desactualizada face às novas realidades do ensino e do funcionamento das escolas.

1.2.1 Caracterização física dos estabelecimentos de ensino básico - 1º ciclo

Quadro 59 - Caracterização física dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela - 2006/2007

Escolas	Taxa de ocupação	Capacid. Instalada (1)	Número professores	Alunos/professor	N.º total de salas	N.º salas devolutas	Alunos/sala	Estado conservação(2)	Espaços específicos/ apoio							
									Cantina	Biblioteca	Sala informática	N.º computadores	Computadores c/ ligação Internet	Sala/convívio	Recreio	Campo jogos
EB1 Enxertos, C V. S. João	0,96	168	8	20,3	7+1	0	20,3	B	(3)	x		14	13	-	x	x
EB1/JI M. ^a Lurdes S. Melo, V. (Sto Adrião)	1,43	72	5	20,6	3	0	34,3	I	(3)	x		6	6	-	x	x
EB1/JI Lagoas, Vizela (Sto Adrião)	0,77	48	2	18,5	2	0	18,5	B	(3)	-	-	3	3	x	x	-
EB1/JI Monte, Santa Eulália	1,01	96	4	24,3	4	0	24,3	B	(3)	-	-	6	6	x	x	x
EB1 Devesinha, Santa Eulália	1,14	192	11	19,9	8	0	27,4	I	x	-	-	9	9	-	x	-
EB1 Joaquim Pinto, CV (S. João)	0,85	96	4	20,5	4	0	20,5	MB	x	x	x	4	4	x	x	-

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela; Município de Vizela, Educação

(1) Partindo do princípio de que uma Escola funciona em regime normal e cada turma é constituída por 24 alunos.

(2) MB- muito bom; B- bom; S- suficiente; I- insuficiente.

(3) Embora não disponham de cantina, há locais alternativos, onde os alunos podem tomar as refeições escolares, nas proximidades da escola, nomeadamente, os refeitórios escolares existentes nos Jardins de Infância adjacentes.

Todos os edifícios escolares, dos estabelecimentos de ensino que constituem este Agrupamento de Escolas, são de construção antiga, alguns herdados em más condições de conservação, dos Municípios que deram origem ao concelho de Vizela.

Dos seis apontados a EB1 da Devesinha (Santa Eulália) e a EB1/JI Maria de Lurdes Sampaio e Melo, Vizela (Santo Adrião) são aqueles que necessitam de uma intervenção mais urgente e profunda.

Apenas a EB1 Joaquim Pinto, Caldas de Vizela (S. João) foi objecto de intervenção e reestruturação, no ano lectivo 2004/2005, que permitiu também uma redistribuição do espaço.

As taxas de ocupação, que se traduzem na relação entre a capacidade de um edifício escolar em regime normal e o número de alunos que o frequentam em regime diurno, foram apuradas tendo em conta um número máximo de 24 alunos por turma, limite estabelecido por lei. Partiu-se, também, do pressuposto que todas as escolas do concelho teriam condições para funcionar em regime normal, o que não acontece, uma vez que, no ano lectivo 2006/2007, foi necessário criar outras alternativas, fora do edifício escolar, para o efeito.

Assim, conclui-se que o número de turmas supera o número de salas de aulas e realça-se o facto de a taxa de ocupação ser muito mais elevada do que o quadro evidencia.

Quadro 60 - Segurança dos Estabelecimentos de ensino do 1º CEB do Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela - 2006

Escola	Acessos p/ deficientes	Medidas de segurança existentes				
		Sistema de alarme	Iluminação exterior	Saídas de emergência	Plano de Evacuação	Guarda-Nocturno
EB1 Enxertos	-	-	sim	-	sim	não
EB1/JI M. ^a Lurdes S. Melo	-	-	sim	-	sim	não
EB1/JI Lagoas	sim	não	sim	1)	sim	não
EB1/JI Monte	não	não	sim	1)	sim	não
EB1 Devesinha	sim	não	sim	não	sim	não
EB1 Joaquim Pinto	sim	sim	sim	sim	sim	não

Fonte: Município de Vizela, Educação

¹⁾ As saídas de emergência estão previstas nos Planos de Emergência

1.3 Ensino básico - 2º e 3º ciclos

Quadro 61 - Evolução do número de alunos da EB 2,3 de Caldas de Vizela, por ano de escolaridade e ano lectivo

Ano de escolaridade	98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	▲ % 98/99- 06/07
5º	254	257	290	271	276	253	258	140	127	-50,0
6º	258	264	243	285	281	260	265	146	127	-50,8
7º	280	274	257	256	322	172	176	130	172	-38,6
8º	246	276	224	156	99	196	135	123	117	-52,4
9º	0	0	0	0	0	97	159	94	95	100,0
Total	1.038	1.071	1.014	968	978	978	993	633	638	-38,5

Fonte: Ministério da Educação, GIASE; estabelecimento de ensino

A EB 2,3 de Vizela perdeu população escolar, facto que se justifica com a entrada em funcionamento da EB 2,3/S de Infias e o consequente reordenamento da rede escolar. A Escola funciona em regime normal. Do total de alunos, no ano lectivo 2006/2007, sete estão inseridos em currículos alternativos.

Quadro 62 - Distribuição da população escolar da EB 2,3 de Caldas de Vizela, por ano de escolaridade, turmas, salas e pessoal docente e não docente - 2006/2007

Ano de escolaridade	N.º alunos	N.º turmas	N.º salas	Pessoal docente	Pessoal não Docente
5º	127	5	34 ⁽¹⁾	65+1 ⁽²⁾	-
6º	127	6			
7º	172	7			
8º	117	5			
9º	95	4			
Total	638	27			

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela

(1) Inclui 26 salas de aulas e 8 laboratórios;
(2) 1 docente de apoio socioeducativo.

1.3.1 - Caracterização física da EB 2,3 de Caldas de Vizela

A EB 2,3 de Caldas de Vizela situa-se na Rua Padre António Joaquim Correia, da freguesia de Caldas de Vizela (S. João). Data de finais de 1971, tendo sido construído um novo bloco, em 97/98.

A Escola é composta por edifícios construídos em alvenaria e pré-fabricados, situação que, na actualidade, não é admissível.

As freguesias da sua área de influência são : Caldas de Vizela (S. Miguel), Caldas de Vizela (S. João), Santa Eulália (alunos da EB1 da Devesinha) e Santo Adrião (alunos da EB1/JI de Lagoas).

A Escola dispõe dos seguintes espaços: 26 salas de aulas, 5 laboratórios de Ciências da Natureza, 1 laboratório de Ciências Naturais, 1 laboratório de Biologia, 1 laboratório de Físico-química, 2 salas de apoio para alunos com necessidades educativas especiais, refeitório escolar, 1 sala de professores e 1 sala de pais. Dispõe ainda de infra-estruturas para a prática desportiva, sendo elas um pavilhão gimnodesportivo coberto e 1 polidesportivo ao ar livre.

2. Agrupamento Vertical de Escolas de Infias

Mapa 8 - Área abrangida pelo Agrupamento Vertical de Escolas de Infias



Fonte: Município de Vizela/ IGP

O Agrupamento Vertical de Escolas de Infias, é constituído pelos estabelecimento do 1º CEB e de educação pré-escolar localizados na zona mais a norte do concelho. Exceptuam-se o Instituto Silva Monteiro e a Escola Secundária de Vizela, que não estão agrupados.

Este Agrupamento de Escolas, constituído no final do ano lectivo de 2005/2006, absorveu os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB, que constituíam, até então, o Agrupamento de Escolas Horizontal Olhos D`Água.

2.1 Educação pré-escolar

Quadro 63 – Evolução da população da educação pré-escolar, por estabelecimento, freguesia e ano lectivo, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias

Jardim de Infância	Freguesia	Ano lectivo									▲ %
		98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	
Jl Igreja (S. Miguel)	S. Miguel	25	25	25	25	20	46	-	-	-	-
Jl Teixugueiras (S. Miguel)		25	25	25	25	22	47	50	49	43	72,0
Jl Padim, (S. Miguel)		0	0	0	0	0	0	45	45	48	100,0
Jl Torre, Tagilde	Tagilde	25	25	20	25	25	50	49	41	38	52,0
Jl Cruzeiro(S. Paio)	S. Paio	25	25	25	25	25	50	47	50	47	88,0
Jl Cruzeiro, Infias	Infias	0	0	0	0	0	40	40	45	45	100,0
Total		100	100	95	100	92	233	231	230	221	121,0
% Cobertura (crianças <5 anos)		37,0	38,0	42,0	28,0	32,6	60,9	46,8	48,7	55,2	-

Fonte: Ministério da Educação, GIASE e Agrupamento de Escolas Olhos D'Água (2005/2006)

Entre os anos lectivos de 98/99 e 06/07, constantes no quadro anterior, a população a frequentar a educação pré-escolar teve um aumento percentual superior a 100%. À semelhança do ocorrido nos estabelecimentos de educação pré-escolar que constituem o Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, este facto decorre do aumento de equipamentos, criados no ano lectivo 2003/2004.

Quadro 64 – Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de educação pré-escolar e freguesia, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2006/2007

Jardim de Infância	Freguesia	N.º turmas	N.º Salas	Pessoal docente	Pessoal não docente
Jl Teixugueiras (S. Miguel)	S. Miguel	2	2	2	1
Jl Padim, (S. Miguel)		2	2	2	2
Jl Torre, Tagilde	Tagilde	2	2	2	1
Jl Cruzeiro(S. Paio)	S. Paio	2	2	2	1
Jl Cruzeiro, Infias	Infias	2	2	2	2 ⁽¹⁾
Total		10	10	10	7

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Infias; Município de Vizela, Educação

⁽¹⁾ o segundo auxiliar de acção educativa está colocado, em virtude da existência de crianças com necessidades educativas especiais;

2.1.1 - Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré- escolar

Quadro 65 - Caracterização física dos estabelecimentos de educação pré-escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias - 2006/2007

Jardins de Infância	Taxa de ocupação	Capacid. instalada	N.º de Educadores	Alunos/educador	N.º total de salas	N.º salas devolutas	Alunos/sala	Estado conservação(1)	Espaços e meios específicos/ apoio					
									N.º computadores	Computadores c/ ligação Internet	Cantina	Sala/convívio	Recreio	Parque Infantil
JI Padim, CV S. Miguel	0,96	50	2	24	2	0	24	MB	1	0	x	x	x	x
EB1/JI Teixugueiras, CV (S. Miguel)	0,86	50	2	21,5	2	0	21,5	MB	1	1	x	x	x	x
EB1/JI Cruzeiro, Infias	0,9	50	2	22,5	2	0	22,5	MB	1	1	x	x	x	x
EB1/JI Cruzeiro, V. (S. Paio)	0,94	50	2	23,5	2	0	23,5	MB	1	1	x	x	x	x
EB1/JI Torre, Tagilde	0,76	50	2	19	2	0	19	MB	1	1	x	x	x	-

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Infias; Município de Vizela, Educação

(1) MB- muito bom; B- bom; S- suficiente; I- insuficiente.

Pode-se considerar que o parque escolar da educação pré-escolar, neste Agrupamento, apresenta condições muito satisfatórias.

Também aqui se verifica a ausência de espaços próprios para o desenvolvimento da componente socioeducativa.

Quadro 66 - Segurança dos estabelecimentos de educação pré-escolar do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias, 2006

Escola	Acessos p/ deficientes	Medidas de segurança existentes				
		Sistema de alarme	Iluminação exterior	Saídas de emergência	Plano de Evacuação	Guarda-Nocturno
JI Teixugueiras (S. Miguel)	sim	sim	sim	sim	sim	não
JI Padim, (S. Miguel)	sim	sim	sim	sim	sim	não
JI Torre, Tagilde	sim	não	sim	(1)	sim	não
JI Cruzeiro(S. Paio)	sim	sim	sim	sim	sim	não
JI Cruzeiro, Infias	sim	sim	sim	sim	sim	não

Fonte: Município de Vizela

¹⁾ As saídas de emergência estão previstas no Plano de Emergência

2.2 - Primeiro ciclo do ensino básico

Quadro 67 - Evolução do número de alunos do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias, por estabelecimento de ensino, ano de escolaridade e ano lectivo

Estabelecimento de ensino	Ano escolar.	Ano lectivo									▲ % 98/99 - 06/07
		98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07	
EB1 S. Miguel, Caldas Vizela (S. Miguel)	1º	87	63	93	94	87	69	74	82	96	- 13,0
	2º	106	92	67	66	79	92	78	76	79	
	3º	80	98	88	88	80	72	90	77	77	
	4º	103	103	107	109	71	85	76	93	75	
	Sub-total	376	356	355	357	317	318	318	328	327	
EB1 Teixugueiras, Caldas Vizela (S. Miguel)	1º	22	18	11	16	13	22	20	16	16	- 18,0
	2º	24	24	22	12	19	15	23	23	16	
	3º	19	27	23	22	14	17	16	22	20	
	4º	24	17	25	23	20	16	16	14	21	
	Sub-total	89	86	81	73	66	70	75	75	73	
EB1 Montesinhos, Caldas Vizela (S. Miguel)	1º	2	2	1	6	4	2	4	2	0	- 40,0
	2º	3	3	3	1	6	6	2	5	3	
	3º	8	8	3	3	1	5	6	2	4	
	4º	2	2	5	3	3	0	5	5	2	
	Sub-total	15	15	12	13	14	13	17	14	9	
EB1 Torre, Tagilde	1º	19	26	38	18	25	29	29	30	18	8,5
	2º	28	20	29	43	26	25	29	30	36	
	3º	30	30	22	26	38	26	32	33	25	
	4º	29	34	30	26	28	38	24	26	36	
	Sub-total	106	110	119	113	117	118	114	119	115	
EB1 Cruzeiro, Vizela (S. Paio)	1º	22	21	20	21	21	22	19	29	30	- 22,6
	2º	46	22	27	20	23	29	24	20	32	
	3º	31	48	22	26	19	14	30	23	19	
	4º	34	33	43	28	26	17	15	30	22	
	Sub-total	133	124	112	95	89	82	88	102	103	
EB1 Cruzeiro, Infias	1º	17	14	13	13	20	24	22	17	19	1,2
	2º	21	21	15	20	15	23	25	22	19	
	3º	25	22	18	25	23	15	24	25	20	
	4º	21	20	28	24	26	21	17	24	27	
	Sub-total	84	77	74	82	84	83	88	88	85	
EB1 Granja, Infias ⁽¹⁾	1º	2	9	5	-	-	-	-	-	-	-
	2º	9	4	10	-	-	-	-	-	-	
	3º	6	8	3	-	-	-	-	-	-	
	4º	2	7	8	-	-	-	-	-	-	
	Sub-total	19	28	26	-	-	-	-	-	-	
Total		822	796	779	733	687	684	700	726	712	- 13,4

Fonte: Ministério da Educação, GIASE; Agrupamento de Escolas Olhos D'Água (2005/2006)

Com excepção das EB1 Torre, Tagilde e EB1 Cruzeiro, Infias, todos os estabelecimentos de ensino do 1º CEB deste Agrupamento perderam população escolar. No segundo caso, o aumento verificou-se, provavelmente, devido à extinção da EB1 da Granja, Infias, cuja área de influência passou a ser a EB1 do Cruzeiro, da mesma freguesia. Os 13,4% identificados no quadro, referem-se a uma diminuição de 110 alunos, entre os anos lectivos de 98/99 e 06/07.

Quadro 68 – Número de turmas, salas, pessoal docente e não docente, por estabelecimento de ensino do 1º CEB, do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2006/2007

Estabelecimento de ensino	Freguesia	N.º turmas	N.º salas de aula	Pessoal docente, n.º	Pessoal não docente, n.º
EB1 S. Miguel	Caldas	15	8+2 ⁽¹⁾	15+2 ⁽²⁾	3
EB1 Teixugueiras	Vizela, S. Miguel	4	6	4	1
EB1 Montesinhos		1	1	1	1 ⁽³⁾
EB1 Torre	Tagilde	6	6	6+1 ⁽²⁾	1
EB1 Cruzeiro	S. Paio	5	6	5	1
EB1 Cruzeiro	Infias	4	3	5	1
Total		35	30+2⁽¹⁾	36+3⁽²⁾ +1⁽⁴⁾	7+1

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Infias

- (1) Duas salas de apoio permanente para alunos com necessidades educativas especiais
 (2) Dois docentes de apoio educativo
 (3) Tarefa
 (4) Um docente de apoio educativo às Escolas de Infias, Vizela (S. Paio) e EB1 Teixugueiras, Caldas de Vizela (S. Miguel)

Quadro 69 – Caracterização física dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias – 2007

Escolas	Taxa de ocupação	Capacid. instalada	N.º de professores (1)	Alunos/professor	N.º total de salas	N.º salas devolutas	Alunos/sala	Estado conservação(2)	Espaços e meios específicos/ apoio							
									Cantina	Biblioteca	Sala informática	N.º computadores	Computadores c/ ligação Internet	Sala/convívio	Recreio	Campo jogos
EB1 S. Miguel, CV (S. Miguel)	1,70	192	15	21,8	8	0	40,9	S	x	x	x	15	15	x	x	x
EB1/JI Teixugueiras, (S. Miguel)	0,51	144	4	18,3	6	2	12,2	S	(3)	x	-	5	5	x	x	-
EB1/JI Cruzeiro, Infias	1,18	72	4	21,25	3	0	28,3	B	(3)	x		5	5	-	x	x
EB1/JI Cruzeiro (S. Paio)	0,72	144	5	20,6	6	1	17,2	S	x	x		8	8	-	x	x
EB1/JI Torre, Tagilde	0,80	144	6	20,6	6	0	19,2	B	x	-	-	7	7	x	x	-
EB1 Montesinhos, (S. Miguel)	0,78	18	1	9	1	0	9	B	-	-	-	2	2	-	x	x

Fonte: Agrupamento Vertical de Escolas de Infias; Município de Vizela, Educação

- (1) Docentes com turma
 (2) MB- muito bom; B- bom; S- suficiente; I- insuficiente.
 (3) Os alunos utilizam o refeitório escolar do edifício do Jardim de Infância contíguo à EB1

Quadro 70 - Segurança dos estabelecimentos de ensino do 1º CEB do Agrupamento Vertical de Escolas de Infias, 2006

Escola	Acessos p/ deficientes	Medidas de segurança existentes				
		Sistema de alarme	Iluminação exterior	Saídas de emergência	Plano de Evacuação	Guarda-Nocturno
EB1 S. Miguel, CV (S. Miguel)	sim	sim	sim	(1)	sim	não
EB1/JI Teixugueiras, CV (S. Miguel)	sim	não	sim	(1)	sim	não
EB1/JI Cruzeiro, Infias	sim	sim	sim	(1)	sim	não
EB1/JI Cruzeiro, Vizela (S. Paio)	sim	sim	sim	(1)	sim	não
EB1/JI Torre, Tagilde	sim	não	sim	(1)	sim	não
EB1 Montesinhos, CV (S. Miguel)	não	não	sim	(1)	sim	não

Fonte: Município de Vizela

1) As saídas de emergência estão previstas nos Planos de Emergência

Tal como evidencia o quadro 70, as condições de segurança dos estabelecimentos de ensino são satisfatórias.

Quadro 71 - Evolução do número de alunos da EB 2,3/S de Infias - Vizela, por ano de escolaridade e ano lectivo

Estabelecimento de ensino	Ano escolaridade	Ano lectivo	
		05/06	06/07
EB 2,3/S de Infias, Vizela	5º	112	163
	6º	119	110
	7º	132	75
	8º	60	113
	9º	42	69
	10º	83	72
	11º	-	58
Total		548	660

Fonte: 2005/5006 - Conselho Executivo da EB 2,3/S de Infias-Vizela; 2006/2007 - Agrupamento Vertical de Escolas de Infias

Quadro 72 - Distribuição da população escolar da EB 2,3/S de Infias - Vizela, por ano de escolaridade, turmas, salas e pessoal docente e não docente - 2006/2007

N.º alunos	N.º turmas	Alunos/turma	N.º salas	Alunos/sala	Pessoal docente, n.º	Pessoal não docente
660	32	20,6	31	21,3	74	-

Fonte: Ministério da Educação, GIASE; Estabelecimentos de ensino.

3. Escolas não agrupadas

Quadro 73 - Evolução do número de alunos das escolas não agrupadas, por ano de escolaridade e ano lectivo

Estabelecimento de ensino	Freguesia	Ano de escolaridade	Ano lectivo										▲ % 98/99 – 06/07
			98/99	99/00	00/01	01/02	02/03	03/04	04/05	05/06	06/07		
Colégio de Vizela	Santa Eulália	5º	-	-	-	-	51	47	52	48	54	100,0	
		6º	-	-	-	-	82	52	45	52	52		
		7º	-	-	-	-	62	87	53	47	52		
		8º	-	-	-	-	41	54	70	44	40		
		9º	-	-	-	-	54	40	68	69	46		
		Total	-	-	-	-	290	280	288	260	244		
Instituto Silva Monteiro	Vizela (S. Paio)	5º	76	50	60	74	52	58	54	43	54	- 8,2	
		6º	60	83	54	61	78	58	59	55	48		
		7º	72	63	78	55	58	76	66	51	53		
		8º	42	48	51	62	48	46	58	51	45		
		9º	43	39	38	43	61	45	42	63	56		
		CEF ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	15	13		
		Total	293	283	281	295	297	283	279	278	269		
ES/3 de Caldas Vizela	Caldas de Vizela (S. Miguel)	7º	0	0	0	0	0	135	103	0	72	-20,2	
		8º	0	0	0	86	104	78	132	94	-		
		9º	276	210	231	180	226	100	93	119	121		
		10º	314	302	285	231	216	309	267	194	185		
		11º	142	191	199	165	152	182	186	155	150		
		12º	164	149	210	209	151	171	149	193	187		
		Total	896	852	925	871	849	975	930	755	715		
TOTAL			1.189	1.135	1.206	1.166	1.436	1.538	1.487	1.293	1.228	3,3	

Fonte: Ministério da Educação, GIASE; Estabelecimentos de ensino (2005/2006 e 2006/2007)

⁽¹⁾ CEF - curso de educação formação, nível III

Na globalidade dos estabelecimentos de ensino com 2º e 3º CEB e ensino secundário, desde o ano lectivo de 1998/1999, registou-se um aumento de alunos a frequentar o ensino.

Quadro 74 - Distribuição da população escolar das escolas não agrupadas, número de turmas, salas e pessoal docente e não docente - 2006/2007

Estabelecimento de ensino	N.º alunos	N.º turmas	Alunos/turma	N.º salas ⁽¹⁾	Alunos/Sala, n.º	Pessoal docente, n.º	Pessoal não docente, n.º
Colégio de Vizela	244	12	28,7	15	16,3	22	-
Instituto Silva Monteiro	269	11	24,5	15	17,9	25	-
ES/3 de Caldas de Vizela	715	33	21,7	39	18,3	102+23 ⁽²⁾	-
TOTAL	1.228	56	21,6	69	18,7	149+23⁽²⁾	-

Fonte: Estabelecimentos de ensino

⁽¹⁾ Inclui salas de aulas e salas/laboratórios específicos

⁽²⁾ Docentes de apoio

CAPÍTULO IV

Previsão da frequência do ensino

Neste capítulo, pretende-se efectuar uma previsão do número de alunos, a frequentar o ensino, nos próximos anos, nos vários níveis de ensino, incluindo os da educação pré-escolar.

1. Previsão do número de crianças da educação pré-escolar

Quadro 75 – Previsão do número de crianças, em idade pré-escolar, por freguesia e ano lectivo, nos próximos dez anos

Ano lectivo	Idade (anos)	Freguesias							Total/ano	Total concelho
		Santa Eulália	Santo Adrião	S. João	S. Miguel	Infias	Tagilde	S. Paio		
2007/2008	3	70	31	34	71	14	32	29	281	792
	4	63	27	28	71	21	27	20	257	
	5	66	32	36	65	18	15	22	254	
2008/2009	3	63	29	38	71	15	23	12	251	789
	4	70	31	34	71	14	32	29	281	
	5	63	27	28	71	21	27	20	257	
2009/2010	3	57	24	38	60	9	18	15	221	753
	4	63	29	38	71	15	23	12	251	
	5	70	31	34	71	14	32	29	281	
2010/2011	3	64	29	35	68	16	23	20	255	727
	4	57	24	38	60	9	18	15	221	
	5	63	29	38	71	15	23	12	251	
2011/2012	3	64	29	35	68	16	23	20	255	731
	4	64	29	35	68	16	23	20	255	
	5	57	24	38	60	9	18	15	221	
2012/2013 a 2016/2017	3	64	29	35	68	16	23	20	255	765
	4	64	29	35	68	16	23	20	255	
	5	64	29	35	68	16	23	20	255	

Fonte: Município de Vizela, Educação (com base em registos de nascimentos – INE e Registo Civil Vizela)

Para obtenção dos elementos constantes no quadro 75, foi considerado o número de nascimentos, por freguesia, ocorrido a partir do ano de 2002, e, para efeitos de projecção, a média anual de nascimentos obtida com os anos de 2002, 2003, 2004, 2005 e 2006.

De acordo com a previsão e partindo do pressuposto de que todas as crianças, em idade pré-escolar, vão frequentar a educação pré-escolar, a variação no número

de crianças, em qualquer das freguesias, nos próximos 10 anos, não irá ser muito significativa.

Quadro 76 - Número de salas para a educação pré-escolar, da rede pública e privada, existentes, e as necessárias, para cobrir a totalidade das crianças do concelho, por freguesia

N.º de salas	Freguesias							Total concelho
	Santa Eulália	Sto. Adrião	S. João	S. Miguel	Infias	Tagilde	S. Paio	
Existente	4	3	4	9 ⁽¹⁾	2	2	2	26
necessário	8	4	4	9	2	3	2	32

Fonte: Município de Vizela, Educação (com base em registos de nascimentos - INE) - 2007

⁽¹⁾ 4 salas da rede pública e 5 salas da rede solidária

O número de equipamentos existente é insuficiente. Perspectivando uma cobertura da rede pré-escolar, no concelho, em 100%, a situação ideal é a constante no quadro 76.

2. Previsão do número de alunos que vão frequentar o ensino básico e secundário

Quadro 77 - Previsão do número de alunos que vão frequentar o ensino básico nas Escolas do 1º CEB do concelho, nos próximos dez anos, por freguesia, ano lectivo e ano de escolaridade

Ano lectivo	Anos de escolaridade	Freguesias							Total/ano	Total/concelho
		Sto. Adrião	Santa Eulália	S. João	Infias	S. Paio	Tagilde	S. Miguel		
2007/2008	1º	34	63	34	13	22	19	72	257	1193
	2º	37	67	44	18	25	28	82	301	
	3º	51	52	47	14	34	38	73	309	
	4º	38	90	49	20	21	28	80	326	
2008/2009	1º	32	66	36	18	22	15	65	254	1121
	2º	34	63	34	13	22	19	72	257	
	3º	37	67	44	18	25	28	82	301	
	4º	51	52	47	14	34	38	73	309	
2009/2010	1º	27	63	28	21	20	27	71	257	1069
	2º	32	66	36	18	22	15	65	254	
	3º	34	63	34	13	22	19	72	257	
	4º	37	67	44	18	25	28	82	301	
2010/2011	1º	31	70	34	14	29	32	71	281	1049
	2º	27	63	28	21	20	27	71	257	
	3º	32	66	36	18	22	15	65	254	
	4º	34	63	34	13	22	19	72	257	
2011/2012	1º	29	63	38	15	12	23	71	251	1043
	2º	31	70	34	14	29	32	71	281	
	3º	27	63	28	21	20	27	71	257	
	4º	32	66	36	18	22	15	65	254	
2012/2013	1º	24	57	38	9	15	18	60	221	1010
	2º	29	63	38	15	12	23	71	251	
	3º	31	70	34	14	29	32	71	281	
	4º	27	63	28	21	20	27	71	257	
2013/2014	1º	29	64	35	16	20	23	68	255	1008
	2º	24	57	38	9	15	18	60	221	
	3º	29	63	38	15	12	23	71	251	
	4º	31	70	34	14	29	32	71	281	
2014/2015	1º	29	64	35	16	20	23	68	255	982
	2º	29	64	35	16	20	23	68	255	
	3º	24	57	38	9	15	18	60	221	
	4º	29	63	38	15	12	23	71	251	
2015/2016	1º	29	64	35	16	20	23	68	255	986
	2º	29	64	35	16	20	23	68	255	
	3º	29	64	35	16	20	23	68	255	
	4º	24	57	38	9	15	18	60	221	
2016/2017	1º	29	64	35	16	20	23	68	255	1020
	2º	29	64	35	16	20	23	68	255	
	3º	29	64	35	16	20	23	68	255	
	4º	29	64	35	16	20	23	68	255	

Fonte: Município de Vizela, Educação (com base em registos de nascimentos - INE)

O quadro 77 sugere que, nos próximos 10 anos, vai verificar-se uma diminuição no número total de alunos a frequentar os estabelecimentos de ensino do

1º CEB, no concelho. A confirmar-se a previsão, a diminuição mais significativa ocorrerá nas freguesias de Vizela (Santo Adrião), de 27,5%, Caldas de Vizela (S. João), de 19,5%, Vizela (S. Paio), de 21,6% e Tagilde, de 18,6%.

Esta forma de cálculo, não considera os alunos provenientes de outros concelhos, uma vez que se baseia, apenas, no número de nascimentos verificado nos últimos anos, nas freguesias.

Quadro 78 - Número de salas de aulas para o 1º CEB, da rede pública, existentes, e as necessárias, para cobrir a totalidade das crianças do concelho, por freguesia

N.º de salas	Freguesias							Total concelho
	Sto. Adrião	Santa Eulália	S. João	Infias	S. Paio	Tagilde	S. Miguel	
existente	5	12	11	3	6	6	15	58
necessário	5	12	6	4	4	4	12	47

Fonte: Município de Vizela, Educação

O Despacho n.º 13765/2004, de 13 de Julho, do Ministério da Educação, veio alterar o Despacho n.º 373/2002, que fixava as normas gerais para aplicação nas escolas, no que se refere à constituição de turmas, entre outros. Assim, o Despacho agora em vigor, estabelece, como regra, que as turmas do 1º CEB são constituída por um máximo de 24 alunos e, nas escolas com mais de um lugar, que incluam alunos de mais de dois anos de escolaridade, as turmas são constituídas por um máximo de 22 alunos.

Assim sendo, e porque a segunda situação referida pode acontecer com frequência, considerou-se, para o cálculo do número de salas de aulas necessárias num futuro próximo, a média de 23 alunos/turma.

Tendo em conta o quadro 78, apenas se verifica a necessidade de aumento de salas de aulas na freguesia de Infias. No entanto, face à nova realidade do ensino, nomeadamente à implementação das actividades de enriquecimento curricular, os edifícios escolares devem ser adaptados, para fazer face à utilização intensiva das instalações.

Quadro 79 - Previsão do número de alunos que vão frequentar o ensino básico e o ensino secundário por ano lectivo, nas escolas do concelho, nos próximos dez anos

Ano lectivo	Níveis de ensino		Total
	2º e 3º CEB	Secundário	
2007/2008	1813	1042	2855
2008/2009	1809	1127	2936
2009/2010	1776	1115	2891
2010/2011	1730	1085	2815
2011/2012	1628	1082	2710
2012/2013	1513	1075	2588
2013/2014	1412	1086	2498
2014/2015	1350	1070	2420
2015/2016	1300	1002	2302
2016/2017	1264	901	2165

Fonte: Município de Vizela, Educação

Os valores apresentados no quadro 79, foram calculados tendo por base os seguintes pressupostos:

- Dados reais obtidos através da transferência dos alunos, de ano para ano, que estavam a frequentar qualquer nível de ensino no ano lectivo 2005/2006; esta fórmula de cálculo permite incluir os alunos provenientes de outros concelhos e que ingressam nas escolas deste concelho;

- A projecção, a partir do ano lectivo 2010/2011, passa a considerar os nascimentos ocorridos no concelho, de acordo com a residência da mãe, tendo em conta a idade de ingresso no ensino;

- Não foram consideradas taxas de retenção, taxas de abandono escolar ou de saída precoce ou antecipada do ensino;

Assumindo que a taxa de natalidade se mantenha sem grandes alterações, com taxas de frequência e de sucesso escolar, iguais a 100%, bem como inexistência de abandono escolar, o número máximo de alunos que vão frequentar as escolas e Jardins de Infância do concelho, nos próximos dez anos, é o que consta nos quadros 73, 75 e 77.

CAPÍTULO V

Síntese do diagnóstico

Sociedade e Economia

★ A população concelhia tem sofrido aumentos progressivos. Vizela é um concelho jovem comparativamente às médias regionais e nacionais.

★ Nos últimos 10 anos, registou-se uma diminuição nos nascimentos; S. João foi a freguesia do concelho que registou maiores perdas no número de nascimentos.

★ Em 2001, a taxa de analfabetismo de Vizela era inferior à média nacional e reporta-se, em grande parte, a indivíduos com 65 ou mais anos.

★ A população portadora de deficiência corresponde a 4% da população total do concelho (dados de 2001).

★ O número de desempregados no concelho praticamente triplicou, entre 2001 e 2006. Além disso, em 2006, a maioria dos inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional de Guimarães encontram-se na situação de procura de novo emprego e possuem habilitações literárias, de nível igual ou inferior a 6 anos de escolaridade. Não se notam distinções significativas, entre homens e mulheres.

★ O sector de actividade com maior representatividade no concelho é o secundário – indústria têxtil. Cerca de 85% da população activa empregada do concelho, em 2001, trabalhava no sector secundário e encontrava-se na situação de trabalhador por conta de outrem.

★ A acessibilidade no território do concelho é razoável, estando a rede de transportes predominantemente organizada em função da sede do concelho e ajustada às necessidades de funcionamento da rede escolar.

★ Vizela possui infra-estruturas para a prática desportiva ou de lazer, distribuídas pelas freguesias. No entanto, há uma maior concentração na sede do concelho.

Educação e Ensino

Pré-escolar e 1º CEB

★ Todas as freguesias estão servidas com equipamentos de educação pré-escolar e do 1º CEB.

★ A maioria dos Jardins de Infância são de construção recente.

★ Ao nível da educação pré-escolar verificou-se um aumento da frequência, sobretudo a partir do ano lectivo 2003/2004, devido ao aumento de equipamentos.

★ Na globalidade dos Jardins de Infância, há falta de espaços específicos para o desenvolvimento da componente social - prolongamento de horário - embora a situação seja colmatada através da utilização dos espaços polivalentes.

★ A taxa de cobertura da rede pré-escolar é, actualmente, de 71,7%.

★ Entre os anos lectivos 1998/1999 e 2006/2007, houve uma diminuição de alunos a frequentar o 1º CEB.

★ No 1º CEB, as taxas de insucesso escolar não são muito significativas.

★ Os edifícios escolares das EB1 da Devesinha, Santa Eulália e EB1/JI Maria de Lurdes Sampaio e Melo, Vizela (Santo Adrião) necessitam de uma intervenção profunda. Os restantes, necessitam de intervenções pontuais.

Ensino Básico - 2º e 3º CEB e Ensino Secundário

★ Ao nível do ensino básico - 2º e 3º CEB - verifica-se, no mesmo intervalo de anos, um aumento da população escolar, questão que poderá ser relacionada com a escolaridade obrigatória de 9 anos e com a saída de alunos da EB 2,3 de Lustosa.

★ No ano lectivo 2006/2007, o concelho passou a ter oferta de cursos profissionais. O número de alunos, a frequentar cursos tecnológicos, tem vindo a ganhar vantagem sobre o número de alunos, a frequentar cursos gerais. Na globalidade, registou-se um aumento de alunos a frequentar o ensino secundário, entre 1998/1999 e 2006/2007.

★ O parque escolar afecto aos 2º e 3º CEB e ensino secundário está em estado de conservação razoável, com excepção da EB 2,3 de Caldas de Vizela, que necessita, quase na sua totalidade, de renovação.

★ A entrada em funcionamento da EB 2,3/S de Vizela, Infias, permitiu um descongestionamento das restantes, e uma melhor redistribuição dos alunos. Mesmo assim, na generalidade, os estabelecimentos de ensino da rede pública funcionam em regime de desdobramento de horário, dado o elevado número de alunos.

★ A taxa de abandono escolar, no ano lectivo 2004/2005, situou-se nos 1,7%.

★ O número de alunos do ensino secundário, que saíram do sistema de ensino, sem o concluir representou, no ano lectivo 2004/2005, 9,4% do total.

★ Em 2001, a taxa de abandono escolar no ensino básico, em Vizela , era de 4%, superior à média nacional, de 2,7%; já a taxa de insucesso escolar, de 10,9%, era inferior à média nacional, de 12,7%.

★ A taxa de aproveitamento escolar no ensino secundário, em 2001, era de 74,3%, muito acima dos 63% correspondentes à média nacional. O 10º ano de escolaridade é considerado o ponto crítico, ao nível da retenção.

★ Nos concelhos limítrofes e próximos, é possível encontrar uma oferta variada de ensino secundário, profissional e superior.

CAPÍTULO VI

Propostas de Reordenamento

A concepção de novos modelos organizativos deverá ter como base de trabalho os conceitos dispostos no Dec.Lei n.º 7/2003, de 15 de Janeiro, e no Dec. Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio: Território Educativo e Agrupamento Escolar, respectivamente. A proposta de reordenamento da rede escolar do concelho deve assentar nos princípios que norteiam a política educativa nacional, numa articulação entre as orientações da Direcção Regional de Educação e as necessidades locais.

As propostas que se apresentam, assentam nos seguintes pressupostos:

- Ajustamento do parque escolar à população escolar do concelho;
- Alargamento da oferta de educação pré-escolar, sobretudo dentro do perímetro da cidade de Vizela, perspectivando uma cobertura correspondente a 90%;
- Garantia de edifícios escolares adaptados à nova realidade do ensino, nomeadamente na educação pré-escolar e 1º CEB, no sentido de dar cumprimento ao Despacho n.º12591/2006, publicado em 16 de Junho, e de promover o sucesso educativo;
- Construção de novos equipamentos educativos polivalentes e reconstrução dos existentes;
- Assegurar a oferta de formação diversificada e sustentada pelas necessidades locais, com maior incidência no ensino qualificante;
- Promoção do ensino de segunda oportunidade.

Proposta n.º 1 - Requalificação da EB 2,3 de Caldas de Vizela

A previsão do número de alunos a frequentar o ensino básico e o ensino secundário, aponta para uma diminuição, nos próximos 10 anos.

No entanto o parque escolar existente no concelho, destinado aos 2º e 3º CEB e ensino secundário não permite, na actualidade, o funcionamento dos

estabelecimentos de ensino, em regime normal. A médio prazo, com a redução de alunos prevista, atingir-se-á a situação ideal.

Atendendo ao constante no diagnóstico, urge proceder à requalificação do edifício da EB 2,3 de Caldas de Vizela, situação já identificada aos órgãos competentes do Ministério da Educação. O edifício actual, constituído por diversos pavilhões, encontra-se, na generalidade, em mau estado de conservação.

Calendarização: Curto prazo (muito urgente)

Proposta n.º 2 – Requalificação e ampliação do edifício da EB1/JI Maria de Lurdes Sampaio e Melo, Vizela (Santo Adrião)

O actual edifício escolar da EB1/JI Maria de Lurdes Sampaio e Melo, Vizela (Santo Adrião), está em mau estado de conservação, além de que não permite o funcionamento da escola em regime normal, nas melhores condições.

Considerando que:

- Pelos registos de nascimentos, a totalidade de crianças em idade pré-escolar, da freguesia, não está a frequentar a educação pré-escolar.
- Embora uma das salas de actividades do JI de Lagoas não esteja em funcionamento, a mesma é necessária para o desenvolvimento da componente social – prolongamento de horário.
- perspectivando uma cobertura da rede pré-escolar a 100%, na freguesia de Santo Adrião, no prazo de 10 anos há a necessidade de mais uma sala de actividades.

Considerando ainda que:

- Embora se preveja uma diminuição do número de crianças, a frequentar o 1º CEB na freguesia, o edifício actual não satisfaz as necessidades a médio prazo;
- O actual edifício da EB1 Maria de Lurdes Sampaio e Melo, não dispõe de cozinha ou refeitório/polivalente, assim como de outros espaços de apoio;

Com a ampliação pretende-se construir mais quatro salas de aulas e espaços complementares: biblioteca e espaços para o desenvolvimento da componente

socioeducativa (para os alunos da EB1 e as crianças do Jardim de Infância). Acresce ainda a construção de uma cozinha e refeitório escolar.

Os novos espaços, a criar, necessitam de apetrechamento, com mobiliário escolar e equipamento.

Esta solução poderá permitir a concentração de todos os alunos, do 1º CEB, da freguesia de Santo Adrião.

O projecto em causa, foi submetido à apreciação da Direcção Regional de Educação do Norte e já está aprovado.

Calendarização	Junho de 2008
Custo estimado com a infra-estrutura	400.000,00€
Custo estimado com o apetrechamento	28.000,00€

Proposta n.º 3 - Requalificação e ampliação da EB1 da Devesinha, Santa Eulália

O efectivo populacional da freguesia de Santa Eulália evoluiu favoravelmente, no último período censitário. O número de nados-vivos, nos últimos cinco anos, tem sido constante.

O parque escolar da freguesia de Santa Eulália, actualmente é insuficiente para uma cobertura do 1º CEB, em horário em regime normal.

Propõe-se a requalificação do edifício da EB1 da Devesinha, (o espaço existente não permite uma ampliação), mantendo o actual número de salas de aula e os restantes espaços de apoio, com a construção/ampliação de uma sala polivalente - biblioteca/convívio de alunos e de um campo de jogos, no logradouro.

A dimensão do logradouro não permite a ampliação da escola uma vez que, a fazê-lo, diminuir-se-iam as condições de recreio aos alunos.

A requalificação vai ser executada em duas fases, na primeira, a intervenção ao edifício e na segunda, a construção da sala polivalente e do campo de jogos.

O projecto em causa, foi submetido à apreciação da Direcção Regional de Educação do Norte e já está aprovado.

1ª FASE	
Calendarização	Junho de 2007
Custo estimado com a infra-estrutura	130.000,00€
Custo estimado com o apetrechamento	11.000,00€
2ª FASE	
Calendarização	Junho de 2008
Custo estimado com a infra-estrutura	150.000,00€
Custo estimado com o apetrechamento	6.500,00€

Proposta n.º 4 – Requalificação e ampliação da EB1/JI de Monte, Santa Eulália

Atendendo a que as crianças do 1º CEB, tomam as respectivas refeições escolares no refeitório escolar do Jardim de Infância, contíguo ao edifício da EB1, deixa de haver a necessidade da existência de um refeitório próprio.

Assim, propõe-se, para um melhor funcionamento do estabelecimento de ensino, a requalificação e ampliação do edifício destinado ao 1ºCEB. Com a ampliação, pretende-se construir um novo bloco, contíguo, com capacidade para quatro turmas, com ligação exterior (coberto) ao edifício existente, de forma a resolver o problema da falta de espaços educativos, na freguesia de Santa Eulália, fazendo, assim, com que a EB1 da Devesinha (Santa Eulália) tenha uma diminuição no número de alunos.

Calendarização	Junho de 2008
Custo estimado com a infra-estrutura	200.000,00€
Custo estimado com o apetrechamento	15.000,00€

Proposta n.º 5 - Extinção da EB1 de Montesinhos, Caldas de Vizela (S. Miguel)

Tendo em conta os objectivos da política educativa nacional e a evolução do número de alunos da EB1 de Montesinhos, do ponto de vista pedagógico não se justifica a manutenção do estabelecimento de ensino.

Tem-se verificado uma frequência de alunos reduzida, com a constituição de uma só turma, que engloba todas as crianças dos vários anos de escolaridade.

Propõe-se assim a deslocação dos alunos, cuja área de influência é abrangida pela EB1 de Montesinhos, para a EB1 de S. Miguel, Caldas de Vizela (S. Miguel).

Calendarização: Ano lectivo 2007/2008

Proposta n.º 6 - Conservação/ ampliação de outros estabelecimentos de ensino e educação

Estabelecimento de ensino	Obra de conservação	Obra de ampliação	Situações a solucionar	Calendarização e custos
EB1/JI Torre Tagilde		Sim	- Ampliação da cozinha;	Junho/2007 50.000,00€
		Sim	- Remodelação do espaço de logradouro - construção de parque infantil e ringue;	
EB1/JI Teixugueiras, S. Miguel		Sim	- Remodelação do espaço de logradouro - Construção de ringue; - Construção de coberto de ligação entre a EB1 e o JI.	Junho/2008 50.000,00€
	Sim		- Pintura de fachadas interiores e exteriores - Substituição de piso; - Recuperação das carpintarias danificadas- portas interiores e exteriores e janelas; - Colocação de caleiros de águas pluviais e tubos de queda.	Junho/2008 75.000,00€

Proposta n.º 7 - Construção de um Centro Escolar na freguesia de Caldas de Vizela (S. João)

Em virtude das deslocações pendulares, diárias, e porque a cidade concentra o maior volume de comércio e serviços, há a tendência para que a população residente e não residente, no concelho, opte por estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º CEB aí localizados, contribuindo, assim, para a sua situação de sobrelotação.

A construção de um Centro Escolar localizado a poente da freguesia de S. João, vem resolver as deficiências, em termos de equipamentos escolares.

No que respeita à educação pré-escolar, cumprindo o objectivo de uma cobertura a 100%, no prazo de 10 anos, as previsões apontam para a criação de quatro salas de actividades, na freguesia de Santa Eulália e uma sala de actividades, na freguesia de S. João.

Relativamente ao ensino básico – 1º CEB, embora não se preveja a necessidade de equipamentos, esta solução permite precaver algum desvio às estimativas, do número de alunos, apontadas.

Atendendo ainda a que o Agrupamento Vertical de Escolas de Vizela, não dispõe de salas de apoio permanente, para acolher crianças portadoras de deficiência, entende-se que este Centro Escolar poderá cobrir essa lacuna.

Propõe-se a construção de um Centro Escolar, que congregue o 1º CEB e a educação pré-escolar – 8 salas de aulas para o 1º CEB e apoio permanente a alunos portadores de deficiência e duas salas de actividades para a educação pré-escolar, com espaços polivalentes e adequados à nova realidade do ensino.

Calendarização	Ano de 2010
Custo estimado com a infra-estrutura	375.000,00€
Custo estimado com o apetrechamento	57.000,00€

Proposta n.º 8 – Construção de um Centro Escolar na freguesia de Caldas de Vizela (S. Miguel)

A freguesia de S. Miguel é, no concelho, das que mais constrangimentos apresenta ao novo modelo de ensino.

No presente ano lectivo, de 2006/2007, é a única freguesia com um estabelecimento de ensino a funcionar com horário em regime duplo, a EB1 de S. Miguel, Caldas de Vizela (S. Miguel). Esta escola situa-se no centro da cidade de Vizela e absorve muitos alunos residentes fora do concelho e mesmo das restantes freguesias do concelho. É, pois, uma escola com grande procura, mas que não tem capacidade de resposta.

Por outro lado, o Jardim de Infância mais central, da cidade, também localizado nesta freguesia – JI Padim, Caldas de Vizela (S. Miguel), é dos que tem registado, nos últimos anos lectivos, mais crianças em lista de espera, pelo que, é pertinente perspectivar o aumento da oferta.

A construção de um Centro Escolar na freguesia de S. Miguel, permite responder às necessidades da freguesia, descongestionando os estabelecimentos de

ensino aí localizados, e de quem para aí se desloca, nomeadamente, por motivos profissionais.

Pretende-se, assim, um edifício capaz de acolher 8 turmas do 1º CEB e 2 da educação pré-escolar, com refeitório escolar e espaços de apoio adequados.

Calendarização	Ano de 2010
Custo estimado com a infra-estrutura	375.000,00€
Custo estimado com o apetrechamento	57.000,00€

Proposta n.º 9 – (Re)apetrechamento da Escola Secundária de Caldas de Vizela e da EB 2,3/S de Infias

Para cumprimento do objectivo de alargar o ensino profissionalmente qualificante, é condição que as escolas sejam apetrechadas com o equipamento adequado e necessário a essa transformação, uma vez que esta tipologia tem uma componente mais prática.

Se se pretende diversificar a oferta de formação e proporcionar uma educação de qualidade aos nossos alunos, é imprescindível que as escolas disponham de infra-estruturas de qualidade, dotadas de oficinas e laboratórios bem apetrechados.

CAPÍTULO VII

Processo de monitorização

A Carta Educativa é um documento estratégico, com determinado período de vigência, ao fim do qual se ambiciona que certos objectivos tenham sido alcançados. No entanto, e acima de tudo, é um processo em constante reorientação, face à natural evolução da realidade local e nacional.

A *monitorização* constitui o procedimento que permite acompanhar e controlar o processo de intervenção e identificar eventuais desvios face ao que foi previsto no momento inicial, através da utilização de um sistema de registo. A monitorização é, assim, a continuidade natural da Carta Educativa.

Tendo em conta este pressuposto, torna-se pertinente a identificação dos indicadores a ter em consideração ao longo de todo o processo, relativos aos edifícios escolares e de formação e à população escolar:

Edifícios escolares

- Tipologia, dimensão, localização;
- Estado de conservação;
- Taxas de ocupação;
- Possibilidade de ampliação;
- Adequação dos espaços;
- Meios de transporte;
- Questões de segurança.

População escolar

- Taxa de escolarização/pré-escolarização;
- Número de alunos por estabelecimento de ensino/educação pré-escolar;
- Número de alunos por ano/ciclo de ensino;
- População em idade escolar;
- Taxas de sucesso/insucesso e de abandono escolar.

1. Gestão

A monitorização da Carta Educativa deve ser da responsabilidade de uma estrutura com uma visão global e integrada da realidade local em matéria de educação, na qual, o Conselho Municipal de Educação deverá assumir um papel relevante na assunção deste processo.

O Conselho Municipal de Educação, constituindo a entidade por excelência de acompanhamento e de avaliação periódica dos resultados, será em sede deste órgão que irão ter lugar as reflexões avaliativas

2. Fases do processo de monitorização

No processo de monitorização podem distinguir-se três fases de concretização: recolha, organização e disponibilização de informação; transformação da informação em instrumentos de acção; e avaliação dos resultados.

2.1 Recolha, organização e disponibilização de informação

A recolha da informação deverá ser um processo sistemático, permitindo uma constante e permanente actualização. Esta informação, posteriormente organizada numa base de dados, deverá ser disponibilizada anualmente, pelos estabelecimentos de ensino/Agrupamentos de Escolas, Município, Direcção Regional de Educação do Norte e outros organismos com interesse nestas matérias.

A informação incidirá sobre um conjunto de dados sobre a oferta e a procura de ensino, bem como de outros relevantes.

2.2 Transformação da informação em instrumento de acção

A informação é aqui, também, um instrumento para a acção, um suporte à tomada de decisões.

Com base na informação recolhida, caso se justifique, proceder-se-á à elaboração de planos de acção, que permitam definir objectivos e recursos a utilizar, que vão de encontro às grandes linhas orientadoras da Carta Educativa ou que impliquem a sua reformulação.

2.3 Avaliação dos resultados

Com a avaliação dos resultados, pretende-se a elaboração de um relatório de diagnóstico, onde são compiladas todas as informações e dados caracterizadores do sistema educativo local. Será efectuada uma análise comparativa com os princípios da Carta Educativa, pelo Conselho Municipal de Educação, permitindo eventuais ajustes considerados necessários.

O relatório de diagnóstico terá periodicidade anual e será produzido no final de cada ano lectivo.